FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 353

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Elevam-se a 128 mil os soldados americanos no Vietnam do Sul

QUINHON (Vietnam do Sul), 12 — (R.) — Unidades americanas da Primeira Divisão de Cavalaria começaram a desembarcar, esta madrugada, próximo desta localidade, tratando-se da maior operação de desembarque, efectuada por tropas americanas, desde a guerra da Coreia.

O desembarque, que foi mantido em segredo até á chegada dos primeiros soldados a terra, englobará um total de 20 mil homens.

Com este desembarque, efectuado a meio caminho entre Saigão e a fronteira do Vietnam do Norte, o total das forças americanas estacionadas no Vietnam do Sul aumentará para 128 mil homens, ou seja mais 3000 do que o total anunciado pelo presidente Johnson, no mês passado.

A medida que os soldados desembarcavam dos navios eram transportados de avião para a sua base permanente, em local não revelado.

AUMENTOU PARA 671 O NUMERO DE AMERICANOS MORTOS

WASHINGTON, 12 — (A. N. I.) — O total de mortos norte-americanos em combate, no Vietnam, em quatro anos, aumentou, esta semana, de 658 para 671, com a identi-

(Continua na 12.ª página)

Trava-se na frente de Sialkot a maior batalha de blindados desde o começo da guerra entre a Índia e o Paquistão

SIALKOT (Paquistão), 12 — (R.) — A maior batalha de blindados até agora travada na guerra não declarada entre a India e o Paquistão está em curso na frente de Sialkot.

Tanques paquistaneses e indianos travam duelo por entre campos de milho, registando-se ataques e contra-ataques apoiados de ambos os lados por artilharia e aviões.

A India lançou no combate uma divisão blindada completa e mais duas divisões de infantaria, mas os paquistaneses estão a fazer-lhes frente graças a movimentos rápidos das suas colunas blindadas e ainda com grupos especiais de luta antitanque, que se infiltram por entre as linhas indianas e destroem os tanques atacantes. Os combates fazem lembrar em menor escala os que se travaram na Europa, durante a segunda guerra mundial, com a participação dos tanques.

O general paquistanês que comanda o sector declarou aos jornalistas que todas as tentativas indianas para penetrar mais profundamente em território paquistanês têm sido repelidas.

«Eles não avançaram em qualquer ponto desde o primeiro dia da guerra» — declarou.

Entretanto, na cidade de Sialkot foi lançada, hoje, pela aviação indiana, uma unica bomba de 450 quilos, que explodiu no centro da localidade, matando e ferindo grande numero de civis.

FORAM JA DESTRUIDOS 150 CARROS DE COMBATE INDIANOS — SEGUNDO A RADIO PAQUISTANESA

KARACHI, 12 — (F. P.) — As forças militares paquistanesas têm a iniciativa das operações na maior parte dos sectores da frente, e, nos restantes sectores, repeliram vitoriosamente os ataques das forças indianas — afirmou esta manhã a Rádio Paquistanesa.

Nas ultimas 48 horas, foram destruidos 46 carros de combate indianos, no sector de Sialkot, ao norte de Lahore, onde o avanço indiano foi detido por contra-ataques paquistaneses. Até agora, os indianos perderam 150 carros e 65 aviões de combate — disse ainda a Rádio paquistanesa.

Esta não indicou as percas paquistanesas, dizendo apenas, em relação aos carros de combate, que os paquistaneses perderam

(Continua na 12.ª página)

OFICIAIS INDIANOS E PAQUISTANESES NA GRÃ-BRETANHA — Numa exibição aérea efectuada, há dias, em Lincolnshire, a que assistiram representantes de 19 países da Comunidade Britânica, estiveram presentes oficiais indianos e paquistaneses. Na primeira fila, á esquerda, vêem-se o aluirante indiano Chatterji, e o general Har Prasad. No segundo plano, á direita, encontra-se o coronel paquistanês A. Siddiqui

Pequim acusa Moscovo de cumplicidade na agressão indiana

PEQUIM, 12. — (R.) — A China acusou a Russia de cumplicidade na «agressão indiana» e de se opor ao Paquistão.

Um artigo, publicado pelo jornal de Pequim «Ta Kung Pao», sobre a decisão do Conselho de Segurança de enviar U Thant á India e ao Paquistão, diz que, «ao usarem as Nações Unidas para apoiar a agressão indiana e se oporem ao Paquistão», os Estados Unidos tiveram toda a cooperação dos revisionistas modernos — termo usado para descrever os dirigentes soviéticos.

Segundo a agência Nova China, o jornal indica que a moção do Conselho de Segurança foi adoptada por insólita unanimidade e que o secretário de Estado americano, Dean Rusk, louvou os dirigentes soviéticos por terem desempenhado «um papel util» no Conselho de Segurança.

O artigo ataca também as próprias Nações Unidas, dizendo que todas as suas acções se destinam a ocultar a agressão indiana.

• Ler mais notícias nas págs. 12 e 16

O furacão «Betsy» deve ter causado 200 mortos nos Estados Unidos

NOVA ORLEANS (Louisiana), 12 — (A. N. I., F. P. e R.) — Segundo cálculos oficiais, o furacão «Betsy» deve ter causado nos Estados Unidos um total de 200 mortos, referindo-se que só no Estado da Louisiana morreram 40 pessoas.

O tufão começou a fustigar esta cidade na sexta-feira, e parece ter sido nos arredores da urbe que causou mais vítimas, tendo ficado muito danificadas 3000 casas. As vagas da gigantesca maré, provocada pelo ciclone, penetraram num canal e invadiram um bairro, sem que os habitantes tivessem tido tempo de subir para os telhados.

Elementos do Exército colaboram

(Continua na página central)

O REGIME POLÍTICO NA FRANÇA DE AMANHÃ

por JOÃO GOMES

Na conferência que na 5.ª-feira concedeu á Imprensa, de Gaulle afirmou que só dentro de um ou dois meses anunciará se pensa candidatar-se ou não a novo mandato presidencial. Quer aceite ou não solicitar ao eleitorado novo septenato (que, por certo, não lho negará), a questão do regime político na França de amanhã constitui tema de indiscutível importancia e actualidade.

O regresso do general ao Poder, em Maio de 1958, permitiu pôr termo a um processo político cujos vícios há muito se reconhecera e cujas repercussões nefastas na vida da nação eram assaz evidentes.

A III e a IV Republicas caracterizaram-se por dois males que se interligam e se completam: a instabilidade e a fraqueza governamental. Derivavam ambas do tipo de relações entre o poder legislativo e o poder executivo, ou antes do domínio do primeiro sobre o segundo.

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

Desapareceu um avião com 10 pessoas

MANILA, 12. — (A. N. I.) — Um avião das linhas aéreas orientais filipinas, com 10 pessoas a bordo, desapareceu ontem num voo entre as cidades de Cebu e Bacolod, na zona central das Filipinas, receando-se que se tenha despenhado.

A bordo seguiam o piloto, o co-piloto, uma hospedeira e sete passageiros.

O programa da visita de Paulo VI à O. N. U.

Do correspondente particular **PHILIPPE BEN**
(Serviço combinado «Le Monde - «Diário de Lisboa»)

NAÇÕES UNIDAS (NY), *Setembro* — O secretário particular do Papa, mons. Pasquale Macchi, esteve há dias nesta cidade onde, com os funcionários das Nações Unidas, elaborou o programa da visita do Pontífice. Do ponto de vista protocolar trata-se de um acontecimento sem precedentes, pois nunca um chefe de Estado sem representação na O. N. U. se dirigiu á sua assembleia geral. Mesmo do ponto de vista espiritual são muitas as complicações a resolver. A maioria dos Estados-membros da Organização não é constituida por católicos e alguns são mesmo hostis á Igreja de Roma. Não é, porém, natural que algum tome a iniciativa de levantar dificuldades para que o Papa não seja recebido com todas as honras devidas á sua função. Está mais ou menos assegurado que todas as delegações, in-

(Continua na página seguinte)

24 PÁGINAS
2.ª EDIÇÃO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
DESPORTO

• • • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

PORTUGAL NA TERRA NOVA

Desde os tempos dos descobrimentos marítimos portugueses que o nosso País tem tido um permanente contacto com a Terra Nova, aonde, todos os anos, continuam a ir os pescadores das nossas frotas pesqueiras. Agora, por motivo da inauguração em St. John's do monumento ao navegador Gaspar Corte-Real e da organização naquela província do Canadá de uma Semana de Portugal, o sr. Presidente do Conselho enviou uma mensagem ao primeiro-ministro da Terra Nova. Foi entregue ao sr. Smallwood pelo embaixador português em Otawa, dr. Eduardo Frazão. A mensagem é do seguinte teor:

«Os laços que ligam a Terra Nova a Portugal são tão estreitos como antigos. Desde o tempo das grandes descobertas e navegações portuguesas, tivemos contactos com a Terra Nova e um dos nossos navegadores, Gaspar Corte-Real, recebe agora uma homenagem do vosso Governo. O monumento inaugurado é um tributo a um homem que, á sua maneira, muito contribuiu para propagar os ideais e o espírito que hoje fazem parte do modo de ser dos povos da Terra Nova e de Portugal. A presença de V. Ex.ª e o persistente interesse e estímulo com que superintendeu na organização da Semana Portuguesa foram altamente apreciados pelo meu Governo. Desejo, pois, exprimir a V. Ex.ª e ao povo da Terra Nova a minha gratidão. No entanto, os laços existentes entre o vosso país e o meu não são apenas uma criação da história. É exacto que as nossas relações são muito antigas, e fazem parte do desenvolvimento histórico dos dois países. Mas é também verdade que essas relações são ainda hoje muito estreitas e muito íntimas e, pelo nosso lado, sentimo-nos muito felizes em que assim seja. Os pescadores portugueses vão todos os anos á Terra Nova, cumprindo assim uma tradição de vários séculos e reforçando deste modo as relações entre os dois povos. Eles têm contribuido para tornar a Terra Nova ainda mais conhecida, popular e apreciada no meu país, colaborando dessa maneira para manter e desenvolver os sentimentos de amizade que já existem e que nós, pela nossa parte, faremos todo o possível por preservar.

Peço-lhe que aceite, sr. primeiro-ministro, os meus melhores e mais cordiais votos de felicidade para o seu povo e para si com a expressão da minha elevada consideração.»

MORTE NA ESTRADA

Quanto mais recta e de melhor piso é uma rodovia, tanto mais graves costumam ser os acidentes que ali se dão. As estatísticas mostram ser uma verdade que os automobilistas deveriam considerar. Assim, mais um desastre de lamentáveis consequências se registou, ontem, na auto-estrada do Norte, no lugar de S. João da Talha. Nele perderam a vida mãe e filho, que regressavam de férias, em direcção a Lisboa. Viajavam num automóvel de modelo recente, o qual se despistou, deu várias reviravoltas e galgou a placa central, acabando por se esmagar contra o «capot» de um camião que circulava na faixa oposta. Os dois ocupantes do automóvel tiveram morte imediata. As vítimas: José Henriques, de 40 anos, mestre de alfaiate das Oficinas Gerais de Fardamento, em Santa Clara, e morador na Avenida Duque de Loulé, 6, 1.º, e sua mãe, D. Maria Bárbara Rosa, de 64 anos, viúva, que vivia com uma sua filha, na Rua Filipe da Mata, 108, 3.º. Eram naturais de Penamacor. Segundo testemunho do motorista do camião, o automóvel seguia a velocidade elevada, e o estado em que ficou o veículo, completamente despedaçado, prova a violência do choque. Pelas circunstâncias do desastre, tudo parece indicar que o condutor do automóvel fora acometido de colapso, perdendo o «contrôle» do carro. No local estiveram brigadas da P. V. T. e o respectivo comandante-geral.

CHOQUE DE COMBOIOS

Há dias foi em Coimbra e ontem na estação do Pinhão, que um erro de agulhas fez chocar dois comboios. Mas também desta vez não há perdas humanas a registar nem os prejuízos materiais são de monta. Um dos comboios dirigia-se do Porto e o outro tinha chegado da Barca de Alva. Não foi de consequências graves o acidente pelo facto do maquinista sr. António Ferreira Silva ter ainda podido meter os freios á sua composição. Resultado: apenas a locomotiva do comboio da Barca ficou descarrilada. A operação de carrilamento foi rápida e não provocou atrasos de circulação.

A MORTE deu-lhe boleia

Depois de terem andado nas obras de esgotos de Vimioso, os trabalhadores subiram para uma camioneta que os transportaria para a povoação de Carção. Conduzia-a o sr. João Ferreira de Sousa, de 25 anos, casado e natural de Marco de Canaveses. Quando saía já da vila, uma mulher, Maria Fernanda Maleita, de 55 anos, casada, pediu boleia ao condutor da camioneta, que lhe fez sinal para que subisse para o veículo. A mulher, porém, com a pressa, não esperou que a camioneta parasse, tentando agarrar-se á caixa. Mas de tal forma o fez que foi colhida pela traseira do veículo, passando-lhe por cima o rodado de trás. A pobre mulher teve morte imediata. O motorista, quando deu pelo que sucedera, desmaiou e foi preciso conduzi-lo ao hospital de Vimioso, onde ficou internado, tal o abalo moral que sofreu.

EM FÉRIAS

LEIA O

Diario de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

O III Ciclo de Colóquios do Banco da Agricultura

O Banco da Agricultura, dando sequência a uma iniciativa que se afigura de grande interesse, está a promover o III Ciclo de Colóquios sobre temas bancários.

Na sede dos seus Serviços Sociais efectuou-se a primeira sessão, a que presidiu o administrador dr. José António Fernandes Soares, tendo assistido elevado número de empregados. O trabalho, que versou o tema «Relações Humanas», foi apresentado por Almerindo da Silva Marques, que conseguiu valorizar a discussão a despeito da complexidade do tema.

Correspondência da O.N.U.

(Continuação da página anterior)

cluindo as dos países comunistas, assistam á sessão solene de 4 de Outubro, na qual o Papa proferirá um discurso sobre a paz e a eliminação da miséria da face da Terra. Segundo uma declaração feita pelo observador do Vaticano na O. N. U., mons. Giovianmetti, que foi o inspirador da visita, o Papa insurgir-se-á contra o facto de «tantos filhos de Deus passarem fome e sofrerem a miséria, além do enfraquecimento dos espíritos».

O Papa demorar-se-á em território americano apenas doze horas, mas é muito natural que as aproveite para se encontrar com o presidente Johnson. Este estará em Nova York desde a véspera do dia da visita, pois aceitou há tempo um convite que lhe fizeram o actual chefe da delegação americana, Goldberg, e os seus colaboradores para jantar com eles. O presidente já se avistou com o Papa no Vaticano, durante uma audiência particular, quando era apenas vice-presidente dos Estados Unidos. Por sua vez, Paulo VI já visitou os Estados Unidos quando era apenas arcebispo de Milão. Três dos antecessores do actual presidente visitaram, igualmente, o Vaticano: Woodrov Wilson, em 1919, Eisenhower e John Kennedy. Vai muito longe o tempo em que os meios americanos ferozmente antipapistas protestavam contra tais manifestações de amizade.

A pessoa mais preocupada com a visita do Papa é o chefe da Polícia municipal de Nova York. As estações de televisão já anunciaram que transmitirão directamente, e em cores, todos os aspectos da visita e calcula-se que em Nova York se concentrem multidões sem precedentes, ao longo do percurso seguido pelo cortejo em que se incorporará o Pontífice romano. É' natural que a vida normal da maior cidade do mundo seja paralisada algum tempo. Por isso, a tarefa de assegurar a ordem exige uma planificação pormenorizada e a colaboração de milhares de agentes. Depois de proferir o seu discurso, na sala da assembleia da O. N. U., decorada com dois frescos de Leger, o Papa dirá missa ao ar livre, num dos maiores estádios da cidade, o estádio dos Yankees, o qual comporta oitenta mil espectadores. O «mayor» de Chicago, a cidade americana onde vive a maior população católica dos Estados Unidos, mandou um telegrama ao Papa pedindo-lhe que a missa fosse celebrada na sua cidade, a qual se orgulha de ter um estádio que comporta duzentos e cinquenta mil espectadores.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

O REGIME POLÍTICO NA FRANÇA DE AMANHÃ

(Continuação da página anterior)

A causa de tal desequilíbrio só pode encontrar-se no designio de manobrar um Estado débil e enfermiço e de tirar ao poder politico o prestigio e a força, sem os quais não logra impor-se ao respeito do país e não consegue a eficácia necessária a uma sã governação. As duas ultimas Republicas francesas ostentaram a marca iniludível do liberalismo económico e evidenciaram as exigências de uma burguesia que pretendeu desenvolver a sua actividade sem freios e desejou mostrar a supremacia do dinheiro e dos negócios na vida publica. O Parlamento foi o instrumento mais apropriado a tal desiderato. Daí o fazer-se crer que constituia a expressão mais perfeita, quase exclusiva, da soberania nacional

*

O domínio quase despótico do Parlamento não se adaptava á concepção que o general de Gaulle tem da tarefa e das condições indispensáveis ao util funcionamento do Estado.

Decidido a reformar as instituições, na situação quase patética em que foi chamado a retomar o Poder, de Gaulle fez valer os seus pontos de vista acerca do papel que atribui ao chefe do Estado, o qual ficou grandemente reforçado. Os ministros passaram a responder perante este e não perante o Parlamento.

A nova ordem política em França foi recortada segundo a estatura moral e política do homem que a inspirou. Mas é justo perguntar-se se a actual Constituição será aplicável num regime em que deixe de avultar a personalidade do general. O equívoco criado á volta das tarefas do presidente do Conselho e a missão do Parlamento como órgão de discussão e de crítica, são dois factores cuja revisão mais se impõe.

*

A atitude histórica do general, em 1940, ao assumir a chefia da França livre, e a firmeza e determinação com que defendeu os interesses do país, conferiram-lhe uma autoridade de que nenhum outro político francês contemporaneo se pode ufanar. Os franceses consagram-lhe uma confiança quase ilimitada e repousam ao entregar-lhe o leme do Estado. Este facto inédito gerou uma situação especial. A ordem actual dificilmente constituirá regra válida para o futuro. A maioria do eleitorado que na próxima consulta venha a votar a favor de de Gaulle, caso este se candidate, não representa, como o general disse na 5.ª-feira, uma aprovação da V Republica. Sanciona-se o homem. Não o regime.

Dir-se-ia que de Gaulle lançou os alicerces de uma fase intermédia entre a instabilidade da IV Republica e um novo regime em que o povo seja chamado a uma participação mais activa na governação publica. A eleição do presidente da Republica por sufrágio universal e o recurso ao referendo, como meio de conhecer a vontade popular, são meios cuja prática radica hábitos e desperta o gosto pela democracia. A vida política deixou de ser monopólio de grupos e o resultado de coligações e de equilíbrios em que podem mais ambições pessoais do que o interesse do país.

A passagem do general pelo Poder permitiu, por outro lado, concretizar uma necessidade notória nos nossos dias: a personalização do Poder. Não é crível que após sete anos de identificação com o estadista que dirigiu os destinos da França, os Franceses aceitem regressar ao período em que se receavam as personalidades e em que todas as forças se apostavam em apontar os homens com menos influência e repercussão na opinião publica.

*

O regime britanico exerce uma espécie de fascínio em muitos espíritos franceses, que lhe admiram a estabilidade, o arbítrio popular, através do voto, e o funcionamento dos Comuns como tribuna onde a oposição pode fazer ouvir a sua voz e produzir a reacção que elucida e prepara o eleitorado.

A mola íntima do sistema inglês reside, porem, na existência de dois grandes partidos, que se defrontam, ocupando, alternadamente, o Poder e constituindo a oposição.

A cena francesa tem-se caracterizado por meia duzia de famílias políticas, mais separadas por questões de forma do que de fundo. Mau grado os esforços baldados para tentar uni-las — a experiência de Defferre foi das mais válidas e sérias — há razões para crer que os agrupamentos políticos em França se unirão um dia, criando dois grandes partidos: um de tendência conservadora e outro de centro-esquerda. É neste sentido que se tem classificado de Gaulle de unificador das direitas.

Nada autoriza a pensar que o sistema actual permaneça para além do general. As circunstancias que se seguirem ao seu desaparecimento do tablado político poderão influir na criação de um autêntico regime presidencial ou determinarão o reforço do cargo de presidente do Conselho, na sua escolha e nas suas tarefas. — *J. G.*

ACIDENTE MORTAL

LEIRIA, 12 — Em consequência de ferimentos recebidos, quando do desabamento de uma saibreira, no lugar do Jenardo, freguesia de Marrazes, faleceu no hospital desta cidade o sr. Ernesto dos Santos Pacato, de 45 anos, casado, jardineiro da Câmara Municipal, residente em Olhalvo.

Ardeu em Albarraque uma grande extensão de mato

MEM MARTINS, 12 — Foram pedidos os socorros dos bombeiros voluntários desta vila, cerca das 23 horas de ontem, para a Mata da Cabra-Figa, junto á fábrica da Tabaqueira, em Albarraque.

O fogo consumiu cerca de 50 000 metros quadrados de mato, e os bombeiros, sob o comando do 1.º comandante da corporação, sr. Magalhães Ferraz, levaram três horas a apagá-lo. A causa do incêndia é, ainda, desconhecida.

Regresso de Macau

Regressou, após quatro anos de serviço militar em Macau, o tenente-miliciano sr. José de Sena Cabral de Araujo Santos, que teve carinhoso acolhimento por parte dos familiares e inumeros amigos.

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa

Linha de CASCAIS

III SALÃO

de Arte Moderna no Estoril

Está prestes a ser inaugurado o III Salão de Arte Moderna promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas do Estoril).

Os interessados podem dirigir-se directamente á secretaria desta Junta (Tel. 260113). Esta exposição estará patente ao publico de 26 de Setembro a 6 de Outubro próximo.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Ninguém foi tão valente» e «Mães abandonadas» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «O Mundo sem sol» e «O homem do Diner's Club» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «A procura do ídolo» (12 anos).

PAREDE — *Parque Oceano* — A's 21 e 30: «A maldição da mumia» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «O Rolls-Royce amarelo» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Zorba o grego» (17 anos); *Académico* — A's 21: «O tesouro das sete colinas» e «O que são as mulheres» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb G. Guerra 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis 24-C (Tel. 280214).

VIDA SOCIAL

DR CORRÊA DE BARROS

De avião, partiu para os Estados Unidos o sr. dr. Corrêa de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação, que em Nova York participará nos trabalhos da 27.ª Conferência do Comité Marítimo International.

Ora, diga-nos...

— Tenciona assistir todos os domingos a jogos do Campeonato Nacional de Futebol?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. José Gonçalves Creto, empregado comercial, que nos afirmou:*

— Não, porque me é impossível. Bem vê, há domingos em que tenho de trabalhar. Gosto do Benfica, mas não sou sócio, precisamente por não ter todos os domingos livres. Interesso-me pelo futebol e, também, pelo hóquei em patins. São estas, na verdade, as minhas modalidades desportivas preferidas. Acompanharei os desafios a que não possa assistir, através da rádio e dos jornais. E, nos domingos livres, vou ver um jogo do Campeonato!

● *O sr. António Manuel Alves, empregado de escritório, a quem formulámos a nossa pergunta depois, disse-nos:*

— Sim, tenciono ir. Sabe, sou sócio do Sport Lisboa e Benfica e a minha maior ambição era ser futebolista. Se já pratiquei essa modalidade desportiva? Apenas entre amigos. Gosto de todos os desportos mas, depois do futebol, o hóquei em patins é aquele que mais me agrada. Mesmo que não seja para ver jogar o Benfica, como lhe disse, todos os domingos irei assistir a um jogo do Campeonato Nacional de Futebol. E também tenciono não perder os desafios internacionais. Se puder ir ver jogar o meu clube fora de Lisboa, não hesito; mas apenas ao Porto, a Coimbra ou a Setubal, isto é, dentro do País.

● *Por ultimo, abordámos o sr. Anselmo Mariano Rodrigues, polidor de mármores. Respondeu-nos:*

— Àqueles que puder... Sabe, é conforme os «capitais» que tenha nessas alturas. Escolherei, portanto, os jogos mais importantes. Gosto de futebol, mas não perco a cabeça. Os outros desportos não me interessam. Se tenciono ir assistir a desafios fora de Lisboa? Talvez... Mas não a qualquer jogo: apenas aos do meu clube predilecto. Quanto a desafios internacionais, no caso de se efectuarem na capital, irei vê-los.

Está livre de perigo o menor agredido a tiro por um motorista

No Hospital dos Capuchos, está livre de perigo e experimenta melhoras o estudante José Manuel Vale Lemos, de 13 anos, que como noticiámos, ficou ferido no musculo da nuca, por uma bala, disparada pelo motorista António Esteves, residente na Calçada do Tojal, em Benfica, quando, com outras três rapazes brincava aos «cow-boys», num terreno próximo da residência daquele — que trabalha de noite e praticou o seu condenável acto irritado pelo barulho que não o deixa dormir.

Juntamente com os autos da Polícia de Segurança Publica, incluin o da apresentação voluntária do motorista na esquadra de Benfica, foram entregues á Polícia Judiciária a pistola de calibre 6,35, utilizada, o projéctil que atingiu o José Manuel e a pistola de alarme que o Esteves a princípio, afirmou, ter sido a unica utilizada.

TERMINAM HOJE em Mem Martins os festejos de Nossa Senhora da Natividade

MEM MARTINS, 12 — Terminam hoje, nesta vila, os festejos em honra de Nossa Senhora da Natividade.

Às 15 horas, começou o arraial no Largo da Capela, e, ás 16, o circuito pedestre desta vila, destinado a atletas amadores, que registou a presença de dezenas de concorrentes.

Às 22 horas, exibe-se o Rancho Folclórico da Maceira. O encerramento das festas é ás 2 horas, com girandolas de morteiros.

As festas de Nossa Senhora da Boa Viagem na Moita do Ribatejo

MOITA, 12 — As festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem prosseguiram, hoje, nesta vila, de manhã, cerca das 8 horas, com uma alvorada de girandolas de morteiros, enquanto um grupo de zés-pereiras, com cabeçudos e gigantones, percorria as ruas.

Às 8 e 30, começaram as cerimónias religiosas, com missa paroquial, que incluiu uma prática sobre a Santíssima Eucaristia. Cerca do meio-dia, o rev. João Evangelista de Jesus Matos, prior desta paróquia, acolitado por dois sacerdotes, celebrou missa solene, cantada pelo grupo de escuteiros locais.

A banda do Clube Ferroviário de Portugal deu um concerto e, depois, houve o concurso dos barcos mais bem decorados, com prémios para os três primeiros classificados e, ainda, um de consolação, sorteado entre os restantes concorrentes. Do juri, fez parte o presidente do Município local.

Cerca das 17 horas, efectua-se a tradicional procissão de Nossa Senhora da Boa Viagem. Vinte e dois andores, artísticamente ornamentados, precedidos de uma guarda de honra — composta por uma força da G. N. R. e pelos Bombeiros Voluntários da Moita — desfilam pelas ruas da vila, onde se vê já elevado numero de forasteiros.

Terminada a procissão, haverá a tradicional cerimónia da bênção dos barcos e marítimos. Das 21 e 30 á meia-noite e 30, as bandas da Sociedade Filarmónica Capricho Moitense e do Clube Ferroviário de Portugal dão concertos publicos e, ás 24 horas, exibe-se o rancho folclórico de Alenquer.

As festas prosseguem amanhã, ás 8 horas, com uma alvorada de girandolas de morteiros e, ás 10, na Av. Dr. Teófilo Braga, efectua-se a primeira largada de toiros.

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

VIDA RELIGIOSA

O bispo de Lamego inaugurou uma capela

LAMEGO, 12 — Na Carvalha, pequena povoação com 52 fogos, situada na serra da Nave, a cinquenta quilómetros desta cidade e pertencente á freguesia de Vila Cova, á Coelheira, desta diocese, foi hoje inaugurado o primeiro santuário em Portugal dedicado a Nossa Senhora da Paz. O pequeno templo, construído á custa de muitos sacrifícios, mas também com muita devoção e alegria pela população da localidade, teve valioso auxílio de conterrâneos residentes no Brasil e alguns benfeitores.

A fim de presidir ás cerimónias inaugurais, o sr. D. João da Silva Campos Neves, prelado da diocese de Lamego, deixou de manhã a cidade e dirigiu-se para o extremo de Vila Nova de Paiva, onde foi recebido pelas entidades oficiais e eclesiásticas e outras personalidades. Dali seguiu em cortejo até a Carvalha sendo ali recebido pelo governador civil de Viseu e muitas outras autoridades civis e religiosas.

O sr. bispo de Lamego, que ali chegou pouco depois do meio-dia, procedeu á bênção da imagem de Nossa Senhora da Paz, assim como da capela, onde celebrou missa.

Jornada catequística no arciprestado de Rebordãos

BRAGANÇA, 12. — Efectuou-se, no Santuário de Nossa Senhora da Serra, o concurso catequístico do arciprestado de Rebordãos, a que presidiu o prelado da diocese, sr. D. Manuel de Jesus Pereira.

Houve celebração bíblica, missa solene, recital e uma sessão, durante a qual foram distribuidos prémios a todas as crianças que participaram no concurso.

Homenagem ao antigo pároco de Olhão

OLHÃO, 12. — Um grupo de olhanenses está a organizar uma homenagem ao rev. cónego Baptista Delgado, que, por motivos de saude, pediu a exoneração de pároco desta vila, onde exerceu a sua acção pastoral durante 46 anos.

O rev. cónego Baptista Delgado foi o fundador do Asilo Nossa Senhora da Conceição, onde estão internadas algumas dezenas de crianças de ambos os sexos.

Curso de Cristandade

Em Bragança, está a decorrer, no Colégio de S. João de Brito, o 6.º Curso de Cristandade, que coincide com o aniversário do primeiro curso realizado nesta cidade.

Do programa consta uma ultreia diocesana, a efectuar na vila de Vila Flor, capela de Nossa Senhora da Assunção, em Vilas Boas.

A G. N. R. procura o carro em que fugiram dois dos quatro assaltantes de uma furgoneta

MÉRTOLA, 12 — A Guarda Nacional Republicana desta vila pediu a todas as autoridades a apreensão dum carro preto Taunus 17 M Super, com a matrícula H1-88-66, conduzido pelo motorista António Heitor Martins, bem como a detenção deste e de Mário do Nascimento, de 29 anos, natural da freguesia de Santa Isabel.

Ambos são acusados de cumplicidade no assalto a uma furgoneta, feito por dois individuos que já estão presos: Joaquim de Jesus das Neves, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, de Lisboa, e José Gonçalves Torres, da freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro.

A furgoneta, pertencente ao sr. Fiel Esteves Campos correspondente, em Taipada, do nosso prezado colega «O Século», que amanhã segue para o Brasil, encontrava-se estacionada na ponte sobre a ribeira de Canelras, enquanto o seu proprietário e várias pessoas de família almoçavam no campo. Os larápios conseguiram baixar um dos vidros e roubar cerca de quatro contos em dinheiro, carteiras e outros documentos, que foram recuperados quando a G. N. R. prendeu os dois meliantes, após perseguição no mato.

Entretanto, o referido carro preto largava a grande velocidade.

Devido, talvez, á aparição das praças da G. N. R., evitou-se que, do «tablier» da furgoneta, fossem roubados os documentos do sr. Candeias, bem como uma pasta contendo 40 contos.

A CIDADE

É muito grave o estado dos quatro feridos no choque (esta madrugada) entre um automóvel e um eléctrico

Continuam em estado muito grave os quatro passageiros de um automóvel que ficou destruído no embate com um eléctrico. O acidente ocorreu esta madrugada, pouco depois das 3 h. O automóvel conduzido pelo sr. Avelino Figueiredo dos Santos Cunha, de 27 anos, metalurgico, residente na «Vila Sargento», 10, em São João da Talha (Sacavém) que ia acompanhado dos colegas, srs. José Francisco Durães, de 35 anos, residente na mesma localidade; Julio Salvador, de 31, morador em Vale de Figueira (Santarém) e Diamantino Gonçalves Brito, de 27 anos, que vive na Quinta do Prior Velho, (Sacavém). Os dois primeiros estão internados na sala de observações do Hospital de Santa Maria e os dois ultimos na sala de observações do Hospital de São José, todos como se diz, em estado melindroso e sem fala.

O choque, violentíssimo, deu-se no cruzamento da Avenida da Republica com a do Duque de Avila, quando passava um eléctrico, que ia da estação do Arco do Cego para Carnide« O veículo, que subia a primeira daquelas avenidas, ficou, por assim dizer, completamente desmantelado. Portas, bancos, guiador, capota, vidros formavam no local um montão de destroços. O eléctrico ficou também com as madeiras totalmente escavacadas.

Como parte do automóvel tivesse ficado debaixo daquele, foi necessário o esforço colaborante de dezenas de pessoas que, a pulso, ajudaram a retirá-lo.

Pouco depois, no mesmo local, onde se encontravam algumas pessoas, aliás poucas, uma delas foi atropelada por um automóvel. Trata-se do sr. António José da Fonseca Severino, servente, de 32 anos de idade, morador nas Escadinhas da Oliveira, 4, 1.º, ao Carmo, que ficou internado na sala de observações do Hospital de São José, com uma perna fracturada e muito ferido na cabeça.

O lisboeta embasbaca, por vezes, perante um ou outro costume que os turistas, de quando em quando, lhe revelam. Foi o caso desta jovem inglesa, que passeia tranquilamente na Rua da Escola Politécnica com o seu filho ás costas. O modelo não é original, pois decerto nos habituámos a vê-lo nas mulheres africanas. A jovem britânica não prende o filho com as faixas dos seus «panos», mas usa uma «cadeirinha-mochila». Temos que concordar que é muito prático, não acha leitora?

Continua por identificar

a senhora atropelada na Praça José Fontana

Ainda não apareceu ninguém a identificar a senhora que anteontem, cerca das 23 e 30 horas, foi atropelada por um atomóvel na Praça José Fontana, a qual continua internada na sala de observações, do Hospital de São José, sem fala e em estado grave.

Um automóvel chocou com uma camioneta

Na Avenida Rio de Janeiro, um automóvel foi chocar com uma camioneta, do que resultou ficar muito contuso o condutor do primeiro veículo, sr. Jorge Pereira Dias Lemos Peixoto, piloto da TAP, residente na Avenida Estados Unidos da América. O ferido ficou internado no Hospital de S. José.

FOI LOUVADO

um chefe do Batalhão de Sapadores Bombeiros

O presidente da Camara Municipal, sr. general França Borges, louvou o chefe de primeira classe do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sr. António Augusto Rodrigues, porque, ao atingir 40 anos de serviço efectivo, em parte prestado nos aeroportos de Santa Maria e São Tomé, «largamente prestigiou o Município e manifestou excepcionais qualidades de organizador, grande capacidade de trabalho, muita competência», etc.

A banda da G. N. R. vai ao Brasil

A banda de musica da G. N. R., que no dia 18 segue para o Brasil, onde se desloca para actuar na Exposição Portugal de Hoje, no Rio de Janeiro, realiza um concerto na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, no transepto do Convento do Carmo.

Os bilhetes de entrada para o concerto, ao qual assistem o ministro do Interior e outras entidades civis e militares, podem ser solicitados no Comando-Geral da corporação, no quartel do Carmo.

Caiu da «scooter»

e ficou muito contuso

LEIRIA, 12 — Com ferimentos na cabeça e muito contuso recolheu ao hospital desta cidade o sr. Manuel Bernardo, de 38 anos, carteiro, casado com a sr.ª D. Maria Farto Parreira Bernardo, natural de Monte Real e residente em Vieira de Leria, o qual caiu de uma «scooter» em andamento na Granja.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

NO A B C

«Dá-lhe agora!» — a revista do momento

Continua em pleno êxito a revista «Dá-lhe agora!» que o empresário José Miguel apresenta, todas as noites, ás 21 e ás 23 horas, no ABC. O actor cómico José Viana, com créditos há muito firmados, tem neste espectáculo excelentes criações, que realçam as suas qualidades de artista invulgar.

Com um elenco excepcional, á frente do qual Ivone Silva, a vedeta popular da alegria, empresta todo o seu talento, nas interpretações que tem nesta revista, e que o publico aplaude sem reservas, assim como aos artistas Maria Cristina, Luís Horta, Oscar Acursio, Rodolfo Neves, Dora Leal e o primeiro bailarino Paulo José, que, com o seu apramo e arte, dirige um elegante grupo de «girls». É de esperar que «Dá-lhe agora!» se mantenha no cartaz, ainda por muito tempo.

NO MONUMENTAL

Prossegue a carreira de «O Comprador de Horas»

A peça «O Comprador de Horas», concebida por Jacques Deval, encontrou em Portugal, nas figuras de Laura Alves e Paulo Renato, intérpretes á altura do texto e do nivel das grandes «estrelas», que, no estrangeiro, criaram as personagens de «Rolande» e «Padre Ibarra», obtendo o maior aplauso, como a critica salientou. Assim, prosseguindo a sua carreira no magnifico Teatro Monumental e a preços normais, toda a gente pode aplaudir e admirar uma companhia em que se destacam, além daqueles dois artistas, os melhores nomes do teatro português, contemporaneo. No elenco de «O Comprador de Horas», figuram, por ordem de entrada em cena, António Montez, Carlos Queirós, Henrique Viana, Delfina Cruz, Laura Alves, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho.

«O Comprador de Horas» representa-se hoje e todas as noites, em espectáculos para adultos, ás 21 e 45.

NO TEATRO VILLARET

A aplaudida comédia «Desculpe se o matei!»

Depois da Broadway e Paris, Lisboa rende-se ao espirito e á malicia de «Desculpe se o matei!», do escritor norte-americano Alec Coppel, em cena no Teatro Villaret. Traduzida por Armando Cortês e Artur Ramos, da adaptação francesa de Claude Magnier, a comédia iniciou, de maneira auspiciosa, a época de Verão do moderno teatro, e a critica aplaudiu calorosamente o espectáculo, tendo distinguido a interpretação de Raul Solnado.

O êxito alcançado pela comédia não deixa duvidas de que Alec Coppel encontrou em Solnado e em toda a companhia interpretes á altura do seu espirito. «Desculpe se o matei!» é interpretada por Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão, Pedro Pinheiro e... um que sabia de mais (por isso foi morto).

A peça esta em cena todas as noites, ás 21 e ás 23 horas, em ambiente de ar condicionado, no Teatro Villaret, em espectáculos para maiores de 12 anos.

NO VASCO SANTANA

«Mesas Separadas» e o bom teatro

Como disse um dos nossos mais conhecidos criticos de teatro, «Mesas Separadas» é um espectáculo que deve ser visto pelas pessoas de bom gosto e que amem o bom teatro. Recebido entusiásticamente, tanto pelo publico que assistiu á estreia, como pela critica, esta peça originalissima marca, também a estreia, em palcos portugueses, de um dos mais famosos dramaturgos ingleses contemporaneos: Terence Rattigan.

A critica salientou justamente todos os intérpretes: Helena Félix, Joaquim Rosa, Maria Laurent, Jorge de Sousa Costa, Julia Muñoz, Adelaide João, Glicinia Quartin, António Vilela, Maria Manuela Cassela e Idalina d'Almeida.

«Mesas Separadas» constitui, sem duvida, um dos espectáculos mais notáveis da jovem e empreendedora Companhia Teatro-Estudio de Lisboa, que, de peça para peça, aumenta o numero dos seus admiradores fervorosos.

NO IMPÉRIO

«Os Cavaleiros Teutónicos» — um filme esplendoroso

Para encerramento da época, o cinema Império escolheu um dos mais célebres, mais dispendiosos filmes produzidos na Europa. O que coloca «Os Cavaleiros Teutónicos» num lugar á parte, dentro da película épica de grande espectáculo, o que faz dela uma gigantesca e bela obra cinematográfica, que revive os factos passados no séc. XIV, com o toque mágico de uma espantosa cor, é o fantástico poder de transportar o publico á época esplendorosa dos cavaleiros, do triunfo, da tirania, do ódio e do amor.

Cuidadosamente montado e com uma extraordinária fotografia, mereceu os maiores elogios da critica internacional que o colocou ao nível das mais cotadas produções do género, como «Ben-Hur» e «Guerra e Paz». Pela sua seriedade, notáveis interpretações e invocação histórica, era, de facto, o filme indicado para encerrar, com «chave de ouro», a época do Império.

«O Dia e a Hora» na próxima sessão clássica

Na próxima sessão clássica do Império, na quarta-feira, ás 18 e 30, será exibida uma obra célebre e notável: «O Dia e a Hora», aventura psicológica no ambiente dos acontecimentos que precederam a Libertação. Rene Clement, figura das mais salientes do cinema francês contemporaneo, regressa, neste seu filme, ao género de peliculas onde tantos êxitos obteve — evolução interior das personagens subjugados á pressão de circunstancias dramáticas determinadas.

O filme deu lugar a Simone Signoret para confirmar, mais uma vez, os seus excepcionais dotes de actriz. Ao lado de Simone Signoret, em «O Dia e a Hora», Stuart Whitman, Genevieve Page e Pierre Dux. Assim, a próxima clássica do Império vai apresentar um filme magistral e que o publico não esquece.

NO ESTÚDIO

«Há Festa na Aldeia» — a hilariante comédia de Tati

A graça e o humor de um dos maiores realizadores-actores cómicos do nosso tempo, reinam na escolhida sala Estudio da Alameda. Um espirito que só se encontra nos grandes do Cinema, como Chaplin, Sennet e Harold Loyd, faz rir, há três semanas, os frequentadores habituais daquela sala. Mas, porque o génio é universal, também foi um brinde para as crianças, que riem a gargalhadas francas, com a maravilhosa «Fête Foraine».

Jacques Tati, o espantoso criador de «As Férias de Monsieur Hulot» e de «O Meu Tio», mostra-nos, aqui, toda a sua magnifica e bela veia criadora, terna e humana, mas de uma graça inultrapassável. A singeleza de cada plano, o cuidado e o pudor maravilhoso de «Há Festa na Aldeia» são indescritiveis. Os espectadores que, todos os dias, enchem o Estudio, são, talvez, os unicos que compreendem porque uma sala de tanta qualidade se orgulha de apresentar um filme de Jacques Tati.

NO AVIS

«As Pupilas do Sr. Reitor» — um êxito de sempre

Com um êxito que já se previa, voltou á tela da refrigerada e confortável sala do Avis o famoso filme português, de Perdigão Queiroga, «As Pupilas do Sr. Reitor», versão moderna do apaixonante romance de Julio Dinis.

O publico aplaudiu, de novo, a cinematização desta história de amor e ciume, cujas qualidades técnicas e artísticas lhe granjearam inumeras distinções, «As Pupilas do Sr. Reitor», além de obter o grande prémio cinematográfico de 1960, conseguiu mais as seguintes referências: «Taça de Prata» para a produção, «Prémio Pecuniário» para a realização, «Máscara de Bronze» para a melhor interpretação feminina e «Máscara de Bronze» para a melhor interpretação masculina.

Um elenco valiosíssimo, com Antonio Duarte, Marisa Prado, Humberto Madeira, Isabel de Castro, Silva Araujo, Elvira Velez, Raul Solnado, António Silva e Raul de Carvalho, vive de extraordinária maneira toda a apaixonante intriga, que uma excelente fotografia, em eastmancolor e anascope, tanto valoriza.

Apresentado em rigoroso exclusivo pela Doper, o actual cartaz do cinema Avis constitui, sem duvida, um dos momentos mais altos da cinematografia lusitana, merecendo o entusiástico acolhimento do publico. «As Pupilas do Sr. Reitor» exibe-se em cópia inteiramente nova.

Artes plásticas

Sala Abel Santos no Museu de Portalegre

PORTALEGRE, 12 — O Museu Municipal de Portalegre acaba de ser enriquecido com a instalação de mais três salas, em duas das quais se encontram trabalhos de artistas portalegrenses.

A sala Benvindo Seia, pintor e decorador portalegrense, ostenta dois retratos devidos á paleta do mesmo artista e de personalidades que foram distintas no meio portalegrense, e, também, telas de Louro Corado, Renato Torres, João Tavares Arsénio da Ressurreição, D Julia da Ressurreição, Miguel Parrias, José Rodrigues Neves, etc.

A sala Abel Santos, pintor que nesta cidade desempenhou funções docentes, e foi, também, director da Escola Industrial e Comercial, ostenta várias telas de motivos alentejanos, como «Fonte de Alter do Chão», «Rua de Castelo de Vide» e «Idílio Rústico», retratos e desenhos vários de um alto nivel artístico e característico de sabor regional. Estes trabalhos, no total de mais de sessenta, foram oferecidos ao Museu Municipal pela viuva do pintor, a escritora sr.ª D. Isaura Correia Santos, residente no Porto. Catorze são óleos de boa categoria e alguns carvões e desenhos á pena que demonstram o temperamento e a excelente técnica do grande e reputado artista.

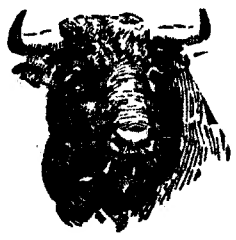
VIDA MUSICAL

Concerto pelo Grupo de Música Antiga

O Grupo de Musica Antiga apresentar-se-á depois de amanhã, pelas 18 e 30, na Escola Alemã de Lisboa (2.ª Circular-Telheiras), num concerto preenchido com musica da Idade Média e da Renascença. Serão executadas obras do século XIII, canções ibéricas de cerca de 1500, e, ainda, obras dos séculos XIV a XVI, da autoria de Jean de Grant, Guillaume Dufay, Louis Milan, John Dowland e Adrien le Roy.

Este concerto é dedicado aos professores e alunos do II Curso Internacional de Verão «Orff-Schulwerk» organizado pela Fundação Gulbenkian. A entrada é livre.

MAIORES DE 6 ANOS



MOITA DO RIBATEJO

A MAIOR FEIRA TAURINA DO PAÍS COM OS MAIORES NOMES DO TOUREIO

AMANHÃ, 13 — ÀS 17 E 30

CORRIDA DA EMOÇÃO

8 Bravos e Gordos toiros, de casta espanhola, da ganaderia de Ernesto de Castro para os cavaleiros

PEDRO LOUCEIRO

(na sua época de oiro)

e

JOAQUIM CORREIA

O jovem cavaleiro de alternativa que conta por triunfos as suas actuações

Valoroso mano-a-mano luso-espanhol entre

RAUL SANCHEZ

TOUREIRO espanhol que depois do seu triunfo na Feira de Setubal competirá com o triunfante novilheiro moçambicano

RICARDO CHIBANGA

nome sobejamente conhecido dos aficionados

Forcados Amadores da Moita do Ribatejo, chefiados por **Jacinto Vieira**

Terça-feira, 14 — ás 17,30

O MAIOR CARTEL DE TODA A TEMPORADA

PEDRO LOUCEIRO

MESTRE BATISTA

JOSE JULIO

ARMANDO SOARES

AMADEU DOS ANJOS

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO, comandados por **José Jacinto Carvalheira**

9 Preciosos toiros de **Cabral Ascensão**

QUARTA-FEIRA, 15 Sensacional Espectáculo Taurino
ESPECTACULARES LARGADAS DE TOIROS, TODOS OS DIAS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ.

Sousa

CONTINUA A APRESENTAR BONS SALDOS

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.
HOJE, AS 21.30
(Maiores de 12 anos)
O SUPERFILME
O HEROI DE BABILÓNIA
PREÇOS POPULARES

DIA 24, ás 21.30
CIRCO
ESTREIA DE UMA GRANDE COMPANHIA

Bombas KITZ

Eng. Antunes Ferreira
Av. Almirante Reis 256-3.º E. Lisboa - T. 728191

MONUMENTAL

Telef. 55513
TEATRO
AS 21.45 H
A SEMANA
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

13.

HOJE É DOMINGO!

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ESPERA POR SI

QUEM PERCORRE O FAMOSO LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS NÃO DEIXA DE FICAR CONSTANTEMENTE SURPREENDIDO COM OS ASPECTOS QUE ELE PATENTEIA

UMA DIVERSÃO A CADA CANTO — BONS RESTAURANTES — ACOLHEDORAS ESPLANADAS — FARTURAS E OUTRAS DOÇARIAS

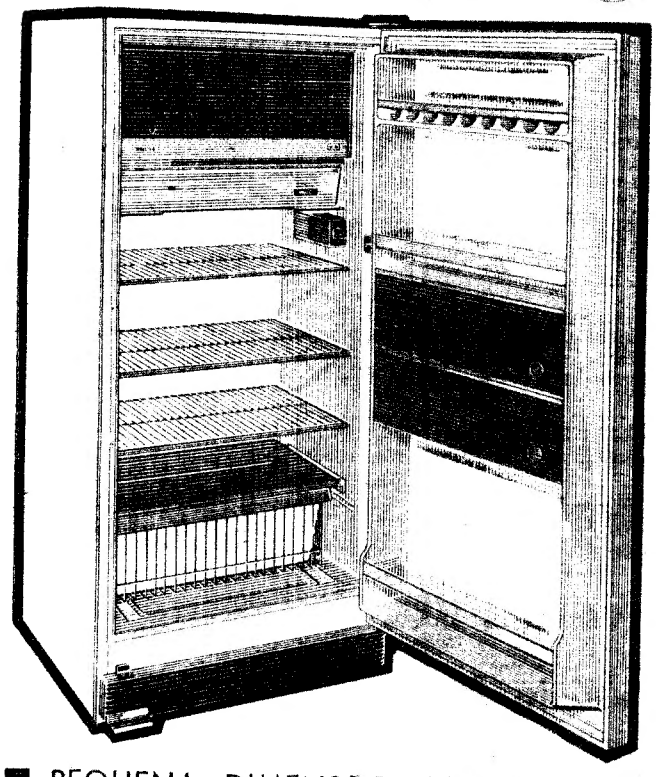
EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM LINDOS STANDS E MAJESTOSOS PAVILHÕES

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

HOJE, ABERTURA ÀS 15 HORAS

PARA
A ECONOMIA
DOMÉSTICA

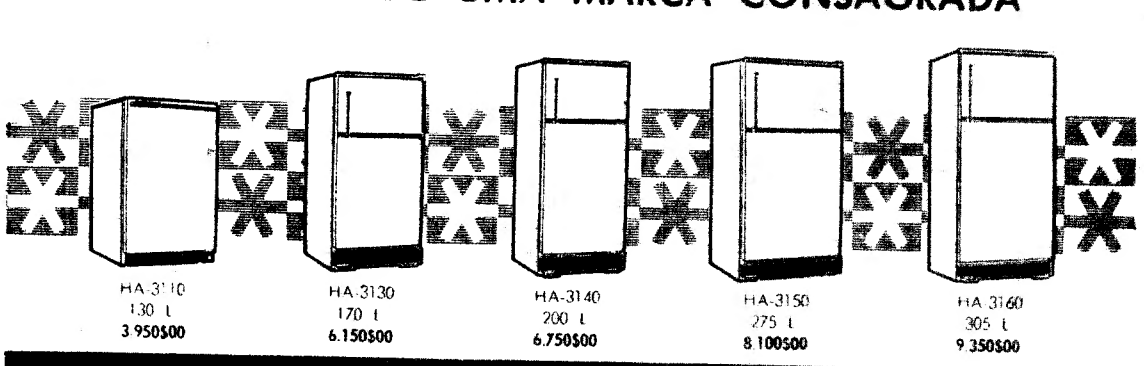
FRIGORÍFICOS
PHILIPS



■ PEQUENA DIMENSÃO EXTERIOR SEM PREJUÍZO DA SUA CAPACIDADE GRAÇAS AO EMPREGO DO NOVO ISOLAMENTO INTERIOR — O POLIURETANO. ■ MAIOR RESISTÊNCIA AO CHOQUE. ■ MAIOR CONCENTRAÇÃO DE FRIO NO CONGELADOR (PODENDO ATINGIR OS -18°C). ■ IMPOSSIBILIDADE DE FIXAR CHEIROS.

E AINDA FECHO MAGNÉTICO, INTERIORES ESMALTADOS PRATELEIRAS METÁLICAS E ABERTURA POR MEIO DE PEDAL

TUDO ISTO E A GARANTIA DE UMA MARCA CONSAGRADA



HA-3110 130 l 3.950$00
HA-3130 170 l 6.150$00
HA-3140 200 l 6.750$00
HA-3150 275 l 8.100$00
HA-3160 305 l 9.350$00

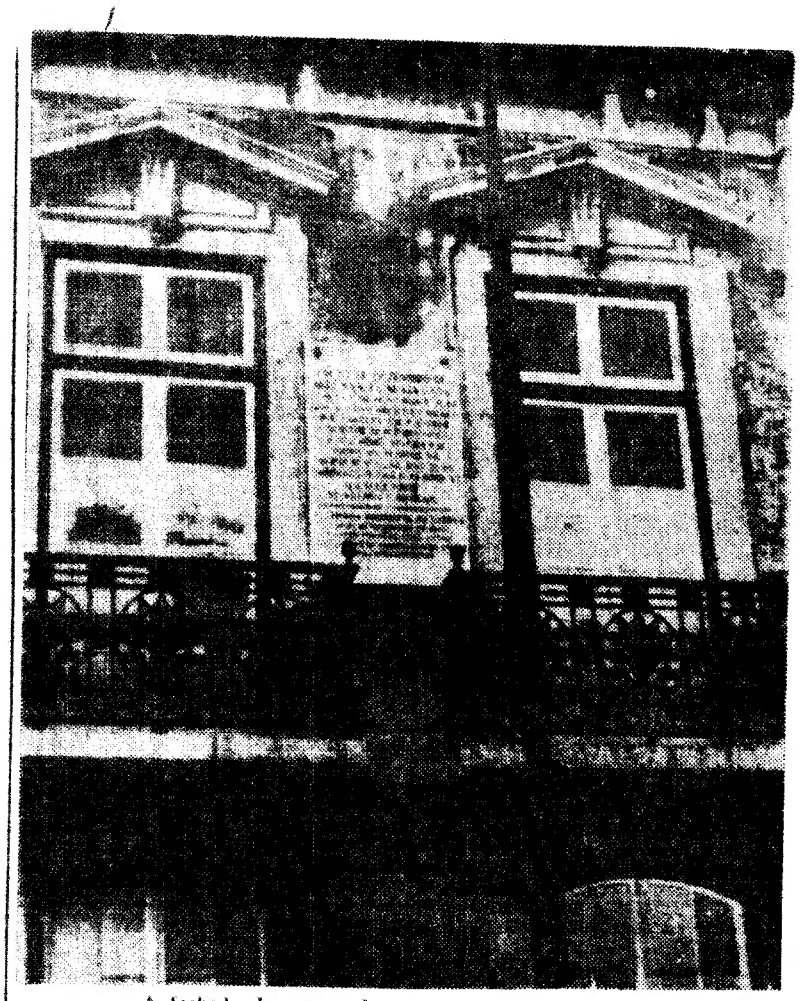
PHILIPS PARA A ECONOMIA DOMESTICA

Contadores POLLUX
Água fria-quente e gás

Eng. Antunes Ferreira
Av. Almirante Reis-256, 3.º a. Lisboa-T. 728191

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 326550

Calandra
RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA
ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS
VENDA DE ANTIGUIDADES
ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES
ESTOFOS — PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS — CONSTRUÇÃO CIVIL



A fachada da casa onde nasceu D. João da Câmara

Evocação dos dramaturgos

João da Câmara e Gervásio Lobato a propósito da estreia da opereta «O Solar dos Barrigas»

Aquela noite de Setembro de 1892 havia de ficar célebre na história do teatro português.

Tinha uma das suas maiores enchentes o velho teatro da Rua dos Condes, cujo cartaz anunciava a estreia de uma obra de dois escritores consagrados: D. João da Câmara e Gervásio Lobato.

O primeiro, fidalgo de alma e coração, escrevera no ano anterior «O Burro do Senhor Alcaide», um êxito que tem resistido ao tempo. Naquela altura estava, com 40 anos de idade, em plena pujança de talento e de vigor físico.

O segundo, humorista dos pés á cabeça, ligeiramente mais velho que o seu ilustre colaborador, de quem o seu amigo Schwalbach dizia: — «Tenho-o diante dos olhos com o seu ar bomcheirão, a sua bela cabeça de São Pedro, de barba preta e lunetas, alto, cheio de corpo, pés para fora, desafectado nos modos, no trajo, riso nos lábios, bondade ás mãos-cheias e nem um cheirinho a azedume».

Pois naquela noite de fim de Verão, uma nova opereta ia ser apresentada ao público: «O Solar dos Barrigas».

Ângela Pinto, que tinha, então, 23 anos, ia trabalhar ao lado do actor Vale. E começava a sua gloriosa carreira. Logo nos ensaios, mostrou-se o belo diamante que foi fácil de lapidar. D. João dizia, entusiasmo: — «As palmas aclamavam os trechos principais. Os autores rodeavam a artista, prometendo-lhe papéis. Havia na atmosfera uma luz de triunfo que alegrava».

O papel de *Manuela* no qual Ângela tanto agradou, também foi desempenhado, muito mais tarde, por Palmira Bastos, Cardoso, que depois se celebrizou no Ginásio, fazia partes igualmente, do elenco da primitiva.

No Brasil a mesma opereta representou-se em dois teatros simultaneamente: o Apolo e o Recreio Dramático. Por aqui se vê a fama que a peça levava de Portugal. E, realmente, o agrado em terras de Santa Cruz foi igual ao que obtivera no nosso País.

*

Os dois nomes prestigiosos dos autores evoca recordações do seu passado artístico, nuns tempos em que havia uma saborosa boémia, hoje completamente perdida e vivendo apenas nos livros de memórias.

D. João da Camara deixou uma justa fama de bondade e de simplicidade. Sem ligar importância ao vestuário e com seu chapelinho mole a encobrir-lhe a grande cabeleira, todos o adoravam pelo seu convívio difícil de exceder — e até de igualar.

Há, na sua carreira de dramaturgo, um episódio pouco conhecido, que vale a pena contar:

Estava a acabar de escrever a sua «Triste Viuvinha», que tanto o popularizou, passeava D. João com a filha. Estava, contudo, indeciso quanto ao desenlace da peça. E disse, a certa altura, a D. Maria de Jesus, sua filha:

— Não sei se a case com o rapaz ou não. Talvez seja mais humano casá-los!...

E logo a filha exclamou:

— Ó pai: não faça isso! Que desgosto para o sogro, para o pobre velho!...

D. João da Camara olhou com a sua habitual ternura para a filha e concordou:

— Tens razão!... Coitadito do velho!...

Aqui está a razão por que o casamento não se realizou — na peça.

Amigo do seu amigo, conta Schwalbach que, por várias vezes, se viu em apuros de dinheiro e que, numa dessas manhãs das suas aflições, D. João lhe bateu á porta e, uma vez dentro do quarto, lhe disse sem mais nem menos:

— Olha lá: Tu deves estar precisado de dinheiro. Toma lá cem mil reis!... Fechei, ontem, á tarde, o negócio dos livros...

O futuro director do «Diário de Notícias» cimentou uma forte amizade com o autor da «Rosa Enjeitada». E escreve nas suas «Memórias»:

«Assim fomos andando pela vida fora. Se havia sol para ele, também o havia para mim; se havia para mim, para ele o havia também.

Como sabe bem recordar esta camaradagem!»

*

A propósito de Gervásio Lobato, pessoa alegre e sem vaidades, os episódios cómicos foram tantos que não há espaço para os relatar num único artigo.

Um dia lembrou-se de fundar, na sua casa, o «Reino dos Carrapatos», sendo ele nomeado presidente do conselho e ministro do reino.

A finalidade e o irrequietismo dos que constituiam a *corte* e o *ministério* do «Reino dos Carrapatos» era tal que um dia, a mãe de Eça de Queiroz, que frequentava a casa de Gervásio Lobato, disse, rindo ás gargalhadas para a filha:

— Ó Aurora; é melhor irmo-nos embora. Tenho medo de que isto se pegue e acabemos por ir parar ao hospital dos doidos!...

Tudo isto se passou no fim do século passado.

CRÓNICA CINEGÉTICA (5)

A maior parte dos coutos de caça é apenas pura mistificação do regime florestal

O Decreto-Lei n.º 39 931, de 24 de Novembro de 1954, que aprovou o Regulamento da Polícia Florestal, estabelece no seu art. 42. a faculdade de os proprietários submeterem, no todo ou em parte, as suas propriedades ao regime de simples polícia, sob determinadas condições que são: *a)* — ter a propriedade ou parte dela características preponderantemente florestais, pelo menos em dois terços da sua superfície; *b)* — submeter-se a um plano de arborização, tratamento e exploração, elaborado por um engenheiro silvicultor e aprovado pelo ministro da Economia, ouvido o Conselho Técnico Florestal e Aquícola.

Pelo art. 51.º do citado decreto, o ministro da Economia tem a faculdade de, a requerimento dos donos das referidas propriedades submetidas ao regime florestal, conceder-lhes a reserva de caça e pesca. O § 1.º deste artigo estabelece, porém, o seguinte: com vista a acautelar devidamente os interesses das populações, os requerimentos serão objecto de informação da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, que incidirá especialmente sobre *a)* — superfície da propriedade, ou parte da propriedade, para a qual é requerida a reserva; *b)* — relação entre as áreas reservadas, já reservadas para caça e pesca no concelho ou concelhos em que se situa a propriedade e limítrofes e a área total das mesmas; *c)* — localização da propriedade em relação ás reservas já concedidas e aos centros populacionais.

A priori, parece que, em face de tais disposições, estariam devidamente acautelados aquilo que a própria lei, embora vagamente, parece querer reconhecer como sendo «os interesses das populações». Tal não se verifica, porém, na forma como, por todo o País, e designadamente no Alentejo, se estão a conceder reesrvas de caça e pesca em propriedades, que, ao abrigo destas disposições legais, se submeteram e continuam a submeter-se ao regime de simples polícia florestal, unicamente, no entanto, com a finalidade de proibir nelas a caça ás populações do País, num benefício exclusivo para os proprietários desses terrenos. Tais proprietários, na maioria dos casos, aproveitam-se de tal regalia para, vendendo o direito de caçar nessas propriedades, auferirem lucros de centenas de contos com os arrendamentos, em prejuízo manifesto dos interesses das populações dessas regiões, que na caça encontravam — a par de um exercício salutar e divertimento natural que os afastava de outros meios menos benéficos, como tabernas, etc. — um meio fácil de proverem e variarem, durante parte do ano, as suas necessidades alimentares.

Atraiçoa-se o espírito da lei

O que se está a passar em todo o País é elucidativo quanto ao importante problema, de interesse colectivo.

Submetem-se ao regime de simples polícia florestal grandes áreas — algumas onde nem sequer é possível a execução de um plano florestal, tão bravias e inóspitas são, como, por exemplo, certas propriedades das margens alcantiladas do rio Guadiana — e concedem-se-lhes a reserva de caça, sem que tenham sequer tentado pôr em execução o plano florestal a que se obrigam para poder obter a concessão de reserva de simples polícia florestal. Outra coisa não era de esperar, desde que o objectivo principal do pedido de submissão ao regime de polícia florestal constitui apenas o desejo egoísta de, oportunamente, conseguir a possibilidade de proibir, nestes terrenos, o exercício da caça aos povos da região e auferir grandes réditos — que ficam livres das contribuições do Estado — pelo aluguer de tal direito.

Consegue-se assim, sofisticamente, atraiçoar o espírito da lei citada e os mais elementares princípios que têm regido, através de muitas centenas de anos, o nosso direito venatório. A pouco e pouco, vão-se cerceando os direitos dos povos de caçar livremente, direitos que, pelo menos foram pugnados pela Grei e reconhecidos, quer em cortes, quer em camaras legislativas, e constituem uma tradição destes povos, que a realeza sempre soube respeitar e acatar.

Objecta-se, também, ás vezes que, sem as reservas particulares, a caça deixaria de existir no País, como se para haver caça, na justa medida, não houvesse, também, outras formas de a proteger, e ainda como se não fosse preferível haver menos caça para todos do que muita apenas... para alguns.

E mais adiante: «Dada a natureza da propriedade altamente dividida entre nós no Norte do País, pela compreensão social da maioria dos proprietários dessas regiões, a reserva de caça ali não tem suscitado problemas, a nosso ver, como no Sul.

Na Beira Baixa e no Alentejo, o regime de propriedade agrícola é diferente: aqui surgem os grandes latifundios, e é diferente a mentalidade da maioria dos proprietários rurais, que não querem compreender a importancia social da caça. Nestas regiões, salvo raríssimas e honrosas excepções, a maioria dos grandes proprietários agricolas, ao contrário do que sucede no Norte, vive divorciada dos meios rurais; finge, por cómodo egoísmo, ignorar as suas necessidades e interesses, daí uma situação que se nota em disparidade com o que sucede no Norte onde a vida rural tem ainda algo de patriarcal.

No Alentejo tudo é grande: a vastidão das planícies, o frio e o calor. Não se podem ignorar estas realidades e, consequentemente, naquilo que directamente fiz respeito á caça, afigura-se-nos que o actual sistema de reservas de caça, porque aparece mascarado para satisfazer desejos e caprichos de proprietários que nenhum interesse têm pelo povoamento florestal das suas herdades, mas que as submetem a este regime para obter a concessão da reserva de caça, em grandes extensões, com prejuizo das populações rurais e do Estado, que nenhum rédito cobra sobre as rendas astronómicas que se lhes estão a pagar, hoje em dia, pelo direito de caçar nessas propriedades. É um elemento a considerar.

De tudo isto, a que resumidamente fazemos referência, nasce um mal-estar que nos parece necessário encarar, objectivamente, naquilo em que uma consciência cristã pode encontrar justo e razoável, para que não continuem a ser feridos os interesses da grande maioria dos caçadores portugueses.

Estamos certos que o nosso objectivo, nestas sugestões, será superiormente compreendido por aquilo que possa ter de bom senso.»

«Os bens da Natureza, como a caça, não podem servir exclusivamente os fins temporais de alguns apenas»

Segundo lemos, há tempos, num discurso pronunciado em 13 de Outubro de 1963, em Fafe, disse o ministro da Justiça: — «Os bens da Natureza — cremos não haver discordancias sobre se a caça é ou não um bem com que a Natureza nos brinda — criados por Deus *para todos os homens*, não podem servir exclusivamente os fins temporais de alguns deles. O proprietário não pode — afirmou o ministro — sem negar a legitimidade do próprio direito desviar as coisas do fim para que foram naturalmente criadas e deve considerar a propriedade não um meio de satisfação dos seus apetites ou caprichos individuais, mas um instrumento de satisfação tanto das suas reais necessidades, como dos deveres de solidariedade que a comunidade lhe impõe. A' luz deste pensamento, são numerosas as correcções que é possível introduzir ainda, dentro dos sistemas económicos de raiz capitalista, como é o português, no regime das relações entre a propriedade, o capital e o trabalho. E seria, a meu ver, erro grave supor que toda a melhoria de situação das classes mais pobres se há-de processar por simples comparticipação nos benefícios do futuro avanço da técnica, como se toda a questão social se pudesse reconduzir em ultimo termo a um mero problema de acréscimo de produção. Só a repartição mais justa da riqueza actual constitui inclusivamente penhor seguro de repartição mais equitativa da riqueza que o futuro possa trazer á colectividade.»

E já o historiador Oliveira Martins escreveu no seu «Portugal Contemporâneo»: «Todo aquele que meditar sobre a história da Civilização de qualquer povo achará no âmago dessa história este facto: a crescente aproximação das condições dos homens, aproximação nos haveres, no saber, na capacidade, nas funções políticas e sociais. A' medida que a Civilização cresce, diminuem as diferenças entre os membros de uma sociedade: á especialização das funções, corresponde uma equivalência das forças. Estas palavras irrefutáveis bastam para nos mostrar que o critério da história é a Igualdade, expressão concreta da Civilização, como, aliás, está previsto na nossa Constituição Política.»

Poderiamos transcrever aqui, embora só parcialmente, encíclicas papais que aconselham a morigerar o desmedido egoísmo e o insaciável apetite.

NABAIS DA CUNHA

A Federação dos Grémios da Lavoura da Estremadura e o Relatório Nacional apresentado ao Congresso do O. I. V.

Com o pedido de publicação, a Federação dos Grémios da Lavoura da Estremadura enviou-nos uma nota, que a seguir se transcreve, na qual aquele Organismo define a sua posição perante o Relatório Nacional apresentado ao Congresso do O. I. V. sobre a cultura da vinha no mundo moderno.

«Chegaram a este organismo sentimentos da maior inquietação relativamente ao Relatório Nacional apresentado ao Congresso do O. I. V., que acaba de se realizar em Lisboa.

Se bem percebemos, aconselha-se o Governo, nesse relatório, a transferir para o sul do Tejo os vinhedos da zona do Oeste, porquanto os seus custos de produção não se ajustam ás realidades económicas presentes.

Não pode esta Federação deixar de associar-se á inquietação de todos os que tomaram conhecimento dessa tese, até porque a mesma é da responsabilidade do ilustre professor do Instituto Superior de Agronomia sr. eng.º agrónomo Carlos Rebelo Marques de Almeida.

Pretende esta Federação levar a efeito, muito próximamente, uma Semana de Estudo dos Problemas Agrários da Província da Estremadura e aí procurará que eles sejam debatidos de forma mais ampla. E é evidente que entre esses problemas avultarão os da vitivinicultura regional, pela importancia económica e social que tem para esta província. Entretanto, não pode este Organismo, como representante que é da vitivinicultura estremenha, deixar de definir posição desde já, em face desse relatório, através de umas breves considerações.

Entre as afirmações contidas no relatório em referência, com que se pretende justificar as suas conclusões, permitimo-nos destacar as seguintes:

a) — A cultura agrária em que se apoia a vitivinicultura do Oeste é defeituosa;

b) — É muito difícil, se não impossível, a mecanização da região do Oeste, dadas as condições topográficas;

c) — A incidência do míldio sobre os nossos vinhedos, torna proibitivos os encargos que as medidas profiláticas exigem.

É evidente que a estrutura agrária da província da Estremadura, como as demais, é defeituosa. Mas não aceitamos como válido que a **fraqueza económica dos patrimónios constituídos** continue a não merecer o estudo sério e profundo que há muito se impõe e remeta a preferência desse estudo para regiões onde, no campo vitivinícola, não foram abordadas as más contigências, que necessáriamente existem, mas onde não existe um capital de experiência secular, que faz parte integrante do património das regiões tradicionais.

Relativamente a mecanização na zona do Oeste, a afirmação de que é **muito difícil senão impraticável** não corresponde á realidade, corrigidas que sejam as deficiências de estrutura agrária referidas e realizada a adequada adaptação dos solos. Pena é que o já feito neste sentido não tenha contado com o apoio oficial indispensável, tendo-se realizado á custa da cara experiência própria, através de abusos inqualificáveis numa época em que tanto se fala na urgência e necessidade da mecanização.

Quanto á frequência dos ataques do míldio, **que torna proibitivos os encargos que as medidas profiláticas exigem**, notemos que esses encargos resultam mais do «medo que guarda a vinha» que das condições climatéricas a que se faz referência. Mas aqui também a vitivinicultura não tem culpa de que o País seja tão rico que possa dar-se ao luxo de importar dezenas de milhares de contos de pesticidas, para se deitarem ao vento, de preferência a instalarem-se postos de aviso, que se pagariam com a possível poupança efectuada numa só campanha.

Do Relatório Geral elaborado pelo professor Branas, apresentado no mesmo Congresso, conclui-se pela clara discordância com o Relatório Nacional.

Aquele também ilustre professor afirma que a industrialização da produção nas planícies conduz, por quebra de qualidade, á diminuição do consumo e favorece o consumo abusivo. Defende ainda entre muitas coisas que reflectem o seu desacordo com o Relatório Nacional, que a produção das encostas deve ser valorizada.

Será isto que se pretende, com a transferência dos vinhedos do Oeste para o sul do Tejo?

Nós, viticultores das encostas, que temos evoluído á nossa custa reconvertendo, mecanizando e sobrevivendo, que começamos a compreender a força do cooperativismo, as vantagens e necessidade do emparcelamento, e que somos dos menos retrógrados, talvez pelo dinamismo que a própria cultura nos imprime temos de estar atentos porque uma **nova filoxera** nos aguarda.»

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Hoje, às 21.30 horas, Produções Noémia Marques dos Santos apresentam, em Rádio Graça, uma reportagem sobre a obra de «INVÁLIDOS DO COMÉRCIO». O presidente da direcção, sr. José Manuel Dias, concede uma entrevista em que são abordados problemas de muito interesse para a vida de tão grandiosa instituição.

Diário OUTRA BANDA

Os poetas de Almada prestam homenagem a Bocage

«Lembrança para Bocage» é o título da exposição de poesia ilustrada que depois de amanhã, pelas 22 horas, será inaugurada no Ateneu Setubalense em Setubal, por iniciativa de um grupo de poetas de Almada. Expõem no certame Alfredo Canana, Sílvia Castelo Branco, Álvaro José Sobreiras, Sérgio Só e Maria Elisa Gonçalves, estando a interpretação plástica dos poemas assinada por Louro Artur.

A exposição constitui uma homenagem que os poetas de Almada prestam ao grande nome da literatura portuguesa que é Manuel Maria Barbosa du Bocage

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Cirano contra d'Artagnan»
MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21 30: «Vénus crioula» (17 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «Dançando ao sol» (12 anos); *Cine-Barreirense* — A's 21: «O esquadrão branco» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Exodus» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Cleópatra» (17 anos).
SEIXAL — *Central* — A's 21 e 15: «Entrega imediata» (12 anos).
MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Lancelote e a sua dama» (12 anos).
AMORA — *S. F. Operária Amorense* — A's 21 e 15: «Vénus Imperial» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — R. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — *Cristo-Rei* — Aven. Cristo-Rei, 31 (Tel 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)
BARREIRO — *Santa Maria* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Bocageana* — R. do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — B. Santos Nicolau (Tel. 23330).
SEIXAL — *Goulnho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Salão Internacional de Arte Fotográfica em Santo Tirso

SANTO TIRSO, 12 — Termina no próximo dia 20 o prazo das inscrições para o I Salão Internacional de Arte Fotográfica e II Nacional, organizado pelo Ginásio Clube de Santo Tirso. O certame realizar-se-á em Novembro do corrente ano e é aberto a todos os fotógrafos. A Secção Fotográfica do Ginásio Clube fornece todas as indicações.

O Concurso Pecuário do distrito de Viseu efectua-se na terça-feira

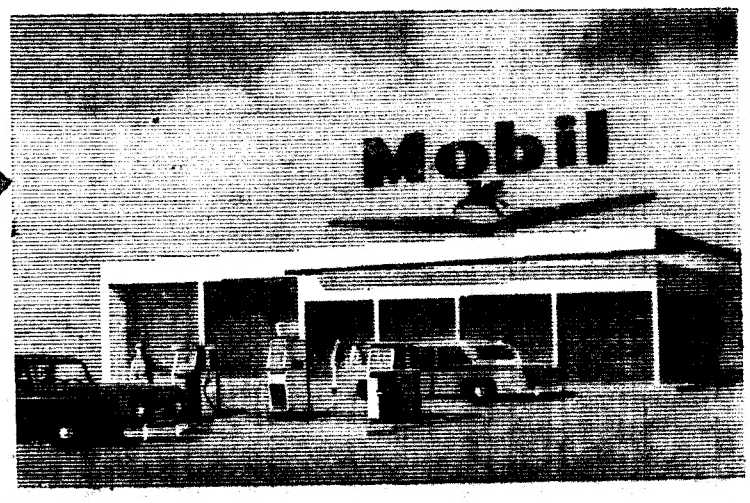
VISEU, 12 — Na próxima terça-feira, no recinto da feira de gado, realiza-se o Concurso Pecuário distrital, organizado pelo sr. dr. Antas de Barros, delegado da Intendência Pecuária.

O costureiro Hardy Amies, grande criador de modas para homem, apresentou no hotel Savoy, de Londres, este modelo para os elegantes assistirem ás corridas de cavalos. «Este fato para assistir a corridas de cavalos?» poderá perguntar o leitor admirado. De facto, o traje mais parece adequado a um «yachtman». Mas são caprichos da moda...
masculina

CAMINHOS DE FÉRIAS... segurança Mobil!

Mobil

aqui...



Mobil serviço
dê por ele
sem dar por isso.

estúdio RP

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Sur le front de Sialkot: Bataille de blindés

La plus grande bataille entre chars blindés engagée jusqu'à maintenant dans la guerre non déclarée entre l'Indé et le Pakistan, est actuellement en cours sur le front de Sialkot. Le Général pakistanais qui exerce le commandement en ce secteur, a declaré que toutes les tentatives indiennes ayant pour but de pénétrer plus profondément en territoire pakistanais ont été refoulées.

Aujourd'hui sur la ville de Sialkot l'aviation indienne a lâché une seule bombe de 450 kg. Celle-ci a explosé au centre de la ville ayant tué et blessé un grand nombre de civils.

● Bilan provisoire du «Betsy»: plus de 50 morts

On compte plus de cinquante morts depuis vendredi dernier, jour dans lequel la Nouvelle Orleans a été atteinte par l'ouragan «Betsy». Selon les autorités le nombre de tués pourrait être supérieur à 150.

● 128 000 soldats américains au Vietnam

Des unités américaines de la Première Division de Cavalerie, 20.000 hommes au total, ont commencé leur débarquement tôt ce matin, près de Qui Nonh, au Vietnam du Sud. Il s'agit de la plus grande opération de débarquement réalisée depuis la guerre de la Corée, et au sujet de laquelle le secret avait été maintenu jusqu'à maintenant.

Les forces américaines au Vietnam s'éleveront désormais à 128.000 hommes.

NÃO É SÓ PARA NADAR que se usam os fatos de banho. Os costureiros alemães criaram um grande numero de modelos, a fim de satisfazer o desejo que as mulheres cada vez mais expressam, de se apresentar elegantes na praia a qualquer hora do dia. De entre a série de fantasiosos (e reduzidos) «bikinis» e de fatos de um só corpo, destaca-se este modelo, com aplicações de rendas, tules e recortes, além de uma saia extra, verdadeiramente digna de «um banho da meia-noite»

O prof. Gonçalves de Proença exibindo a chave da cidade do Rio, que lhe foi oferecida por Carlos Lacerda

O Cruzeiro do Brasil

foi um êxito político e social

— afirmou o ministro das Corporações ao regressar esta manhã a Lisboa

Regressou esta manhã ao Tejo, atracando cerca das 11 horas á muralha da estação marítima de Alcântara, o paquete «Príncipe Perfeito», a bordo do qual se efectuou o «Cruzeiro do Brasil», iniciativa da F. N. A. T., para assinalar o quarto centenário da fundação da cidade do Rio de Janeiro.

Participaram no cruzeiro cerca de mil excursionistas, entre os quais o reitor da Universidade de Lisboa, prof. Paulo Cunha; os antigos ministros profs. Ferreira Dias e Pires de Lima; os deputados drs. Tito Arantes, Belchior da Costa, Dello Santarém e Homem Ferreira; o presidente e o vice-presidente da F. N. A. T., drs. Parreira do Amaral e Meneses Fontes; muitas outras individualidades e, em representação da Companhia Nacional de Navegação, o sr. Rui Mauricio Correia Henriques (Seisal).

No mesmo paquete, regressou o ministro das Corporações e Previdência Social, prof. Gonçalves de Proença, que, acompanhado da sua esposa, se deslocou ao Brasil para estar presente nos vários actos integrados no programa da excursão, tendo aproveitado a oportunidade para se avistar com o ministro do Trabalho do Governo Federal, dr. Arnaldo Sussekind, ao qual dirigiu convite para visitar o nosso País no próximo ano. Com aquele membro do Governo viajaram, também, os seus secretários, sr.ª D. Lima Margarida Gomes Leal e dr. Abreu.

Estiveram a bordo, a apresentar cumprimentos ao ministro, os srs. eng.º Carlos Castro, em representação do ministro das Obras Publicas; comandante Freitas Ribeiro, capitão do porto de Lisboa; directores-gerais e outros altos funcionários do Ministério das Corporações e, em nome da Companhia Nacional de Navegação, os administradores srs. eng.º José Rodrigues dos Santos, major José Vitorino Branco e dr. José Gonçalves e o director sr. dr. Morais Cabral.

Declarações do ministro

Após os cumprimentos, o sr. prof. Gonçalves de Proença fez uma declaração aos representantes dos órgãos de informação, começando por sublinhar que o Cruzeiro foi um êxito, sob qualquer aspecto que seja considerado. Salientou o sucesso alcançado no Brasil, dizendo que ele se revestiu de aspectos multiformes, de ordem sentimental, política e social. E acrescentou:

«Sentimentalmente e durante os dias da nossa permanência no Rio de Janeiro, Portugal esteve no Brasil. Só compreenderá isto verdadeiramente quem, como nós, tenha visto as lagrimas nos olhos dos portugueses que acorreram, aos milhares, á Praça Mauá, para ver um pouco da sua Pátria ancorada no coração do Rio; só compreenderá quem tenha ouvido da boca desses portugueses, muitas vezes para os seus filhos brasileiros, expressões de orgulho ao olhar o magnifico paquete todo ufano no seu majestoso perfil; só compreenderá quem tiver assistido á peregrinação de saudade que durante dias inundou o «Príncipe Perfeito»...

Prosseguindo, o titular da pasta das Corporações frisou:

«Politicamente, creio que também foi um êxito a nossa presença, não só pelas referências que repetidamente ouvi em ambientes responsáveis de Brasília e Rio de Janeiro, como, também, pela oportunidade que essa presença permitiu de desfazer certas impressões criadas contra nós pelos inimigos de Portugal.

Finalmente, sob o ponto de vista social, a medida do êxito é-nos dada pela afirmação que li num jornal brasileiro de que ir jantar ao «Príncipe Perfeito» constituía, durante alguns dias, um dos pontos altos da vida social carioca, lamentando apenas que o não tivessem

(Continua na 16.ª página)

O furacão «Betsy» desalojou 45 mil pessoas

(Continuação da 1.ª página)

com a Cruz Vermelha e com funcionários municipais, a fim de auxiliarem as vítimas e os desalojados pelo furacão.

Em cinco cozinhas de campanha, o Exército vai fornecer um total de 360 mil refeições, ao mesmo tempo que colocará ao serviço da população civil o equipamento necessário para a purificação da água destinada a consumo.

Entretanto, a Cruz Vermelha construiu já abrigos provisórios para 45 mil desalojados.

Por outro lado, funcionários municipais trabalham na reparação dos fios eléctricos e telefónicos cortados e na limpeza das ruas, juncadas de lama e de detritos.

O problema da falta de esta de ensino técnico em Lisbo

* As soluções a adoptar envolvem a c

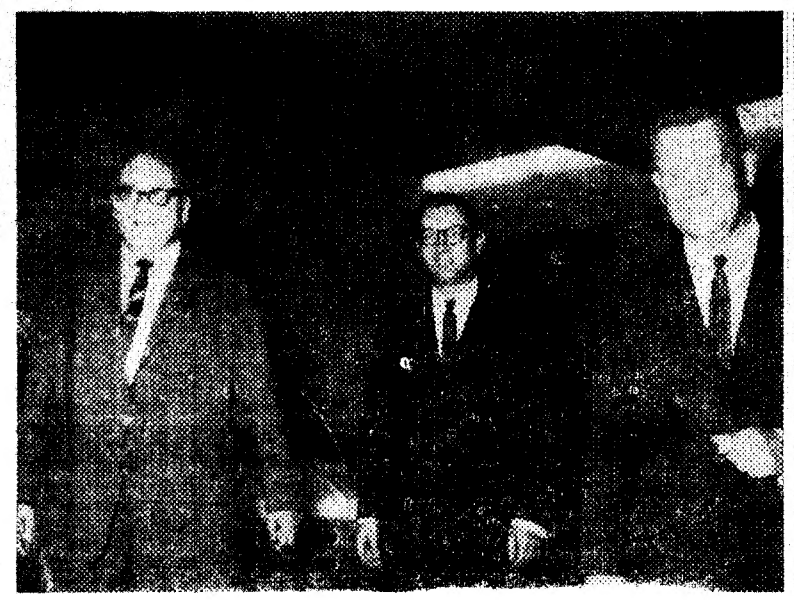
O problema que consiste em dar satisfação á frequência das escolas tecnicas de Lisboa e do Porto agrava-se de ano para ano. Para resolver a distribuição dos excessos de matriculas, reuniram-se, recentemente, na Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, sob a presidência do dr. Leopoldino de Almeida, chefe de repartição pedagógica, os directores das escolas de Lisboa e ainda o da escola de Sintra. Nessa reunião, foi dado conhecimento das directrizes que o ministro da Educação Nacional estabelecera para resolver o problema da falta de estabelecimentos de ensino no próximo ano escolar.

O facto de o novo edifício da Escola Técnica Pedro de Santarém não ter sido ainda construído, apesar do problema da Escola de Artes Decorativas António Arroio, que somente este ano vê por a concurso a adjudicação do novo edifício (calcule-se três anos para a sua construção), que se agrava ainda por não se ter posta a funcionar a Escola Técnica Infanta de Almeida (aguarda-se a construção do edifício); não se ter feito ainda a ampliação das Escolas Comerciais Ferreira Borges, Patrício Prazeres e Industrial Afonso Domingues e manterem-se em edifícios, sem condições de aumento de lotação, as Escolas Comerciais Veiga Beirão e D. Maria I, tudo isso torna o problema, de ano para ano, cada vez mais premente e o caminho de soluções condenáveis. E isto sem falar das escolas que era necessário criar nas Avenidas Novas, nos Olivais, na linha do Estoril, nos concelhos limítrofes, etc.

No Porto, a situação é especialmente grave no caso referente a três escolas: Industriais Aurélia de Sousa e Infante D. Henrique e Comercial Oliveira Martins. Não é sómente, também, por falta da construção de novos edifícios, caso da Escola Oliveira Martins, como por ainda não terem sido criadas novas escolas industriais e comerciais, masculinas e femininas, e outras técnicas elementares.

● Linguagens diferentes

Nem todos os problemas são iguais; nem todos os estabelecimentos de ensino falam a mesma linguagem. Assim, há escolas que iniciam as actividades escolares á hora da manhã e outras ás 8 e 30, o que faz perder um tempo diário; há outras que dão, de acordo com o artigo 438.º do estatuto, a duração de 55 minutos a todas as aulas, o que leva a inutilizar outro tempo diário. Para *respeitar* o Estatuto do Ensino Técnico, há escolas técnicas elementares que não querem prolongar as actividades para além das 17 horas (n.º 2, do art. 11.º, do Estatuto), outras ainda são excepções, pois formam turmas com mais de 36 alunos, contrariando o estatuto do ensino; e outras há que provocam amputações no currículo escolar, suprimindo os tempos horários, ou mesmo o funcionamento de algumas disciplinas e enveredando pelo caminho perigoso que desacredita o ensino liceal, onde há tur-



Um aspecto da visita ao «stand» Vauxhall-Bedford

Dirigente americano visita Portugal

Encontra-se de passagem em Lisboa o sr. dr. J. M. Lawrence que, recentemente, foi nomeado director da General Motors Overseas Corporation responsável pela Europa.

O dr. J. M. Lawrence exerceu anteriormente os cargos de director da General Motors na Bélgica e na Dinamarca, tendo estado na Europa cerca de vinte anos. Foi seu pai quem, em 1925, negociou, pela General Motors, a compra da Vauxhall Motors Ltd. e em 1929 a da Adam Opel AG, e construiu a primeira fábrica Chevrolet no Brasil. Por este motivo o sr. dr. J. M. Lawrence fala português, tem um interesse especial pelo nosso País, onde já tem passado as suas férias.

Na sua curta estadia, visitou as instalações da Auto-Industrial vendo-se, á esquerda, na fotografia, na companhia do director da General Motors de Portugal, sr. eng.º Robert Corby, e do presidente do conselho de administração da Auto-Industrial, sr. eng.º Adriano Lucas, durante a visita ao «stand» Vauxhall-Bedford, na Av. Duque de Loulé.

O sr. dr. J. M. Lawrence, que veio acompanhado de sua esposa, continua a viagem para a Bélgica.

Academia de Música de Santa Cecília

LARGO DO MINISTRO, 9 — AMEIXOEIRA

Com 1.º e 2.º ciclos do Liceu, ensinos Primário e Infantil

Cursos de Ballet e de Ginástica especializada

TODAS AS SECÇÕES SÃO MISTAS

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

belecimentos a e no Porto

riação de novas secções

mas sem educação física, canto coral, etc.

Nestes termos, cada escola, cada verdade, o que torna difícil aos responsáveis coordenarem com inteligência, conhecimento e elegancia os problemas apresentados. Na verdade, só deveriam ser postos á administração os problemas de excesso de frequência, tendo cada escola cumprido rigorosamente todos os preceitos normalizados, os quais sómente seriam alterados pela administração, caso a isso fosse forçada pelas circunstancias.

● Escolas e armazéns

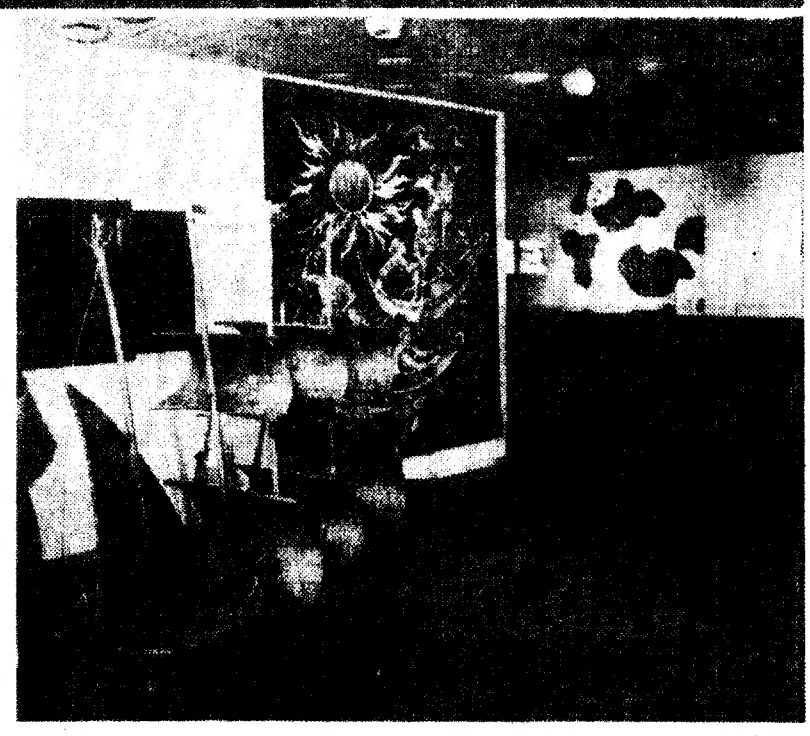
As dificuldades actuais, quanto a excesso de frequência, obrigam os dirigentes a terem conhecimentos de organização escolar, o que, infelizmente, não se verifica na generalidade. Há diferenças acentuadas na tipologia dos dirigentes de escolas. Vão desde as dos técnicos de organização escolar, coordenadores de ensino, dinamizadores da acção educativa, directores de escolas, pessoas que se põem á frente das escolas, pessoas que representam escolas, directores de gabinete, directores sobas, directores poetas, directores de cortesias para os superiores e autoritários para o pessoal da escola, escolas que fazem andar os directores, directores que vão tomando conhecimento do que se passa na escola, «directorite aguda», boa vontade inoperante, directores administrativos, directores pedagógicos, directores que assinam sómente ordens de serviço, directores que vão á escola dar aulas, directores que só actuam com ofícios da Direcção-Geral, directores de clubismo escolar (tenho os melhores profesosres, os meus alunos são incapazes de fazer isso. .), directores que julgam que mandam na escola, atropeladores dos deveres de ética e consciência profissional (disputam aos professores as gratificações de exames, organização de juris por simpatias, etc.), pessoas a quem a escola dá um título, pessoas que dão prestígio á escola, pessoas que se consideram predestinadas ou pertencerem a um mundo diferente do meio escolar, etc.

Disto deriva, consoante o aspecto a encarar, a heterogeneidade de critérios. Na verdade, no ensino téc-

(Continua na 23.ª página)

O NOVO CENTRO DE TURISMO PORTUGUÊS

A criação do Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia, inaugurado na sexta-feira ultima em Estocolmo, representa uma lacuna finalmente preenchida. O Centro de Estocolmo constitui um convite amável e sorridente para uma visita ao nosso País. As duas imagens que aqui vemos — a fachada iluminada e um aspecto da sala de exposições e informação (em primeiro plano, a maior caravela até agora feita em vime, e executada na ilha da Madeira) — evidenciam um sóbrio bom gosto, realmente de assinalar. Deste modo, Portugal deixou de ser o unico país europeu sem um Centro de Turismo em Estocolmo. À inauguração assistiram, entre outras individualidades, os srs. eng.º Alvaro Roquette, comissário de Turismo, jornalistas, agentes de viagens, hoteleiros e artistas. O jornalista César Faustino é o director do novo Centro de Turismo português.



A Interpol procura o empregado bancário que praticou burlas no valor de centenas de contos

A actividade bancária está regulada superiormente. E, dentro das normas regulamentares, cada banco, cada casa bancária ou cada cambista, dá instruções aos respectivos empregados para a sua actuação.

Simplesmente...

Na luta-luta diária dos meios bancários e cambistas, e até por espírito de dar facilidades, nem sempre essas instruções são cumpridas, porque, tratando-se de um meio relativamente restrito, as pessoas que se ocupam de compra e de venda de divisas, ao fim de alguns anos de actividade sucessiva e regular, conquistam por tal forma a confiança dos empregados categorizados daqueles estabelecimentos, que estes procedem a pagamentos e a outras operações sem a indispensável fiscalização. Daí surpresas desagradáveis como a que provocou, em 21 do mês passado, a desaparição subita de Carlos dos Santos Duarte, de 41 anos, casado, com dois filhos, que foi empregado do Banco José Henriques Totta & C.ª e que há 17 anos estava no Banco de Portugal.

A pedido da Polícia Judiciária, a Interpol procura aquele burlão que desenvolveu a sua actividade no sábado 21 de Agosto, tomando, nessa mesma tarde, o avião da Ibéria, às 17 e 10, para Madrid, onde foi visto, pela última vez, dois dias depois, levando o melhor de seiscentos contos, obtidos da seguinte forma: encomendou grandes quantidades de notas estrangeiras, a pretexto de servir excursionistas apressados, que depois «liquidava» com cheques sem cobertura.

Aproveitando o facto de os bancos e as casas bancárias fecharem ao meio-dia, Carlos Duarte — como era regularmente conhecido naquele meio — operou, quanto a estes, pouco antes dessa hora, de modo que nem sequer houvesse tempo para verificar se os cheques tinham cobertura; mas, quanto aos cambistas, dirigiu-se-lhes depois dessa hora, dada a circunstância de fecharem mais tarde.

Abriu, porém, uma excepção para um deles, a quem pagou com um cheque de 80 contos, que o cambista, desconhecendo que não tinha cobertura, descontou no Banco Nacional Ultramarino, e com outro de 40 contos que pediu para só ser descontado depois de determinada data. Esta última circunstância, de resto, verifica-se frequentemente.

Verificado que os cheques entregues por Carlos Duarte não tinham provimento, esse cambista viu-se e vê-se numa situação difícil. E' que, por um lado, já perdeu 40 contos do cheque que tem em seu poder; mas, por outro, recebeu 80 de um caixa daquele banco que fez o pagamento por ter absoluta confiança no sacador, conquistada após anos de actividade bancária, e, portanto, certamente terá de os restituir.

O TEMPO MUDOU E OS AGRICULTORES REJUBILAM

EVORA, 12 — Modificou-se o estado do tempo nesta região; após um calor intenso apresenta-se agora nublado e, por vezes, chuviscoso.

A mudança climatérica trouxe alegria aos agricultores, que têm agora oportunidade de iniciar os alqueives para a próxima campanha cerealífera, além da perspectiva prometedora para os campos de pousio e pastagens.

Entretanto, e devido á mudança do tempo, o problema do abastecimento de agua á cidade desanuviou-se um pouco, tanto mais que já começou a instalação das máquinas de tratamento de águas na albufeira da Graça do Divor, obra hidroagrícola em que, futuramente, assentará a total solução desse problema, não só em relação a Évora como a outras localidades do concelho.

VIDA SOCIAL

D. GABRIEL ELORRIAGA

De avião e vindo de Nova York, passou esta manhã por Lisboa, com destino a Madrid, o sr. D. Gabriel Elorriaga, chefe do Gabinete técnico do ministro espanhol de Informação e Turismo, D. Manuel Fraga Iribarne, grande amigo de Portugal.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● One hundred and twenty eight thousand American soldiers in Vietnam

American units of the First Cavalry Division numbering twenty thousand men started landing near Qui Nonh, in South Vietnam, in the early hours of this morning. This is the largest landing operation since the war in Korea. It had been kept a secret until the landing began. American armed forces in Vietnam now number 128,000 men.

● Tank battle on the Sialkot front

The biggest tank battle since the undeclared war between India and Pakistan began is being fought on the Sialkot front. The Pakistan general commanding the sector told journalists that attempts to penetrate further into Pakistan territory had been repelled. A solitary 1,000 lb. bomb was dropped by the Indian air force on the centre of the city of Sialkot today, killing and wounding a large number of civilians.

● Fifty dead in hurricane «Betsy»

Over fifty dead have been counted since last Friday the day on which hurricane «Betsy» swept over New Orleans. The authorities admit that the death roll could exceed 150.

Pôs termo à existência

por julgar ter matado o pai da namorada

VILA NOVA DE FOZ COA, 12 — Causou surpresa e emoção o resultado dos amores contrariados entre dois jovens conhecidos nesta região. O acontecimento deu-se na freguesia de Custóias do Douro, deste concelho, onde se sabia que esses amores não eram bem vistos pelos pais de Maria Luísa Aguiar Fonseca, de 18 anos, que, não fazendo caso dos bons conselhos dos pais, teimava em dedicar-se apaixonadamente a Agostinho dos Santos Adriano, dois anos mais velho do que ela.

O pai da jovem Maria Luísa, o sr. Manuel Fonseca, ao que parece, teria razões para contrariar esse namoro, e delas não fazia segredo.

Num encontro com o namorado da filha, e com argumentos de um pai cioso pelo bem da sua descendente, acautelando-a do pior, admoestou o jovem pretendente á mão da filha. Este exasperado, puxou de uma pistola e, cheio de cólera, alvejou brutalmente o pai da jovem Maria Luísa, ferindo-o gravemente; e, julgando-o morto, voltou a pistola contra si e terminou com a vida.

O sr. Manuel da Fonseca foi conduzido ao hospital, onde ficou internado, inspirando cuidados o seu estado.

CALDELAS

A ESTANCIA DOS DOENTES DOS INTESTINOS

Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro

Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino

Esplêndidos resultados nos casos de

enterocolite, muco-membranosa, colibacilloses, insuficiência hepática, etc.

Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

Telefones 36117-36141

1 DE JULHO A 10 DE OUTUBRO

GRANDE HOTEL DE CALDELAS

1 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO

Telefones 36114-36140

HOTEL DAS TERMAS

Telefones 36119-36142

1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

ACABA DE APARECER

«OS BRILHANTES DO BRAZILEIRO»

DE CAMILO CASTELO BRANCO

EDIÇÕES: POPULAR, VULGAR E ESPECIAL

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSINATURAS

PEDIDOS AOS EDITORES:

PARCERIA A. M. PEREIRA, LDA.

RUA AUGUSTA, 44-54 LISBOA Telef. 36 17 30

CURSOS DE FRANCÊS NA ALLIANCE FRANÇAISE

A MAIOR E A MAIS AFAMADA ESCOLA DE ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA NO MUNDO

LISBOA: — Rua Braamcamp, 13-1.º — Tel. 48806
Av. Almirante Reis, 183-1.º D. — Tel. 553543

ALMADA: — Rua Luís Queiroz, 6-lote n.º 4-1.º

CASCAIS: — Avenida Marginal, Lote 12-1.º Esq.º

PEQUENO MAGAZINE

AUTO-ESTRADAS NA AMÉRICA E NA EUROPA

A rede de auto-estradas dos Estados Unidos da América do Norte, actualmente com 13 000 quilómetros, deverá ser ampliada para 66 000.

O programa europeu de construção de auto-estradas incluirá, até 1970; na Bélgica, 600 quilómetros; na Grã-Bretanha, 1250; na França, 1500; na Holanda, 1600; na Alemanha Ocidental, 5000, e na Itália, 5500.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE MATERIAIS PLÁSTICOS

Na Costa do Marfim já se produz matéria plástica para sapatos, artigos de uso doméstico, material de embalagem, garrafas, malas, pastas e isolamentos de calor. Só na capital, Abidjan, há nove fábricas; e, quanto á produção de calçado, as três fábricas existentes não chegam para abastecer o mercado interno, apesar da constante subida de produção.

No ano findo, o fabrico de calçado subiu a cerca de 2,1 milhões de pares de sapatos, calculando-se o consumo em 2,7 milhões de pares.

EFEMÉRIDES

SETEMBRO

● 1631 — Dia 12 — *Combate por alturas da Baía (Brasil) entre as esquadras hispano-portuguesa do comando do almirante espanhol António Oquendo e holandesa do almirante Patry.*

● 1870 — *Morre Steinheil, inventor do relógio eléctrico.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Setembro de 1935 publicava:

«**LONDRES, 12 — Fizeram-se, ontem, entre Londres e Liverpool, as primeiras experiências com uma locomotiva de turbinas para caminho de ferro**».

A MULHER NAS FÁBRICAS E OFICINAS

O trabalho feminino nas industrias metalurgicas e de engenharia de grande expansão na Suécia aumentou de 15 por cento de Maio de 1964 a Maio de 1965, em comparação com o mesmo periodo do ano anterior.

No que se refere á industria sueca em geral, parece que a alta na procura de trabalho, com predomínio das mulheres, continuará nos seis primeiros meses de 1966.

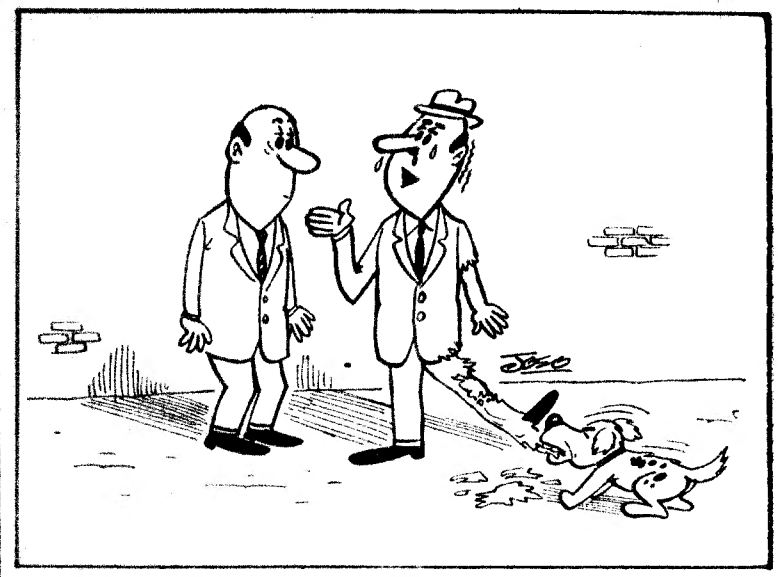
Delirantes velocidades

das fabulosas e fulgurantes estrelas

A avaliação de grandezas, distancias e velocidades no universo cósmico ultrapassa, a certa altura, a capacidade humana de compreensão e mesmo as imaginações mais ousadas.

O antigo director do Observatorio da Universidade de Chicago, prof. Otto Struve, ao cabo de profundos estudos e atentas observações, chegou á conclusão de que a estrela «Altair», uma das mais belas no fulgurante poema do céu, gira á maior velocidade conhecida.

A fabulosa estrela completa o movimento de rotação em seis horas; e, como a sua esfera tem dois milhões de quilómetros, vê-se que um ponto do equador corre á velocidade de um milhão de quilómetros á hora, ou sejam 17 000 quilómetros por minuto.

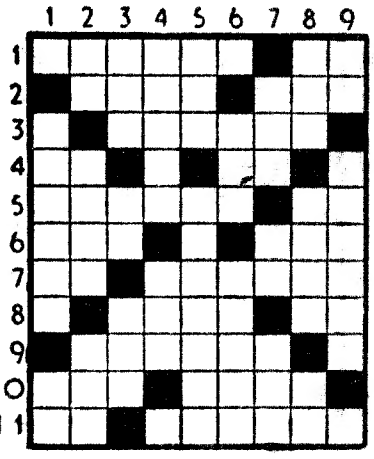


— Nunca se deve mostrar medo aos cães...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n. 3864



HORIZONTAIS: 1 — Comprido. Símbolo químico do cobalto. 2 — Grande afeição. Preposição. 3 — Prendias. 4 — Batráquio. Caminhar. 5 — Acorrenta. Cabelo branco. 6 — Em as. Ruído. 7 — Quinhentos e um em romano. Guardava segredo. 8 — Borracha para vinho. Viração. 9 — Género de aves pernaltas, vizinho das cegonhas, que habitam a África e a Índia. 10 — Possuir. Cidade de Itália. 11 — Artigo definido. Máscara.

VERTICAIS: 1 — Poderoso. Porco. 2 — Batráquio. Estimai. Espaço de trinta dias. 3 — Governanta. Artigo definido. Botequim 4 — Marcar. Colorido 5 — Doutora. Continuara. 6 — Lia. Trabalho. 7 — Igual. Apelido. Artigo indefinido. 8 — Uma das Espórades. Sepultura. Antes de Cristo 9 — Sufixo que designa estado. Município

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n. 3863

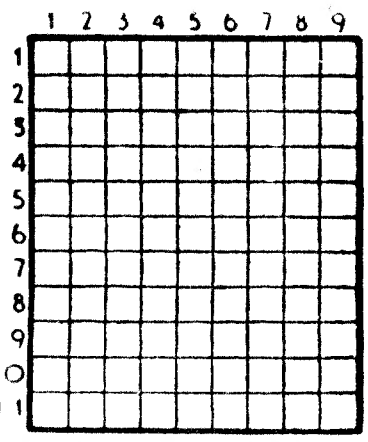
HORIZONTAIS: 1 — Rosca. TAL. 2 — O. Io. Siri. 3 — Mim. SERVO. 4 — Ar. Morão. 5 — Samarra. 6 — Os. Cá. Aer. 7 — Selara. Já. 8 — Nada. Pag. 9 — Chia. COMO. 10 — Aos. Sol. 11 — Sr. Sarais

VERTICAIS: 1 — Romanos. Cãs. 2 — O. Ir. SENHOR 3 — Sim. Lais. 4 — Co. Maçada. 5 — Somara. Sa. 6 — Será. Cor. 7 — Tirara. Pola. 8 — Arvorejam. 9 — Rio. Aragoês.

(Provérbio: TAL O SERVO COMO O SENHOR)

Problema n.º 7709

HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2 — Simples. Grande cão de fila. 3 — Batráquio. Viração. 4 — Moeda portuguesa de Dio. Escarnecera. 5 — Seguia. Dê pios. Artigo definido. 6 — Vila e concelho do distrito de Beja. 7 — Pancada com a palma da mão. 8 — Ruim. Rio da Suiça. Fútil. 9 — Joeirar. Anual. 10 — Decifrara. 11 — Guarnecei de asas. Pegas.



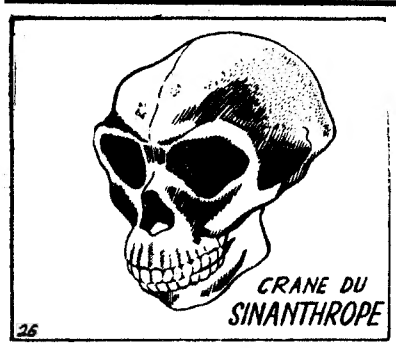
VERTICAIS: 1 — Preposição. Escudeiro. A poesia. 2 — Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. Aves palmípedes. 3 — Atraiçoei. Apelido. Fileira. 4 — Preposição e artigo definido. Chamarei em socorro. 5 — Mana. 6 — Batráquio. Renovara. 7 — Prendei com elos. Preposição latina que designa movimento. Em as. 8 — Nome de várias plantas. Avarenta. 9 — Preposição e artigo definido. Empunhei. Fileiras.

Solução do problema n.º 7708

HORIZONTAIS: 1 — Tavira. Pé. 2 — Ir. Rá. Sim. 3 — Am. Lua. 4 — Acamar. 5 — Ara. Airão. 6 — Ramo. Sair. 7 — Amara. Roa. 8 — Raspas. 9 — Ris. Os. 10 — Tua. It. Có. 11 — Lá. Amenas.

VERTICAIS: 1 — Til. Aral. TL. 2 — Ar. Aram. Rua. 3 — Açamaria. 4 — Irmã. Oras. 5 — Rã. Má. As. Im. 6 — Lais. Pote. 7 — Surraras. 8 — Pia. Aios. Cá. 9 — Em. Cora. Sós.

FACTOS REAIS — Monstros pré-históricos e animais de fábula



25 — *De 1890 a 1892, um holandês chamado Dubois descobriu diversos pedaços de ossos, em Java, na argila do rio Solo. Partindo desses vestígios, concluiu da existência sobre a Terra de uma raça de antropóides, que possuiam características humanas e simiescas, ao mesmo tempo, numa época situada entre o ano 300 000 e 100 000 antes da nossa era. Outros antropólogos — Habérer, Anderson, Black, Péi e Teilhard de Chardin — entre 1900 e 1932, descobriram em Chon-Kon-Ticu, na China, muitos despojos humanos, o que permitiu reconstituir-se um autêntico homem-macaco, com cerca de 100 000 anos, que foi denominado sinantropo, aparentado com o pitecantropo, de um australopiteco em 1936 de um australopiteco em Sterkfontein, na África do Sul, veio confirmar as hipóteses precedentes.*

26 — *Poderá suceder que o «homem das neves» seja um desses homens-macacos pré-históricos, que todos julgavam desaparecidos da face da terra? Em 1934, um paleontologista holandês, Von Koenigswald, observava a loja de um antiquário chinês quando reparou num molar humano de tal modo grande que não podia ter pertencido a nenhum homem ou símio conhecido. O seu proprietário, na verdade, devia ter quatro metros de altura, ou seja duas vezes o tamanho de um gorila grande. O cientista descobriu outros molares e, depois, em 1939, um outro paleontologista, o dr. Robinson, encontrou um maxilar inteiro, na África austral.*

27 — *Alguns naturalistas de grande nomeada relacionam hoje o «yeti» com essa raça pré-histórica gigantesca, cuja existência já não oferece dúvidas. E todas as mitologias do mundo a recordam. Certas tradições dos povos primitivos, muito tenazes, testemunham a existência de raças de homens-macacos nas ilhas do arquipélago indo-malaio. Um geólogo suíço, matou em 1927, na serra de Perija, na Colómbia, um antropóide de uma espécie totalmente desconhecida, e cujo rosto tinha uma semelhança espantosa com o de um ser humano. Este «amerantropóide», de um metro e cinquenta e sete de altura, caminhava como um homem e tinha trinta e dois anos. Era incontestàvelmente da família do pitecantropo, de há cem mil anos.*

28 — *Não é esta, certamente, a única surpresa que o «inferno» verde da Amazónia nos reserva. Exploradores dignos de crédito, como o desditoso Faucett e o marquês de Warvin, afirmaram ter encontrado e morto anacondas gigantescas, cujo comprimento atingia dezanove metros e o peso, diversas toneladas. Mas as florestas brasileiras dão guarida — no dizer de muitos — a elevado numero de outros monstros e, nomeadamente, répteis enormes, de olhos imensos e fosforescentes, que mediriam entre trinta e quarenta metros de comprimento. Atestada a sua existência por missionários probos, a mesma foi confirmada pela Imprensa brasileira, ao publicar duas fotografias do cadáver de um desses monstros. É muito possível, portanto, que, num futuro próximo, saibamos mais qualquer coisa sobre eles. Tal como para a serpente marinha e os demais monstros pré-históricos, a verdade acabará por surgir.*

F I M

HOSPITAL DE SANTA MARIA

ADMISSÃO DE CRIADAS PARA O HOSPITAL DE SANTA MARIA

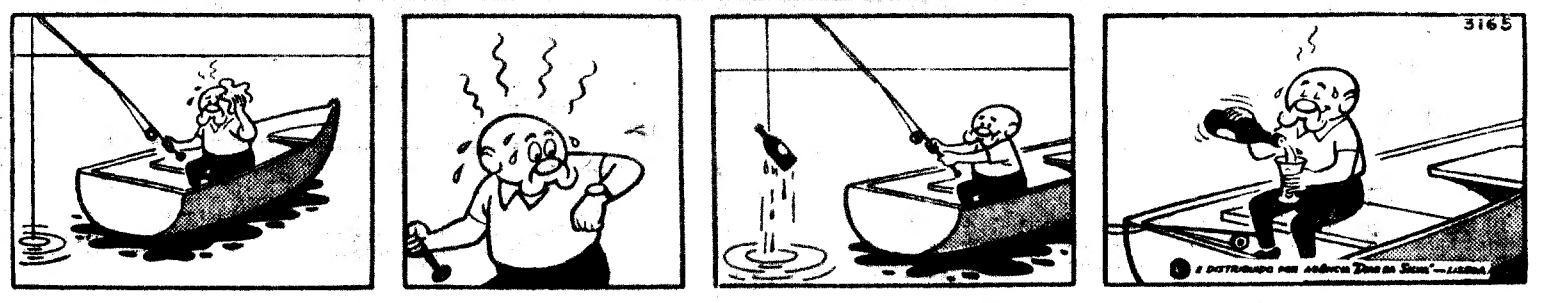
Aceitam-se inscrições para a admissão de criadas, destinadas a trabalhar na cozinha deste Hospital.

As interessadas, que deverão possuir o 2.º grau da instrução primária e a idade mínima de 18 anos, terão de comparecer na Secretaria do mesmo Hospital, a fim de serem elucidadas sobre as condições de admissão e outras formalidades a cumprir.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 9 de Setembro de 1965.

O Adjunto do Administrador,
a) **Pedro de Carvalho Dias Costa**

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O CONTO DE DOMINGO

FLORES DE SABUGUEIRO

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

É verdadeiramente extraordinário... Sabes o que acontece no meu espírito?! Saberás, sim... Uma estranha sensação de plenitude... É um regresso subitaneo a essa paisagem fascinante que ambos conhecemos... Há quanto tempo?! Não... Não digas nada... O tempo decorrido não importa... Bebemos uma atmosfera carregada de sortilégios... Fomos milionários de ingénuas ilusões lá nesses cenários onde predominavam todas as gamas de verdes .. Desde aí fiquei a amar as pedras verdes, as verdadeiras esmeraldas... Sim, esta é uma soberba esmeralda preciosa... Não me beijes agora a mão... Nestes instantes de evocação não deveremos perder um único fio, um desses imponderáveis fios que formou a tessitura dos belos sentimentos da nossa infancia, a estação com que realmente fomos felizes, na despreocupação inconsciente de rolar pedras pelos atalhos alheios ao rolar das horas... Havia colinas, havia serras á volta da vilazinha atravessada por um largo rio de enigmas... E no largo da feira, havia renques de palmeiras, com leques estremecentes e grupos de plátanos ensimesmados... O rio... Um espelho com ondulações caprichosas... Choupos, salgueiros, fetos, lírios, e tantas, tantas árvores baloiçantes, frágeis, com folhagens brilhantes que davam as lindas flores semelhando minuscula sombrinha cor de seda crua... As flores que um dia colocaste aos lados do meu rosto, as flores com que formaste, ingenuamente, um grande ramo... Flores de sabugueiro, as flores com que compusesse o meu ramo de noiva, quando eu tinha doze anos. Tu?! Quinze anos? Sim, és um pouco mais velho! Fomos precoces nos sentimentos... Mas eu joguei ás águas do rio, tumultuosas nesse dia, o meu ramo de noiva, habilidosamente feito por ti, tão tenro e jovem que era... Ias abalar para a cidade e pensei que guardar as flores de sabugueiro não resultava, até podia suceder-lhes o que sucedia ás braçadas que eram guardadas no andar cimeiro... Minha tia Micaela podia metê-las no seu saco de retalhos de veludo, indo vendê-las, todas, á farmácia... Ela colhia e juntava flores de sabugueiro para vender... Na melancolia dos teus olhos adivinho que me acompanhas nesta romagem espiritual de saudade... Longe da vila talvez tenhas esquecido durante vários anos, muita coisa... Para quê protestares?! Tão natural.. Num redemoinho, em que podemos pensar mais do que na força invisível que forma círculos ao nosso redor? Depois, tanta coisa te solicitava... Nós esquecemos para melhor relembrar, mais tarde .. E quantas comoções te sacudiram... A desagregação familiar, a tua revolta perante o irremediável e os teus desalentos... Andaste pelo mundo, como um peregrino pesado de desgraças, faminto de carinhos.. Amadureceste só, e no entanto conservas ainda riquezas de entusiasmo infantil... Como tremem os teus dedos .. Sim, acompanhei o teu deambular e soube que casaras em Paris e que foi fabulosa a tua luta... Uma rajada voltou a frágil embarcação em que seguias... Mas crespo e revolto, mar de negaceios e traições que vai acumulando mistérios... Sómente então te decidiste a concluir o teu curso... E, entretanto, outras vidas seguiam o seu curso monótono nas estradas difíceis do mundo.. Feliz? Mas sim, podemos sempre ser felizes, na harmonia conquistada, na paz garantida, na contemplação do céu, no rever de uma paisagem, no colher de uma flor, na oferenda de uma ternura que reconforta... Tive duas filhas, sim, que, educadas em moldes novos souberam conquistar posições interessantes... Consideram-me romantica, vê lá... De certa maneira talvez o seja, concordo... Mas deixei depressa a paisagem que foi nossa... Se agora somos sombras isoladas, a ninguém devemos culpar nem coisa alguma devemos temer, exactamente porque a experiência da angustia dolorosa muito nos ensinou Deixa-me prosseguir... Como podia eu esperar-te? Dos sonhos da infancia, geralmente só ficam cinzas leves, prateadas como fugitivos raios de luar em noite quente de Agosto... São areias de um areal que se renova e que o vento arrasta, dispersa, pulveriza... Águas deslizando como as águas daquele rio que devassámos, em todas as direcções, em tardes maravilhosas... Havia lodo preso ás raízes dos salgueiros das margens e aí existiam tocas de enguias e de bogas... Eras tão desastrado a bater com um pau de amieiro nessas tocas .. Até as bogas e as enguias se ririam... Ah! os peixes saberão rir?! Não, não podia esperar-te, porque apenas a ilusão do amor nos trespassou e nada nos ligava para além dessas fugas para os «países» aquáticos, para as veigas com silveiras cheias de amoras, para as terras das nogueiras, muito frescas, com aromas ácidos e cores de asas de borboletas... Descascávamos nozes verdes e ficávamos com as mãos como que tintas de sangue escuro... Foste para mim o príncipe que acompanhava, garboso, a princezinha... Amor.. Que pensamos e que sabemos de amor aos quinze, aos doze anos? Mesmo aos dezoito anos?! E vivemos horas de desespero e de desalento.. E sulcaram muitos mares os navios que nos levaram, sempre, sempre, em rotas diferentes .. E hoje, afinal, pudemos falar de tudo . Quiseste há pouco falar do tempo passado... Não deixei... Não vale a pena... Se viveste com o pensamento em mim, não foste feliz... Mágoa no meu coração... Felicidade Desejamos tanto a felicidade!... Foi gentil a tua lembrança. . Flores de sabugueiro de perfume doce e penetrante... Doce como beijos sem pecado .. Penetrante como o primeiro olhar do jovem que vira homem e quer romper véus de espanto . Fantástico. . Quem sabe se também viveste no meu subconsciente?! Tão irrequieta que eu fui .. Contraditória ás vezes... Mas de felicidade e harmonia . Princesa de mãos perdulárias. Ah! Como te agradeço esta hora de reencontro.. Somos novamente adolescentes descuidados e a Vida não nos magoou . Não sofremos reveses nem tivemos de lutar duramente . Jovens, com ramos de flores de sabugueiro .. E a minha cabeça com duas destas belas flores do feito de uma sombrinha palpitante. Como te sentes?! Deslumbrado! Mas é admirável . Também acabas de «rever» a antiga paisagem . Estupendos verdes dourados, claros e profundos . Se podes beijar enfim a minha mão?! Sim, porque a tarde finda e o sonho ainda está em nossas almas, purificadas pelas lágrimas que, sem orgulhos idiotas, chorámos, nos instantes em que precisámos de chorar . Como é doce este perfume... Está nas flores, está na aragem deste entardecer purpurino e solene, está em nós!... Há tanto, tanto tempo...

Linha de SINTRA

AS EXPOSIÇÕES do Festival de Queluz

Continuam patentes ao público, no palácio do 2.º Marquês de Pombal, em Queluz, junto ao quartel do R. A. A. F., o I Salão Nacional de Arte Fotográfica e o I Salão de Artes Plásticas, integrados no II ciclo cultural do Festival de Queluz, promovido pela Junta de Freguesia. As exposições podem ser visitadas todas as noites, das 21 ás 24 horas. Aos sábados e domingos abrem também das 15 ás 19 horas.

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «O gigante» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «A tulipa negra» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «A taberna do irlandês» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Cantinflas, o sobe e desce» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — A's 21: «O pecado de Teresa» e «Carnaval do amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, Lote 146-Bairro Janeiro (Tel. 93 15 51); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 93 22 10); *Igreja* — P. da Igreja, Lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Zeller* — Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quinta* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Telef. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

Horários de camionagem e dos Caminhos de Ferro

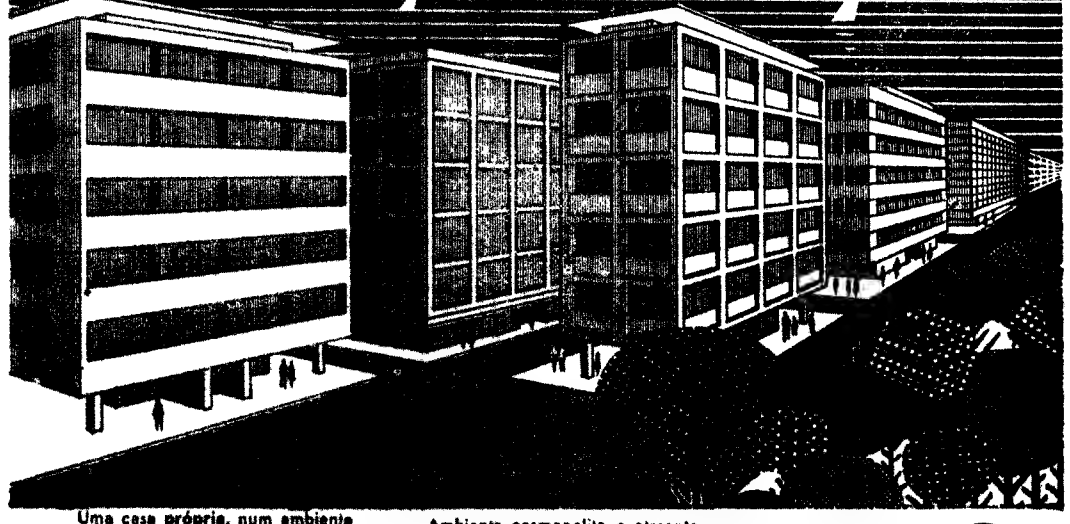
Estão publicadas as edições de Stetembro do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro». Ambos são de grande utilidade para quem viaja, pois estão publicados com todas as alterações verificadas.

A casa editora — Tipografia Aliança, Ld.ª — da Rua Passos Manuel, 134 — 1.º Porto permite a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5$00 em selos para expediente e porte.

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAÍS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes - LISBOA

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRÁ ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

ENTRE A TERRA E O MAR PODE TER O SEU LAR



Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos.
No melhor localização.
Próximo das praias da Costa do Sol.
Todos os requisitos para que a sua vida nele seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc.
Ambiente cosmopolita e atraente.
Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhadas.
Preços de 150.000$00 a 1.500.000$00
Prédios de 8 e 24 pisos.
Base inicial — 45%.
O restante é pago pelo próprio rendimento, num período de 8 a 25 anos.
Exposição permanente.
empresa predial NORTENHA
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 - 2.º
Telefs. 36 22 28 - 36 68 12 - 36 67 37
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º
Telefs 20085 - 20086 - 20087
COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266 - 2.º
Telefs 27855, 27404

O Paquistão e a Índia anunciam o avanço das respectivas forças

(Continuação da 1.ª pagina)

um carro por cada seis carros indianos destruidos.

FORÇAS DO PAQUISTÃO OCUPARAM POSTOS NO JAMMU

As forças paquistanesas conservam o contrôle de toda a região de Lahore e avançaram perto de Bedhiam e de Khem Karan, cidade situada em território indiano.

Na região de Chamb e de Akhnoor, no Jammu, os paquistaneses apoderaram-se de um posto ao norte de Dewa e recuperaram um dos três postos tomados pelos indianos no dia 8.

A Aviação paquistanesa continua a proteger a parte ocidental do país dos caças indianos e ataca as forças terrestres.

OS INDIANOS AFIRMAM TER INFLIGIDO PESADAS BAIXAS AO ADVERSARIO

NOVA DELHI 12 — (R.) — Um informador governamental disse hoje que o Exército indiano continua a avançar na frente de Lahore, entre Wagah e Kasur, a despeito dos fortes contra-ataques paquistaneses.

O informador disse que os indianos destruiram 52 tanques paquistaneses e apoderaram-se de outros 30 em violentos combates nas frentes de Lahore e de Sialkot, nas passadas 24 horas. Os paquistanes sofreram «elevadas» baixas.

BRIGADEIRO PAQUISTANES MORTO

RAWALPINDI, 12 — (A. N. I.) — Foi ontem morto, na frente de Lahore, um brigadeiro do Exercito paquistanês — anunciou, a noite passada, a Rádio do Paquistao.

De acordo com a informação da emissora, o brigadeiro foi atingido pelo fogo de um atirador isolado das forças indianas, no momento em que inspeccionava as posições avançadas das tropas que, em solo da India, estão empenhadas numa ofensiva que tem por alvo imediato a cidade de Amritsar.

«MISS AMÉRICA 1966»

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 12 — (A. N. I.) — «Miss Kansas», Deborah Bryant, uma loura de 19 anos, com as medidas vitais de 91-58-91, e que considera o «sex-appeal» uma preocupação doentia da nossa geração, foi a noite passada coroada «Miss América 1966».

A Monarquia grega perde o favor da opinião pública

ATENAS, 12 — (F. P.) — A crise grega tomou, desde há alguns dias, na opinião publica e em certos meios politicos, um aspecto nitidamente antimonárquico. Enquanto que, no principio, não estava em questão a pessoa do rei, a não ser para lamentar que ele estivesse rodeado de maus conselheiros, agora o soberano é directamente atacado inclusivamente pelos homens politicos mais importantes.

A declaração publicada por Papandreou na sexta-feira à noite é, a este respeito significativa. Sem usar circunlóquios, o homem mais escutado actualmente pelas massas gregas acusou o rei Constantino de tolerar que votos de deputados sejam «comprados» em troca de pastas ministeriais. Papandreou acusou-o tambem de «abuso do Poder» recusando eleições e de aceitar que o Governo Tsirimokos tome decisões embora não tenha obtido a investidura.

Nunca o chefe da União do Centro tora tão longe na crítica ao comportamento do soberano. Aliás, nota-se que agora, Papandreou se abstém de afirmar, como o fez durante muito tempo, que a questão do regime não está em causa. As alusões ao «Palácio» são cada vez mais frequentes nos seus discursos e nas suas declarações.

MANIFESTAÇÕES ANTIMONARQUICAS QUASE DIARIAS

Observam-se, também, nas manifestações que quase todas as noites se registam nas ruas de Atenas que os «slogans» antimonárquicos ultrapassam quase todos os outros. O grito «Papandreou. Papandreou» é cada vez mais raro, substituido pelos de «Abaixo a alemã» «Abaixo o Palácio», «Referendo» e até «Abaixo a Monarquia».

Muitas das pessoas que assistem a estas manifestações diárias são partidárias da extrema esquerda e as frases que se ouvem nos meios do centro não são mais favoráveis à rainha e à pessoa do rei Constantino.

Este desagrado em relação à Monarquia entre as massas — desagrado que os «liberais» do centro e da esquerda elaboram vesivelmente — não atingiu, contudo, os ambientes da direita, que continuam a ver no rei a barreira mais segura contra o comunismo. Os aplausos de que é alvo o casal real, por ocasião de certas manifestações em que o elemento popular se encontra em minoria, evidenciam claramente que em determinadas classes sociais a Monarquia não perdeu os seus partidários. A verdade obriga, contudo, a dizer que nas massas, a corrente não é actualmente a seu favor.

PAQUISTÃO

■ **AREA:** 994 669 Km².

■ **POPULAÇÃO:** 98 612 000 (1963). Capital: Islamabad (em construção). Capital provisoria: Rawalpindi (345 000 hab.). Cidades principais: Karachi (2 100 060 hab.); Lahore, capital do Paquistão Ocidental (1 297 000); Dacca, capital do Paquistão Oriental (558 000); Lyallpur (435 000); Haiderabad (434 000); Chittagong (365 000); Multan (358 000); Peshawar (219 000).

■ **BANDEIRA:** Verde e branca, com uma meia-lua e uma estrela de cinco pontas.

■ **MOEDA:** Rupia (dividida em 100 paisas) — valor aproximado: 0.21 dólar.

■ **IDIOMAS:** urdu, bengali, inglês.

■ **DATA NACIONAL:** 23 de Março, Dia do Paquistão.

■ **A REPUBLICA ISLAMICA DO PAQUISTAO,** membro autónomo da Comunidade Britânica compreende dois territórios, separados (1500 Km) pela India: o Paquistão Ocidental (803 511 Km²) e o Paquistão Oriental (141 158 Km²). O primeiro é limitado ao N. pelo Afeganistão, a e. e s. e. pela India, ao s. e e. o. pelo Mar Arabico, e a o. pelo Irão. O segundo é limitado a o., n e e. pela India, a s. e. pela Birmania, e ao s. pelo Golfo de Bengala.

■ **OROGRAFIA:** Os acidentes geográficos predominantes são constituidos pela parte S.E. do planalto do Irão (Beluchistão), pelas cadeias montanhosas do conjunto Alpino-Himalaio (N. O.) e pelo vale do Indus, que forma uma planície (menos de 200 m de altitude média), com o deserto de Thar a E. e as cadeias montanhosas de Kirthar, Suleiman e Sefid. O pico mais alto é o de Tirich Mir (7760 m), a e. de Chitral. O desfiladeiro de Khyber, com 1150 m de altura e 80 Km de extensão, foi sempre a porta de entrada das invasões sofridas pela India. No Paquistão Oriental, os solos com elevações que não excedem 200 m conformam a fértil planície do Ganges e do Brahmaputra.

■ **RIOS:** No Paquistão Ocidental, os mais importantes são o Indus (2800 km), que desagua no mar de Uman, por meio de diversos braços configurando um extenso delta, e os rios Jhelum (724 Km), Chenab (949 Km), Rabi, Beas ou Bias (500 Km) e Sutlej (1418 Km) seus principais afluentes. Estes rios deram nome ao Pendjab (região dos cinco rios). Complementam a rede fluvial os sistemas de irrigação artificial, cujos canais são os mais antigos e os segundos do mundo em extensão. No Paquistão Oriental, os principais rios são: o Ganges, rio sagrado dos hindus, que nasce nas cordilheiras do Himalaia e desagua no Golfo de Bengala (2480 Km) num só estuário juntamente com o rio Brahmaputra (filho de Brahma). As nascentes deste último são também no Himalaia. É navegável em 1300 Km do seu curso (2700 Km), desde a cidade de Dibrugarh até ao mar.
Entre os afluentes do Ganges figuram o Jumma (1338 Km), Son (783 Km), Gumti (800 Km), Gogra (917 Km) e Gandak (643 Km).

■ **SINOPSE HISTÓRICA:** A palavra Paquistão foi formada (em 1933) pelos estudantes maometanos da Universidade de Cambridge (P de Pendjab, A de Afegante, K de Caxemira, I de Islão, S de Sind, e TAO de Beluchistão). O passado do Paquistão identifica-se com o da India até 15 de Agosto de 1947, data em que estes Estados adquiriram a qualidade de domínios. Mohammed Ali Jinnah, presidente da Liga Muculmana, que se opôs, em 1921, à campanha de desobediência civil de Gandhi, assumiu os cargos de governador-geral e de chefe interino do Paquistão. Em 30 de Setembro de 1947, o país foi aceite como membro da O. N. U. Ao proclamar-se a República Islâmica, o general Iskander Mirza foi elevado ao cargo de primeiro presidente (23 de Março de 1956). Em Outubro de 1958, Mirza suprimiu a Constituição e nomeou primeiro-ministro o general Mohammed Ayoub Khan, que posteriormente assumiu as funções de chefe do Estado. Em Fevereiro de 1960, um plebiscito ratificou o seu mandato por cinco anos.

■ **GOVERNO:** Segundo a Constituição (promulgada em Março de 1962), exerce o poder executivo um presidente, eleito por 5 anos por um Colégio Eleitoral, que também elege a Assembleia Legislativa (156 deputados: 75 do Paquistão Oriental, 75 do Paquistão Ocidental e 6 reservados (a mulheres). O presidente pode governar por decreto executivo quando não está em sessões a Assembleia, que tem o poder de o depor por 3/4 dos votos. Se a moção de censura não for aprovada os seus proponentes perderão os seus lugares na Assembleia. O poder judicial é exercido por uma Corte Suprema, com tribunais provinciais.

■ **RELIGIÃO:** A maioria do país professa o islamismo (88,1 %); hindus (10,7 %); cristãos (1 %). Há cerca de 320 mil católicos.

Pelos acordos de Genebra as tropas americanas devem sair do Vietnam

—segundo Chu En Lai

(Continuação da 1.ª pagina)

ficação de mais 18 vítimas em acção.

Este numero inclui nove homens do Corpo de Fuzileiros Navais, sete do Exército e dois da Marinha. Morreram em acidentes fora de combate 289 norte-americanos, mais seis relativamente á semana passada.

Os feridos aumentaram de 66, elevando a lista total para 3403.

Há 52 desaparecidos e 20 prisioneiros.

PEQUIM NÃO TROCARÁ A RESOLUÇÃO DO CONFLITO NO VIETNAM POR UM LUGAR NA O. N. U. — DIZ CHU EN LAI

PEQUIM, 12 — (R.) — A China não trocará a resolução do conflito no Vietnam por um lugar nas Nações Unidas — declarou o primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, numa entrevista que concedeu á agência de notícias Médio Oriente.

Acerca da associação que se tem estabelecido entre o problema do Vietnam e a representação na O. N. U., Chu declarou: «As manipulações dos Estados Unidos nas Nações Unidas privam, há muito, o povo da Republica Chinesa dos seus direitos legítimos e colocaram no lugar da China a clique de Chiang Kai Chek, desde há muito desprezada pelo povo chinês.

«Além disso, a O. N. U. tem caluniado a China como agressora. Esse é um da série de graves erros que a O. N. U. tem cometido».

«Esses erros têm de ser inteiramente corrigidos e não se poderá tolerar qualquer transacção. As Nações Unidas não têm nada a ver com a questão do Vietnam. Foi fora das Nações Unidas que se efectuou a conferência de Genebra de 1954».

A uma pergunta acerca da actual posição relativamente ao Vietnam, Chu respondeu, denunciando os Estados Unidos: «Se os acordos de Genebra de 1954 devem ser seguidos, o ponto mais importante é que as Forças Armadas dos Estados Unidos têm de ser retiradas do Vietnam do Sul.. »

Sobre a participação soviética na conferência afro-asiática, prevista para Argel, em Outubro, Chu declarou: «A conferência afro-asiática é uma conferência de Estados asiáticos e africanos. A União Soviética não é uma coisa nem outra. Assim não está qualificada para participar nessa conferência.

MANIFESTAÇÃO ANTIAMERICANA EM TÓQUIO

TÓQUIO, 12 — (F. P.) — Cerca de 65 mil pessoas participaram numa barulhenta mas ordeira manifestação convocada para denunciar a acção dos Estados Unidos no Vietnam e a projectada rectificação de um pacto para restabelecer relações normais entre o Japão e a Coreia do Sul.

Os manifestantes, á frente dos quais seguiam viaturas do Partido Comunista com amplificadores de som, caminharam em três direcções, gritando «slogans» e agitando cartazes, nos quais se pedia o termo da agressão americana no Vietnam e a manutenção da Constituição japonesa que prevê a renuncia á guerra.

Um informador do Partido Comunista declarou que se haviam efectuado comícios e manifestações idênticas em outras cidades.

Eisenhower duvida que a N. A. T. O. possa sobreviver sem a França

NOVA YORK, 12 — (R.) — O antigo presidente Eisenhower manifestou graves duvidas quanto a sobrevivência da N. A. T. O., caso a França leve por diante o seu plano para acabar com o comando militar conjunto.

Numa entrevista hoje publicada pelo «New York Times», Eisenhower referiu-se a de Gaulle como «o homem que salvou a França do comunismo e como um «leader» do mundo livre ao qual devem ser dados ouvidos», mas salientou que a alternativa apresentada para um sistema de defesa integrado era uma colecção de forças separadas, e não via como conseguí-la. As coligações falharam sempre no passado — acrescentou.

COMENTARIO DA TELEVISÃO SOVIETICA

MOSCOVO, 12 — (F. P.) — Na sua última conferência de imprensa, o general de Gaulle pediu a reorganização da N. A. T. O. num «tom de ultimato» — disse, ontem á noite, um comentador da Televisão soviética.

A atitude da França acerca deste assunto, acrescentou, é «ainda mais dura» do que anteriormente.

«A ameaça serenamente manifestada de denunciar o Tratado do Atlantico Norte levantou uma explosão de furor» nos círculos da N. A. T. O. e, em particular, nos Estados Unidos. Esta ameaça é «tomada a sério» — disse o comentador — porque se a França deixasse a organização, o dispositivo logístico da N. A. T. O. ficaria mortalmente atingido. «Pode dizer-se que sem a França, a N. A. T. O. seria um guisado de lebre sem a dita».

A França juntou sempre, até agora, a acção á palavra e as declarações do general de Gaulle «são tomadas a sério» — afirmou o comentador, que fez notar, além disso, que o general de Gaulle, pela primeira vez, apontou a necessidade de rever as disposições do Tratado de Roma.

Esta tomada de posição, assim como a declaração de que a França não se subineteria ás decisões do conselho de ministros dos «Seis», a partir de 1 de Janeiro de 1966, fez soar «a finados pelos planos de extensão do Mercado Comum» — conclui o comentador.

ESPECIALISTA SOVIÉTICO NOMEADO DIRECTOR DE UMA BASE ANTÁRCTICA AMERICANA

MOSCOVO, 12 — (F. P.) — O especialista soviético de glaciares Igor Zotikov, que passa o Inverno na base antárctica americana de Mac Murdo, foi nomeado director da base dos E. U. A. que acaba de ser instalada em Terra Victoria (Antárctico) — anuncia a agência Tass.

A nova estação está situada a 12 quilómetros a nordeste de Mac Murdo, nas margens do Lago Vanda. As águas deste lago, coberto por uma camada de gelo de quatro metros de espessura, tem uma temperatura de 25 graus centígrados. É exactamente esta particularidade que devem estudar os componentes da estação.

Igor Zotikov encontra-se na base americana nos termos do acordo que prevê trocas de sábios soviéticos e americanos que trabalham actualmente no Antárctico.

CASA PIA DE LISBOA

* Relação dos alunos que concluíram cursos em 1964 e 1965

Prosseguindo na publicação dos nomes dos alunos das escolas portuguesas que concluíram determinado grau de ensino que os habilita para o exercício de tarefas remuneradas (em complemento dos artigos que temos publicado sob o título de «Uma entrada para a vida...»), damos hoje a lista referente á Casa Pia de Lisboa:

1964/1965

CICLO PREPARATÓRIO

Manuel José Almeida Amaral, Armando Franco Baptista, Alvaro Eurico Mendes Bento, Manuel Correia Sérgio Copeto, José António de Jesus Furtado, Joaquim da Fonseca José, Daniel Lopes Leonardo, José Fragoso Pereira Lima, Virgílio da Luz Martinho, José Maria Borges Metrolho, Florival Fernandes da Ponte, Manuel Hídio Sebes Rodrigues, Armando da Silva dos Santos, Jorgelino Jerónimo dos Santos, Luís Ribeiro dos Santos, Manuel Neves dos Santos, Vítor Manuel Severino, Manuel Paulo da Silva, Fernando Passos Soares, João Vasco Ribas Vieira, Acácio Rufino Pinto da Assunção, Fernando José dos Anjos Branco, António Rodrigues Codeço, Abílio Rogério Rodrigues da Cunha, Luís Filipe Elias, Artur Carlos Fernandes, Franklim António Faria Baptista, Valdemar da Conceição Correia Joaquim Manuel Pereira da S. Dias, José Manuel Simplício Domingos, Rudolfo António dos Reis de Almeida, António Joaquim Dias Alves, José Luís Leocádio Catalo, José da Assunção Catarino, Luciano Leonel de Oliveira Cordeiro, Diamantino dos Santos da Cruz, Alídio Dias, Rui Luís Dias, João Manuel Casanova Ferreira, António Joaquim Vaz Freitas, João Carlos de Jesus, Francisco Florindo Pernita Lucas, Jorge Fernando da Silva Nogueira N., Fernando António Brites Pires, Julio Rodrigues Pires, Joaquim António Sequeira Pratas, Honorato João Belo Projecto, Rui Jorge da Luz Santiago, Jorge Manuel Taborda, António Joaquim Viegas Vilela, Rui Alves, Manuel Cerveira, Manuel Augusto Cordeiro, André Galamba Dionísio, Manuel Fernandes Fresco, José António Marques São João, Adelino Manuel de Almeida Marçalo, Vítor Manuel Gonçalves Mendes, António Manuel da Costa Monteiro, José Maria Constanço M. de Noronha, Abílio José Pereira, José Augusto Leal Pereira, Carlos Alberto Farto M. Rafael, Julio Marques Ramos, António Higino Dias Ribeiro, Manuel Duarte Rodrigues, Aristides Veloso dos Santos, José Leal dos Santos, António Filipe da Silva Carmindo Pereira Teixeira, José Veiga, Fernando Peães Fernandes, José Francisco Ferreira Duarte, Gerardo Gonçalves, António Jorge da Conceição Jesus, Eduardo António Rodrigues de Jesus, Joaquim José. Fernando Afonso dos Santos Madeira, Joaquim Carlos Marques, Jorge Soledade Marques, Domingos Pedro Martins, Manuel Gonçalves Gavinho Nunes, António José Diogo Rodrigues, António Rodrigues C. Saavedra, José Monteiro dos Santos, Carlos Alberto da Silva, Fernando da Silva, Carlos Fernando Carneiro Soutelinho, Joaquim Manuel Eleutério Vieira, Maria de Fátima Serra de Almeida, Natália Pinto de Almeida, Helena de Jesus Alves, Maria da Conceição B. Sousa Amorim, Teresa Maria Aniceto, Maria Isabel Queirós dos S. Antunes, Deolinada Carreiras da Assunção, Maria da Conceição Lopes Baixinho, Lurdes Fernanda M. S. Barreiro, Maria de Lurdes Dias Brito, Maria da Assunção Campião, Maria da Conceição Dantas Cardoso, Maria Odete Constatino, Otila Rosa Fernandes, Maria Fernanda Pereira Lopes, Isabel Celeste de Sousa Lourissel, Maria da Graça Cleto Manuel, Ana Isabel Marques, Candelária António Carvalho Mira, Maria Isabel Novais Mira, Teresa Novais Mira, Vitória Alves Neto, Ana Gertrudes Piçarra, Maria da Anunciação M. Proença, Maria de Jesus Rodrigues, Maria Esmeralda da Assunção Rua, Filomena da Trindade Santos, Ilda da Assunção Silva, Irene Isidro Trindade, Olga Maria Dias Andrade, Maria de Lurdes Patrício Bacalhau, Maria de Fátima de Amaral Benevides, Cidália Maria dos Santos Caixeiro, Maria Isabel Marques Caseiro, Laurinda Felismina de Barros Dias, Maria Teresa de Sousa Ferreira, Maria Fernanda da Purificação Gonçalves, Maria Alice Martins, Ana Maria Pereira, Maria Teresa da Conceição Pinto, Isabel dos Santos Pinto, Fernanda Maria Teixeira Pinto, Maria do Céu Clérigo Rocha, Irene Lopes Rolão, Eugénia de Jesus Pereira dos Santos, Maria de Lurdes Santos Maria Isabel Duarte da Silva, Anabela Gomes de Oliveira e Silva, Maria Odete Tavares.

CURSO DE FORMAÇÃO INDUSTRIAL

Jorge Fernando Borrego Barata Armando José Alves da Silva. Henrique dos Santos, Walter Pereira da Costa, Salvador Maurício Pinto Luís de Paiva Pereira, Manuel José Rodrigues. José dos Santos Rocha, Fernando Rogério Madruga Alves, José Manuel Ferreira Ribeiro, Manuel Guilherme Aniceto, Carlos Manuel de Almeida Borges, Américo Jorge Ferraz, Mário José dos Santos Martinho, Fernando Domingos Moreira Pereira Mário Joaquim de Sá Queirós. Carlos Alberto Alves Rodrigues, José Carlos da Silva, Manuel António Correia, Fernando Ferreira Mendes, Justino David de Jesus Teixeira, Demétrio Carlos Alves, António de Oliveira Caramelo, José Manuel Freitas Pais da Cunha Vítor Manuel Covas, Raul Domingues, Francisco Manuel da Fonseca, Francisco José da Graça, José da Silva Lobo Maia, Mário Mendes, Vítor Manuel de Sousa Mendes, António Guilhermino Rodrigues, Domingos da Palma Teixeira, José Joaquim Quitério Tranca, Fernando Salvador Vigário, Adriano Miguel da Silva. António Luís Dias Andrade, Fernando Juvenal Mendes Branco, Julio Gomes Martins, José Augusto Fernandes Rodrigues Pereira, Vítor Manuel Gomes Parente dos Santos, João Manuel de Sousa, Vítor Manuel da Silva Monteiro Valério.

CURSO COMPLEMENTAR DE APRENDIZAGEM

Vítor Manuel da Conceição Guimarães, Josue Luís da Silva Martins, Vítor Manuel da Silva Pereira, Clarence Jerónimo Salgueiro Almeida, Carlos Alberto Martins da Encarnação, Carlos Alberto Firmo, José António Lourenço, Domingos Candido Faustino Madeira, António José Carpelho Moreira, Jacinto Martins Pacheco, Manuel Santos Amaral, Artur Pedrosa Augusto, José Maria dos Santos Cruz, Vítor Manuel Duarte, Carlos Alberto Guerreiro, Candido Modesto Machado, José Alfredo Soares Monteiro, Luís Colaço Pereira, Julio dos Reis, Joaquim das Neves Rosa, José António de Jesus, Pedro dos Prazeres Henriques.

CURSO DE SECÇÕES PREPARATÓRIAS

Vítor Manuel Martins, Daniel Paraíso Ferreira Mendes.

CURSO DE FORMAÇÃO FEMININA

Luísa Maria Coimbra Paiva Abrantes, Maria de Fátima Neves Afonso, Maria Adélia dos S. Vasconcelos Amorim, Emília Mendes Andrade, Ana Maria de Carvalho Fernandes, Maria Antonieta Ferreira, Maria de Lurdes da Moita Ferreira, Julia Elvira Gomes Jacob, Ermelinda Freitas Leal, Maximina dos Santos Melo Fernanda Margarida Paulino, Maria Odete da Conceição Pinto, Maria Gabriela Pereira dos Santos, Maria Amelia Rocha Tobias.

CURSO DE FORMAÇÃO COMERCIAL

Joaquim de Jesus Alves, António Ribeiro Pereira, Clemente de Sousa Coutinho Guerra, Anibal José de Almeida Rodrigues, Carlos Manuel Alves Francoso, António Maria Paulo Gil Monteiro, Vítor Manuel Rodrigues Xavier, Alvaro Augusto Martins, Alberto Bento Fernandes, António Jorge Otero da Silva Mota, Manuel da Conceição Pereira, Carlos Alberto Leitão Sebastião Acácio da Conceição Correia.

CURSO DE SECÇÕES PREPARATÓRIAS

Clemente de Sousa Coutinho Guerra.

CURSO COMPLEMENTAR DE APRENDIZAGEM

Vítor Manuel da Conceição Canas, Carlos Jorge da Conceição Damas, José Manuel Maia, Armando Marques dos Santos, José Maria da Silva Oliveira.

1963/1964

CURSO DE CICLO PREPARATÓRIO

Mário Fernando da Silva Anjos, Francisco José Brito, Vítor Joaquim da Silva Brito, José Manuel de Almeida Couto, Vítor Ribeiro Daniel, Vítor Manuel Dionísio, Joaquim da Silva Figueiredo, Cesar Calado Ferreira, Helder Gil Ferreira, José Eduardo Gonçalves, Jaime Miguel da Silva Gouveia, João Fernando da Piedade Lapa, Massiano Pereira do Livramento José Antonio do Nascimento, João Fernando Pato, Joaquim José de Jesus Pereira, Amável Aurélio Ferreira Rolo, Fernando Manuel dos Santos, Leonel Luís dos Santos Vicente, João Luis Gonçalves Vieira, Fernando José Dias Antunes, João Fernando Garcia Brioso, Fernando de Jesus Carvalho, José Augusto Mota Dias, António Lopes, João Jacinto Lourenço Marques, Artur Adolfo Rodrigues Martins, António Fernando Saraiva Miranda, Manuel Jorge da Silva B. Moço, Luís Candido Alvares Soares de Moura, José Manuel Trindade Oliveira, Sérgio Armenio Gonçalves Pereira, José Vasco de Sousa Ribeiro, António Rolo, Julio Lourenço Gomes da Silva, João Desidério António C. Sousa, Iduino Manuel Nobre Vicente, Armindo da Conceição Antunes, Fernando de Almeida Ferreira, José Manuel de Sousa Lourissel, Rui Rodrigues da Silva Marceiro, Carlos João Aguiar Pereira, Fernando Mendes Pereira, João dos Santos Ribeiro, Antonio Rita, Albertino Simões Rodrigues, Manuel Baptista Rodrigues, Rui Vieira dos Santos, Alfredo da Silva, José Luís Gaspar e Silva, Fernando Ramiro de Oliveira Sousa, Armando Pereira da Silva, Vitor de Jesus Moreira, José de Castro Araujo, Carlos Manuel Gonçalves Cabral, Feliciano Bandarra de A Cabral, Antonio Cardoso, Fernando Alfredo Tomás de Carvalho, José Manuel Flores, Álvaro José Rodrigues Fonseca Alberto João da Silva Fontes, Domingos Carlos Germano, José Azevedo Gomes, Reinaldo de Jesus Gomes de Oliveira, João Manuel Gomes, Joaquim José Mota de Oliveira Gomes, Adelino Gonçalves Lourenço, Pedro Caetano Vieira Machado, Vítor Manuel dos Santos Martins, Diamantino Augusto Miguez, Carlos Alberto da Silva Miranda, Fernando Manuel Candelas Nucho, Helder Costa de Noronha, Adriano Luis Oliveira, Manuel de Almeida Parente de Oliveira, Abel dos Santos Oliveira, Jose Eduardo Pimentel, José Manuel do Carmo Rodrigues, Ladrentino Paulino da Salvação, Antonio Janeiro Ramires dos Santos Vitor Manuel dos Santos Valentim, Maria Alice Neves Afonso, Fernanda dos Santos Benzinho, Maria do Espirito Santo B. Dias Maria Margarida Pais Ferreira, Maria Otilia de C. Formiga, Maria Esmeralda Pereira Galapés, Maria Alice Guedes Maria Esperança Pinto Guedes Maria Emília de C. Gomes Adélia Maria Leitão, Ana Paula Barata Marques, Maria Isabel de Oliveira, Filomena de Fátima Pereira, Maria da Assunção Duarte E. Rodrigues, Maria Custódia Loureiro Rodrigues, Maria Teresa dos Reis Rodrigues, Maria Olimpia Diogo dos Santos, Ana Maria Forte Cubeira Sarzedas, Maria Manuela A. D. Serralha, Isilda Serafim Rodrigues, Maria Fernanda Duarte de Almeida, Elisa Augusto Aniceto, Cremilda R. Oliveira Araujo, Maria dos Anjos Nunes Cardina, Maria Madalena Q Dantas Cardoso, Maria Carmuda dos Anjos Costa, Amelia da Conceição Pereira Diogo, Maria Beatriz Diogo, Elvira Moita Ferreira, Maria Assunção Rodrigues Figueiredo, Teresa Maria F. Regalado Garcia, Capitolina Capelo P. Pereira, Maria Manuela dos Santos Pereira, Angelina da Conceição Pinto, Maria de Lourdes Rodrigues Ramalho, Ana Maria Lampreia M. Raposo, Ana Paula Lampreia Rodrigues, Fernanda Augusta Rodrigues, Maria José do Espirito Santo, Maria Teresa dos Santos, Maria Fernanda da Assunção Silva, Maria da Conceição da Silva Torres, Celia Gomes Varão, Maria de Lourdes Pereira Silva Vieira.

CURSO DE FORMAÇÃO INDUSTRIAL

José Alberto Sousa Veloso, Armando Venancio Rocha, Manuel Jose Santiago Luisa, Antonio José de Sousa, Ernesto da Silva, Carlos Alberto da Silva Lourenço, José Maria da Silva Gomes, Jaime Silva António, Eduardo Luis Baptista Mosquita, José Alberto Acúrsio das Neves, Jose Manuel Tomás, José da Conceição Monteiro Rodrigues, José Carlos Rosa, Manuel Manteigas Bolorico, João Maria Nunes Coelho, Abel Resina de Sousa, Rui Jose Melo e Araujo, José Manuel Martins Rodrigues, Raul Vaz Pedroso, Carlos Alberto Rodrigues Rebelo, Antonio Chagas Marques Lavanco, Manuel Rodrigues, Carlos dos Remédios Venancio, Elgas Navarro Menezes, Jose Sena Farromba, Jose Oliveira Marrafa, Artur Ventura dos Santos, João Abilio Nunes da Silva, Carlos Manuel de Simas Ferreira, Carlos Alberto Gonçalves Vitor Manuel Martins, Manuel da Costa Mateus, António Carlos Rodrigues do Nascimento, Manuel Orlando Pereira, Jose Manuel Ferreira Ribeiro, Fernando Gomes Parente dos Santos, Walter Pereira da Costa, Lino Gonçalves Americo Pereira do Livramento, Jose Carlos Jorge Matias, José Ramos Matias, Antonio Francisco dos S. Mesquita, Vitor da Silva Monteiro, Jose Pereira, Vitor Manuel R. dos S. Veiga, Antonio Carlos Veloso, Luis de Paiva Pereira, Manuel Jose Rodrigues, Jose Fernando Gonçalves de Almeida, Fernando Rego de Madruga Alves, Francisco Miguel Baptista, Bernardino Rafael Andrez Cassiano Joaquim Ferreira Martins, Daniel Paraiso Ferreira Mendes, Jose dos Santos Roena, Angelo Henrique de F. A Teixeira, Manuel Guilherme Aniceto, Vitor Manuel Correia Cordeiro João Baptista Faustino, Abel Jose da Silva Fontes, Cristovão Maria Serigado.

CURSO DE SECÇÕES PREPARATÓRIAS

José Antunes Carrondo, José Sena Farromba, Carlos Manuel de Simas Ferreira, Manuel da Costa Mateus, Domingos Aleixo da Costa Moreira.

CURSO DE FORMAÇÃO FEMININA

Maria da Glória Dias Brito, Edite do Carmo Carneiro, Maria de Fátima Amorim Coelho, Georgina Maria da Silva Correia, Maria Teresa Rodrigues da Cruz, Ana Guerreiro, Maria Elisabete Gomes Jacob, Sara de Jesus Colaço Pedro, Maria Capelo Pereira, Maria Laura Mendes Pereira, Maria Mécia Morais Ramos, Maria Manuela Guerreiro da Silva, Natália da Luz Silva, Laurinda Vicente da Silva.

CURSO COMPLEMENTAR DE APRENDIZAGEM

Herculano José da Cruz Magalhães, Carlos Manuel dos Prazeres Henriques, Alexandre Franklim Estrela Justino, António Bernardino Torres, José Frederico Louro Varela, Juvenal Oliveira Correia da Silva, Vitor Manuel Dias Francisco, José Joaquim da Silva Manuel Luís Anjo, Fernando Francisco da Conceição, Vítor Manuel Simão Ferreira, Tomás Henriques Jacinto, Isaac de Jesus, Licinio Pereira, Vítor Manuel Pinto Pereira, João Jose Reis, Luis Filipe Rodrigues, Vítor Manuel Duarte Roque, Carlos Alberto Serra, Artur António da Silva, António de Jesus Oliveira, João Álvaro Peres dos Reis, Carlos Alberto de Aguiar e Sousa, Vítor Manuel de Jesus Almeida, Domingos Monteiro Lourenço.

CURSO DE FORMAÇÃO COMERCIAL

Renato Manuel Ferreira Feitor, Antonio de Freitas, Francisco Lourdinho Fernandes, Vitor de Jesus Marques, Fernando Guilherme Nunes, João Baptista Rodrigues, Manuel Peixoto Rodrigues, Carlos Manuel Pereira da Silva, José Jaime Abreu, José Augusto de Anca, Carlos Alberto Bessa, Abel Mendes Gomes, Dario Luis Dias de Sousa Manso, Jorge Manuel Alves Moreno, Fernando Domingos Leal Tavares Ramos, António Luís de Almeida Saraiva, José Martins da Silva, José António de Almeida Vilela.

CURSO DE SECÇÕES PREPARATÓRIAS

Renato Manuel Ferreira Feitor, Henrique Manuel da Rosa.

CURSO COMPLEMENTAR DO COMÉRCIO

Carlos Manuel Martins, Daniel da Cruz Pedro, Vitor Manuel Gonveia Ramos.

CURSO COMPLEMENTAR DE APRENDIZAGEM

Maria Catarina Baleeiro do Carmo, Alda do Ceu Costa Domingos, Maria Eduarda Coimbra Franco, Ana Maria Oliveira Ramos, Odalia Assunção Marques Gonçalves, Luisa Maria dos Santos Maria, Maria Helena Pestana do Nascimento, Maria Isabel Vasques Nunes, Maria de Fátima Pinto Ramos, Maria Helena da Silva Saraiva, Joaquina Manuela Cardoso, Georgina Marques, Rosalinda Costa Martins da Silva, Maria de Lourdes Martinho Ferreira.

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Alvará do Ministério da Educação Nacional para cursos de
ADMISSÃO INSTITUTOS | INDUSTRIAL / COMERCIAL
INÍCIO DOS NOVOS CURSOS (1965/66) EM 1 DE OUTUBRO
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq. — Telef. 736380

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

FILATELIA

A «II Exposição Filatélica da Comarca de Arganil e I Regional»

Conforme aqui largamente noticiámos, inaugurou-se no domingo passado, em Arganil, integrada na sua velha mas agora modernizada Feira do Mont'Alto, a «II Exposição Filatélica da Comarca de Arganil e I Regional», organizada pela Casa do Concelho de Arganil, desta cidade, com o patrocínio dos C. T. T. e do Clube Filatélico de Portugal.

Para o seu êxito muito contribuiu a Classe de Honra: prof. doutor Carlos Trincão, com correio turco no Iraque, 4 quadros, José González Garcia, «Provisórios» de D. Luís, série Henriquina e série de Santo António, especializadas, 5 quadros, e o signatário, cartas pré-filatélicas da região do Centro, Arganil, Seia, Coimbra, Condeixa, Figueira da Foz e Mangualde, 1 quadro.

Quanto á Classe de Competição, o juri, constituído pelos srs. José González Garcia, juiz desembargador dr. Manuel Fernandes Costa e o signatário, tomou as decisões que constam da acta seguinte:

«O juri aprovou salientar desde já a categoria invulgar da Classe de Honra, com destaque para as participações dos eminentes filatelistas srs. prof. doutor Carlos Trincão e José González Garcia, que muito lustre vieram dar a esta exposição.

Seguidamente, o juri, por unanimidade, aprovou as seguintes classificação e atribuição de prémios:

1.º, Manuel José do Rosário Castanheira, medalha de «vermeil» do Clube Filatélico de Portugal.

2.º Carlos Gabriel Gonçalves, medalha de «vermeil» dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.

3.º, António Pires Fernandes Mota, medalha de «vermeil» da Camara Municipal de Arganil.

4.º Alberto Barreto de Figueiredo, medalha de prata Mário do Rosário Castanheira Nunes.

5.º, José Maria da Cruz Almeida, medalha de bronze.

6.º, Paulo de Oliveira Sá Machado, medalha de bronze.

7.º, dr. Virgílio dos Reis Nunes, medalha de bronze.

8.º, José Baptista Barata, medalha de bronze.

9.º, padre José da Costa Melo, medalha de bronze.

10.º, padre Américo de Abreu Duarte, medalha de bronze.

11.º, Artur Manuel Castanheira das Neves Silva, medalha de bronze.

12.º, João José Tavares dos Santos Ferreira, medalha de bronze.

13.º, João Tavares Andrade, medalha de bronze.

O juri encarregou a organizadora da exposição de entregar equitativamente os muitos prémios restantes a todos os expositores.

Finalmente, o juri aprovou consignar na acta votos de saudação e agradecimento aos C. T. T., pelo subsídio que permitiu a realização desta exposição; ao Clube Filatélico de Portugal, pelo patrocínio que lhe deu; e á Associação dos Bombeiros Voluntários Argus, pela cedência da sua magnífica sede, que muito honra o regionalismo dos arganilenses.

O juri, reconhecendo que esta exposição possui muito maior nível filatélico do que a do ano passado, termina fazendo votos para que a do próximo ano tenha uma correspondente e progressiva valorização».

Porque só depois de pronta e assinada esta acta, vimos a participação oficial dos C. T. T. do U., exposta noutra sala, salientou-se aqui o seu enorme interesse, que mais ainda valorizou a exposição em referência.

Esta exposição vai repetir-se nos anos seguintes, ás escalas distrital e provincial. Por isto, para compreensão e melhoria dos expositores, no próximo domingo, construtivamene, aqui lhes faremos as críticas mais pertinentes.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Recebemos os quatro ultimos numeros de «O Brado Africano», dirigido pelo nosso colega dr. Domingos A. M. Arouca, e que semanalmente se publica em Lourenço Marques, sempre com uma excelente secção filatélica a três colunas, muito bem feita pelo distinto filatelista e nosso velho amigo Virgílio Moura Santos, e quase sempre com transcrições de artigos ou notícias desta secção do nosso jornal. Destes quatro numeros, destacamos os seguintes artigos: «A nova estação ferroviária da Beira e a Filatelia», sugerindo a emissão de um selo comemorativo, o que seria justo; «As artes gráficas e o selo», com o plano da notável colecção temática do eng.º Jean-Louis Nagel; «Duas comemorações», evocando as duas grandes exposições filatélicas de Lourenço Marques, em 1953 e 1964; e «Erros e defeitos dos selos D. Manuel II», com a sua catalogação bastante completa, pelo sr. Alberto Duarte dos Santos, de Lisboa. Gratos por todas as gentilezas.

* Num dos próximos leilões de selos de Robson Lowe Ltd. de colaboração com Urs Peter Kaufmann em 23 de Outubro próximo, em Basileia, Suíça, estão incluídos muitos bons lotes de selos clássicos de Portugal e da India portuguesa.

* Do sr. Armando Manuel Mendonça Nogueira, de Lisboa, recebemos quatro catálogos da acima mencionada exposição filatélica de Arganil, com selos e carimbo comemorativo respectivo.

* Também recebemos exemplares dos quatro ultimos numeros da excelente revista «A Esfera», directora D. Gabriela Castelo Branco, R. Chabi Pinheiro, 4, 1.º, Dto., Lisboa, com valiosa colaboração de dr. Alvaro Afonso, prof. doutor Vitorino Nemésio, João de Freitas Branco, Manuela de Azevedo, Lília da Fonseca, João Gaspar Simões, etc. Gratos pela oferta.

* A ultima secção filatélica de «Voz da Madeira», do Funchal, unica secção filatélica de página na Imprensa portuguesa, dirigida pelo destacado filatelista e nosso querido amigo M. M. Lourenço de Gouveia, transcreveu na íntegra, o notável artigo «Os selos de correio — motivo de valorização turística», da autoria do distinto jornalista Costa Junior. Esta secção continua a apelidar-nos de «o 1.º filatelista português»... Nem o primeiro do princípio, — nem o primeiro do fim... «In medio virtus».

* O ilustre engº Maurício Vieira de Brito fez-nos ontem uma consulta. Advocacia?... Desporto?... Nada disso: filatelia.

* Recebemos mais um numero, o 18, Setembro de 1965, de «Noticias del Peru», informativo do mais alto interesse político, cultural, turístico, industrial, etc, de que é director o nosso ilustre amigo dr. Alfredo Moreno Mendiguren, Lisboa, Rua Rodrigo da Fonseca, 145, 5.º, Esq.º.

Os cinco próximos leilões Robson Lowe

Anotamos noutro lugar a parte portuguesa de um dos próximos leilões de Robson Lowe.

Mas, deste famoso comerciante de selos, um dos maiores de todo o mundo, 50, Ball Mall, London, S W. 1, temos na mão os luxuosos catálogos dos seus cinco próximos leilões de selos: Ásia com China, e África com Egipto, em 28 de Setembro; império britânico, em 29 de Setembro; Bélgica, em 21 de Outubro; antigos estados italianos 22 de Outubro; e Europa, 23 de Outubro. Atente-se neste ritmo de leilões, que nenhuma outra mercadoria atinge, nem antiguidades, nem livros, nem nada, — e atente-se na riqueza dos catálogos, distribuidos gratuitamente por todo o mundo...

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 40: Musica ligeira variada; 17: Relato do desafio de futebol Académica-Benfica, e comentários e informações dos restantes jogos da I Divisão; 19: Intervalo musical; 19 e 15: Noticiário regional; 19 e 25: De tudo um pouco; 19 e 50: Domingo desportivo; 20: Musica da nossa terra; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados por Deolinda Rodrigues; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

2. programa — 397 m — 755 kc/s — Ás 16: Concerto para violino e orquestra, de Khatchaturian; 16 e 40: Onda musical; 19 e 15: Concerto de domingo (1.ª parte). 20: Canções; 20 e 10: Concerto de domingo (2.ª parte); 21: Noticiário — Boletim meteorológico; 21 e 15: Recital, pelo pianista Antonio Vitorino de Almeida; 21 e 45: Missa, de Gelineau; 22: Teatro contemporâneo: «O Dramaturgo Jean Anuilh»; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente: 1 e 15: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional — Ás 16 e 40: Musica de piano, de Carlos Seixas e de Schubert; 17 e 10: «Paixão, Segundo S. Marcos», oratória (Telemann) 19: «Três nocturnos» (Chopin); 19 e 15: Junção; 23: Musica portuguesa, de Armando Santiago e de Armando José Fernandes; 23 e 48: Ópera: «Aleko» (Rachmaninoff); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 16: Vedetas portuguesas; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Selecção; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Os grandes da canção; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Ás 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco, 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em 1 M; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-Noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 16: Guitarras e fadistas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Apenas musica; 17 e 15: Êxitos do momento; 17 e 30: Duas vozes e uma orquestra; 17 e 45: Orquestras; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20: Campeão português; 20 e 15: Hoje é vedeta; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuela; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Orquestras; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 22 e 35: Musica seleccionada 22 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima. No final, encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 16 ás 19 e 30: Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22: Rádio Voz de Lisboa; das 22 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos tratamentos...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Ás 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal — edição da tarde e informação desportiva; 18 e 35: Passatempo Infantil; 19 e 35. Desenhos Animados; 20: Viagens sem Passaporte; Apresentação de Maria José Aguiar; 20 e 25: TV Rural, pelo Eng.º Sousa Veloso; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: TV 7 — Revista da Semana; 22: Folclore: O Grupo de Carreço apresentado por Pedro Homem de Melo; 22 e 35: Fred Astaire; 23 e 25: Domingo Desportivo — Imagens e Comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 50: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55: Meditação; 0: Fecho.

Amanhã — Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: Fim de Semana; 20: Guerra no Mar; 20 e 25: Momento Desportivo; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 30: Agenda da praça; 21 e 35: Missão na Guiné — documentário realizado pelos enviados especiais da R. T. P., em colaboração com o Serviço de Informação Publica das Forças Armadas; 22 e 5: Museu do Cinema, por António Lopes Ribeiro e António Melo; 22 e 35: «A Porta 77» (The 77 Sunset Strip) — filme policial com Efrain Zimbalist Jr.; 23 e 30: Fados por Manuel de Almeida; 23 e 45: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Todos os dias e em todas as estações

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735 80
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R. área rural)	45865
SAUDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

FARMACIAS

TURNO 3

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª**, Calç. da Tapada, 83-A (634721).

ALCÂNTARA — Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4 B-C (711681) ✲ **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776335).

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 23.

AMOREIRAS — Amoreiras, Prac. das Aguas Livres, 8-D (681515).

ARÉEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966) ✲ **Nova Iorque**, Aven. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, Rua da Prata, 220 (321342).

BENFICA — Benfiluz, Est. de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso**, Rua A-da-Mata, 64-C (702226)

CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenet**, Rua A, 182, Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).

GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higliux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R. S. V. (843571)

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Berne, Av. de Berna, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST. MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix**, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

TELEFONE 44602

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno).

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Ingrid Bergman e Gregory Peck
na inesquecível obra-prima
A CASA ENCANTADA

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Pela primeira vez reunidos os dois campeões de gargalhada!
FERNANDEL e BOURVIL em
GRELHADOS COM MANTEIGA

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
SANTO ANTÓNIO
(A CIDADE SEM LEI)
com **Errol Flynn — Alexis Smith**

POLITEAMA — Telef. 626305
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
NOVAMENTE
TALISMÃ (Ricardo Coração de Leão)
com **Rex Harrison** e **Virginia Mayo**
Apaixonante história da terceira cruzada das nações cristãs.
(Scope. Col.) (M. 12 anos)

CAPITÓLIO — Tel. 327493
TERRAÇO
As 21.15 (M. 17 anos)
BONECAS DE CARNE
O ÚLTIMO COMBOIO PARA O OESTE
Amanhã:
GIGANTES EM FÚRIA
O TRIUNFO DE MIGUEL STROGOFF

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30 (M. 17 anos)
POR AMOR OU POR DINHEIRO
com **Kirk Douglas — Mitzi Gaynor — Thelma Ritter**

ELIZ — Telefone 48560
As 21 horas (M. 17 anos)
O JOGO DO ASSASSINO
A FLOR DE LÓTUS
AR CONDICIONADO

CASINO ESTORIL
Às 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
O ROLLS-ROYCE AMARELO
com **Ingrid Bergman, Rex Harrison, Jeanne Moreau** e **Alain Delon**

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

ABC — A's 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora!» (17 anos).
MONUMENTAL — Ás 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Ás 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei!» (12 anos).
VASCO SANTANA — A's 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21.30 — «O herói da Babilónia» (12 anos).
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LOURES — Ás 21.15: «Os vitoriosos» (12 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Golias contra os gigantes» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Escape livre» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Nick Carter, detective» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «A bela Lola» (12 anos).
PROMOTORA — A's 15 e ás 21: «O tempero do amor» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Os Mosqueteiros do mar» (12 anos).
PALATINO — A's 15 e ás 21: «Jerry, enfermeiro sem diploma» (12 anos).
MOSCAVIDE — A's 15 e 30 e ás 21: «O Monte do desespero» (12 anos).
REX — Às 21: «Jerry, enfermeiro sem diploma» (12 anos).
ROYAL — A's 21: «A Este do Sudão» (12 anos).
CAMPOLIDE — A's 21 e 15: «Sodoma e Gomorra» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Anastásia» (12 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Um duelo de morte entre duas nações
OS CAVALEIROS TEUTÓNICOS
Um filme de ALEXANDRE FORD

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
PARA TODOS
A hilariante comédia de **Jacques Tati**
HA FESTA NA ALDEIA

SÃO LUIZ — Telef. 327172
Às 15 e 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um grande filme
BECKET
com **Richard Burton** e **Peter O'Toole**

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
11.ª SEMANA
UM FILME INESQUECÍVEL
MY FAIR LADY
com **Audrey Hepburn — Rex Harrison**

ROMA — Plateia 727718 — Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Ruth Leuwerick e **Bernhard Wicki**
no apaixonante filme de mestre
Gottfried Reinhard
ONZE ANOS E UM DIA
Dois homens diferentes constituíam para aquela mulher uma angustiosa interrogação...
AR CONDICIONADO

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O famoso filme português com
Anselmo Duarte, Maria Prado, Américo Coimbra e **Isabel de Castro**
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Realização de **Perdigão Queiroga**
Eastmancolor — Cinemascope

ALVALADE
Às 15.45 e 21.30 (Adultos)
OS INSACIÁVEIS
com **Georges Peppard** e **Carrol Baker**

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA
DE ENCHENTES
Um filme nacional em grande êxito!
RAPAZES DE TAXIS
com **António Calvário, Leónia Mendes** e **Tony de Matos**
Realização de **Constantino Esteves**
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.15 (M. 17 anos)
MORTE DUM ASSASSINO
GOLPE DE MESTRE À ITALIANA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
RESGATE SANGRENTO
FÉRIAS EM ROMA

TERRASSE — Telef. 320917
Às 15 e ás 21 h. (Adultos)
O CARDEAL
com **Tom Tryon — Romy Schneider — Raf Vallone**
Technicolor

CLAUDIA CARDINALE

O I Festival de Cinema do Rio de Janeiro começa na 4.ª feira

RIO DE JANEIRO, 12 — (F. P.) — Começa na próxima quarta-feira o I Festival Cinematográfico do Rio de Janeiro, integrado nas comemorações do IV centenário da fundação da cidade.

O festival parece destinado a ter grande brilho, estando já confirmada a presença de cerca de 100 celebridades do mundo do Cinema. Entre as actrizes que virão ao festival, contam-se Cláudia Cardinale, Françoise Dorleac e Maureen O'Hara. Conjuntamente com o festival, haverá duas iniciativas internacionais: o Museu do Cinema e o congresso dos historiadores do Cinema. Em sessões especiais, exibir-se-ão filmes antigos; uma rectrospectiva de Buster Keaton.

O prémio para o melhor filme será uma «gaivota de ouro», e haverá prémios para as melhores interpretações masculina e feminina.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
PESCADA À LONDRES
FRANGO À VILLE ROI

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
SUPREMOS DE LINGUADO (COSTA RICA)
RÓSBIFE À INGLESA

Restaurante CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango á tripeira
3.ª-feira:
Bacalhau á Gomes de Sá

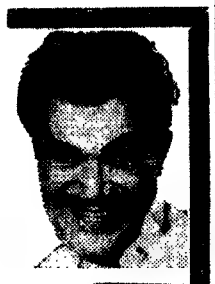
RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS ● BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRA ÀS 3.as-FEIRAS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telf. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

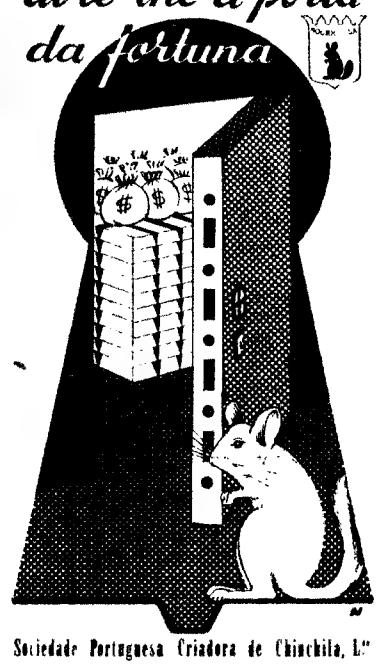
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
2 SESSÕES, ás 21 e 23 horas



HOJE, DOMINGO
«Matinée», ás 16 horas
NOITE
2 SESSÕES, ás 21 e 23 horas

3.º MÊS
DESCULPE SE O MATEI
UMA HISTÓRIA DE MORRER A RIR... ONDE
RAUL SOLNADO
TEM UM PAPEL QUE LHE VAI MESMO A MATAR!
BARROSO — ISABEL — CORTEZ — NICHOLSON — GEORGINA — CLARA — PINHÃO — PINHEIRO
M/ 12 anos — Bilhetes desde 15$

a SOCRICHILA abre-lhe a porta da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.da
CONSULTE A
SOCRICHILA
Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.º
Lisboa Telefones 735944/44787
Delegações em
VISEU / BEJA / FUNCHAL
Agentes em todo o País
A Socrichila convida todo o público em geral a ouvir todos os dias em Rádio C. Português às 20, 13 horas, a sensacional rubrica «A Notícia do dia»

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

OS MAIORES EMPREENDIMENTOS SÃO ENTREGUES À NORTENHA... PORQUÊ?

PORQUE A **«NORTENHA»** É UMA EMPRESA DEVIDAMENTE AUTORIZADA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI 43 767, POSSUI UM SERVIÇO TÉCNICO INIGUALÁVEL E SE ENCONTRA PELOS SEUS MÉRITOS NA VANGUARDA DO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO DO PAÍS.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PORTO — LISBOA — COIMBRA

A C.E.N.T.O. é inútil e está dominada pelos Norte-Americanos

— dizem jornais turcos

ISTAMBUL, 12 — (A. N. I.) — **A reacção do Paquistão á recusa da Organização do Tratado Central (C. E. N. T. O.) em fornecer auxílio militar, poderá arruinar a Organização — receia-se em círculos políticos de Istambul.**

Manifestantes turcos pedem que seja dado auxílio ao Paquistão e os jornais classificam a C. E. N. T. O. de inutil e de morta, e acusam-na de ser dominada pelos norte-americanos (embora não sejam membros, os Estados Unidos fornecem considerável apoio militar e económico).

Até agora, o Paquistão tem recebido do pacto apenas apoio moral e promessas da Turquia de acelerar os embarques de armas e munições, que estão a ser fabricadas ao abrigo de um acordo de comércio turco-paquistanês, assinado antes da eclosão do conflito.

Embora a C. E. N. T. O. seja fundamentalmente um pacto de defesa contra a agressão da Russia, e não da India, o Paquistão esperava mais dos seus aliados.

Porém, não é esta a unica origem de descontentamento no seio da C. E. N. T. O., que ficou muito enfraquecida com a retirada do Iraque, em 1958, do antigo Pacto de Bagdad.

O descontentamento com o lento progresso dos projectos de desenvolvimento da Organização e a desilusão com o auxílio económico do Ocidente, levaram á assinatura do acordo tripartido entre a Turquia, o Iraque e o Paquistão, em Julho visando a cooperação e o desenvolvimento regionais.

A acção foi instigada pelos paquistaneses, que nunca viram com bons olhos os embarques de armas norte-americanos para a União Indiana

O regresso do ministro das Corporações

(Continuação da página central)

podido fazer quantos o desejassem, pois para tanto talvez tivesse sido necessário transformar todo o navio em restaurante».

Portugal foi ao Brasil

O ministro fez referência aos mais significativos actos integrados no programa da excursão, durante a estada no Brasil, e aos contactos que teve oportunidade de estabelecer concluindo:

«Assim, Portugal foi ao Brasil, onde, como disse o governador Carlos Lacerda, encontrou uma porta escancarada, como escancarado se encontra de há muito o nosso coração e a nossa inteligência para tudo quanto diga respeito á Comunidade Luso-Brasileira».

Interrogado, por um jornalista, sobre o acolhimento que o Brasil dispensaria ao Chefe do Estado numa próxima visita presidencial ao País irmão, o sr. prof. Gonçalves de Proença declarou:

«Creio que o acolhimento seria, sob todos os aspectos, o mais caloroso tanto por parte dos portugueses como por parte dos brasileiros. De resto, a presença no Brasil de todas as autoridades portuguesas tem sempre grande importancia para a comunidade portuguesa que lá vive. Creio que há todo o interesse em intensificar estes contactos. Como é natural, o que diz respeito á pergunta que me é feita, move-se dentro de um plano que tem de ser considerado e que só pode ser referido no domínio das relações directas entre os dois estados»

Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto

Na sessão clínica do Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto foi apresentada pelo sr. dr. Jorge Biscaia uma comunicação intitulada «Prematuros: anatomia e fisiologia», trabalho cheio de interesse, produto dos conceitos de tratadistas modernos e dos resultados da sua clínica.

Na quarta-feira, ás 21 e 30, a sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Madureira falará da «Alimentação das crianças no segundo semestre».

As alunas finalistas da Escola de Educadoras Familiares Rurais iniciaram, naquele Centro, o estágio de «Protecção á grávida e ao recém-nascido».

CHEGOU A NOVA DELHI O SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

NOVA DELHI, 12 — (F. P.) — O secretário-geral da O. N. U. chegou a Nova Delhi.

U Thant, que passou a noite em Bombaim, depois de ter conferenciado com os dirigentes do Paquistão, em Rawalpindi, vem agora conferenciar com os estadistas indianos acerca do conflito na Caxemira.

Os dirigentes da União Indiana declararam já que se opõem a um armistício que não seja acompanhado por garantias firmes contra qualquer agressão e «infiltração» paquistanesas na Caxemira. Ao mesmo tempo, os dirigentes indianos recusam ligar as conversações de armistício com negociações acerca do futuro político da Caxemira, como pretende o Paquistão.

Armamento turco para o Paquistão

ANKARA, 12 — (F. P.) — O Paquistão vai receber armas ligeiras turcas no valor de cinco milhões de dólares — diz o jornal «Milliyet».

Este fornecimento de material de guerra será efectuado no âmbito do acordo comercial turco-paquistanês em vigor. A Turquia fornecerá «bazookas», espingardas, granadas de morteiro e outras munições, que serão enviadas para o Paquistão em aviões militares turcos de transporte.

INVULGAR ACIDENTE DE VIAÇÃO NA COVILHÃ

COVILHÃ, 12 — Ontem, de manhã, na Rua Marquês d'Avila e Bolama, junto do palacete Rafael Mourão, registou-se um invulgar acidente de viação. Uma furgoneta — de matrícula SD-91-13, conduzida pelo sr. João da Fonseca Mimoso Junior, de 36 anos, casado, industrial de padaria — foi bater de frente no automóvel HF-44-14, pertencente ao sr. Jorónimo Dias Freire, industrial de lanifícios, conduzido pelo seu empregado sr. Carlos Guilherme dos Santos Mota, de 31 anos casado, técnico têxtil.

O condutor do segundo veículo foi conduzido ao hospital regional, onde ficou internado, com fracturas de costela, e da rótula direita, duas pessoas que o acompanhavam, recolheram a casa, depois de receberem tratamento.

Na furgoneta, além do condutor seguia ainda D. Deolinda de Jesus do Nascimento, de 27 anos, solteira, que sofreu ferimentos no braço e joelho esquerdo; também regressou a casa, depois de receber tratamento no hospital; um outro passageiro que ia nesse veículo, apenas teve ligeiros ferimentos.

O mais curioso é que as duas viaturas, onfeixadas de frente, ficaram desmanteladas.

A P. S. P. tomou conta da ocorrência.

O CARDEAL-PATRIARCA seguiu para Roma para participar nos trabalhos do Concílio Ecuménico

Por via aérea partiu hoje de manhã para Roma, onde vai participar nos trabalhos do Concílio Ecuménico que terão início na próxima semana, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa.

No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida muitos sacerdotes das paróquias de Lisboa e diversos representantes das irmandades e de outras organizações católicas.

No mesmo avião, e com o mesmo destino, partiram também os srs. D. José Alvernaz, patriarca das Indias, D. José Alves de Pinho, arcebispo de Luanda, D. Pompeo Sá Leão e Seabra, bispo de Malanje, D. Eurico Nogueira, bispo de Vila Cabral, e D. António de Campos, bispo de Febiana, auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

Seguiram também para Roma os srs. D. António Cardoso, bispo auxiliar de Beja, e D. Manuel de Carvalho, bispo de Angra do Heroísmo.

Os dezasseis pequenos heróis premiados na «Operação Plus Ultra» chegam a Lisboa na quinta-feira

O grupo de dezasseis pequenos heróis premiados na «Operação Plus Ultra-1965», e que foram já recebidos pelo Papa, em audiência especial, chegam a Lisboa na próxima quinta-feira, ás 16 e 50, por via aérea.

Entre os componentes da caravana esta, desde a primeira hora, o português Nelson José Ferreira Serra, escolhido pelo juri nacional para representante do valor humano das crianças do nosso País na «Operação Plus Ultra». O pequeno Nelson, que hoje tem 9 anos, deu provas de espírito de solidariedade humana, como os nossos leitores se recordam, quando, no ano passado, no lugar da Capela, Trofa, salvou uma criança de dois anos de ser trucidado por um comboio, arriscando a própria vida.

Do mesmo grupo fazem parte mais 15 crianças de outros países, aos quais a Sociedade Espanhola de Radiodifusão e a Ibéria, criadoras da «Operação Plus Ultra», que Rádio Clube Português representa e dirige em Portugal, alargaram a sua feliz iniciativa. Os primeiros dez desses heróis infantis são de Espanha:

- Maria del Carmen Suarez Cabrera, de 12 anos, prestava toda a assistência a 5 irmãos mais novos, enquanto os pais se encontravam doentes, internados num hospital.
- Constantino Antonio Ibarra, de 8 anos, que salvou um amigo soterrado por um desabamento de terras e pedras.
- Vicente Gomes Ruiz, de 12 anos, que leva ao colo, ao colégio, o irmão mais novo, que é anormal.
- Antónia Campillo Gonzalez, de 14 anos, que salvou dois irmãos pequeninos de morrerem carbonizados num incêndio que se declarou em sua casa.
- Dolores Salazar Gallego, de 14 anos, que cuida da mãe, doente incurável, e do irmão mais velho, anormal, assim como do pai, que é pescador.
- Maria del Carmen Rodriguez Jimenez, de 10 anos, que, sendo a mãe cega, trata de 5 irmãos mais novos, faz todos os serviços da casa, distribui leite para ganhar algum dinheiro e mesmo assim frequenta a escola com bom aproveitamento.
- José Luis Elzaguirre Lougarte, de 13 anos, que salvou de morrer afogado, num rio, um homem que tentara suicidar-se.
- José António Urrutia, de 11 anos, que transporta ás costas, para a escola, um dos seus sete irmãos, paralítico e que ainda há pouco se levantava ás 4 da manhã para ajudar a mãe na venda de jornais.
- Antolina Andrada Arellano, de 15 anos, que cuida do pai, da mãe e do irmão (os dois ultimos são doentes) e ainda de uma irmã, que sofre de epilepsia e a faz sofrer continuamente.
- Josefa Perez Mendez, de 11 anos, que todos os dias transporta ás costas para a escola, um irmão paralítico.

Os outros premiados são:

- Paola Mobili, italiana, de 11 anos, que vive para a escola e cuida de uma velha professora israelita, surda e cega.
- Alfred Molks, alemão, de 14 anos, que trata dos trabalhos da casa, acompanha a irmã á escola, onde também estuda, enquanto o pai trabalha e a mãe, atacada de paralisia, se encontra internada num hospital.
- Richard Shaelter, francês, de 10 anos, que salvou duas crianças de um incêndio do automóvel em que seguiam, e, arrombando a porta do veículo, conseguiu retirar o pai, que estava sem sentidos.
- Johan Spendier, austriaco, de 13 anos, que trata de todos os afazeres domésticos, enquanto os pais trabalham e já salvou a vida de um irmão mais novo.

Os pequenos heróis ficarão instalados no Hotel Estoril-Sol, por amável oferta do sr. Teodoro dos Santos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava limpo e Vento fraco ou moderado de nor-Norte do rio Tejo e moderado ou forte de noroeste nas regiões a Sul do referido rio.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 25°,5; mínima: Montalegre, 2°,1.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 13°; Faro, 22°; Funchal, 20°; Lisboa, 20°; Penhas Douradas, 12°; Portalegre, 16°; e Porto, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL—Na água do mar, 14°,5; na atmosfera, 18°,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco ou moderado de Norte. Possibilidade de neblina ou bancos de nevoeiro nas regiões do litoral Oeste a Norte do cabo Carvoeiro. Pequena subida de temperatura.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 16* *Ocaso ás 19 e 48*

FASES DA LUA

Dia 18 — Dia 25 — Dia - — Dia 10

MARES

PREIA-MAR — Dia 12 — Às 4 e 57 (3,9 m); 17 e 10 (4,1 m). **Dia 13** — Às 5 e 30 (4 m); 17 e 40 (4,1 m). **Dia 14** — Às 6 e 01 (3,9 m); 18 e 13 (4 m).

BAIXA-MAR — Dia 12 - Às 10 e 30 (1 m); 22 e 51 (0,9 m). **Dia 13** — Às 11 e 06 (0,9 m); 23 e 29 (0,9 m). **Dia 14** — Às 11 e 41 (1 m).

O BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

tem o prazer de comunicar que no sentido de melhorar os seus serviços, transferiu para novas instalações na Rua de S. Nicolau, n.º 114 (esquina com a Rua do Crucifixo), alguns departamentos que até aqui se encontravam instalados na sua Sede.

Nos departamentos transferidos encontra-se a Tesouraria de Letras que a partir de amanhã, segunda-feira, funcionará nas novas instalações.

Curso de
CORRESPONDENTES
esteno-dactilógrafas
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Pedir brochuras com condições de matrícula
Escola Lusitana de Comércio
EXTERNATO FEMININO
AV. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º - TELEF. 41696
LISBOA

Diario de Lisbôa

DOMINGO
12 DE SETEMBRO DE 1965

2.ª Sprint edição

DESPORTO * ÚLTIMAS NOTICIAS

BELENENSES-BRAGA — Um ataque dos minhotos no decorrer do encontro disputado esta tarde no Restelo.

BOM COMPORTAMENTO

O BELENENSES RECEBEU O BRAGA

DA EQUIPA MINHOTA NA SUA PRIMEIRA SAÍDA

Jogo no Estádio Municipal do Restelo, arbitrado por Manuel Lousada (Santarém) com razoável assistência. As esquipas alinharam:

BELENENSES — Gomes; Rodrigues, Quaresma e Alberto Luís; Pelézinho e Vicente; Alfredo, Adelino, Laras, Carlos Pedro (ex-América) e Godinho.

BRAGA — Armando II; Armando I, Juvenal e José Maria; Sim-Sim e Coimbra; Dino, Canário, Nogueira (ex-Lamas), Luciano (ex-Benfica) e Estêvão (ex-Belenenses).

Em toada lenta, até aos dez minutos, o Braga teve ascendência territorial, enquanto que o Belenenses apenas criou perigo em duas incursões que realizou, ambas impulsionadas por Pelézinho.

Armando II teve, a seguir, uma saída a um cruzamento, ao qual falhou a intercepção e Vicente, de longe, alvejou as redes minhotas fazendo, no entanto, a bola sair ao lado do poste.

Os bracarenses aproximaram-se depois, da baliza de Gomes, criando dificuldades ao guarda-redes azul, que não agarrou o esférico entrando, oportunamente, Quaresma ao lance, sobre a linha de golo, para afastar a bola para fora da sua área.

O brasileiro Carlos Pedro, que se estreou na equipa de Belém, teve uma fugida pelo lado direito, que terminou com um remate rasteiro ao lado do poste. Depois deste período e até á meia-hora as duas equipas equilibraram a partida, procurando tirar proveito das ofensivas.

O Belenenses voltou a perder terreno por falta de coordenação no meio do campo, mas, aos poucos, voltu a encontrar-se a si próprio.

Ao intervalo o marcador continuava em branco.

Antes do começo da segundo parte foi guardado um minuto de silêncio á memória do cap. Maia de Loureiro. Reiniciada a partida houve um remate de Godinho á figura de Armando II e, aos 3 minutos, Lira, esgueirou-se á defesa contrária e frente a Armando II disparou um remate fraco que o guarda-redes bracarense desviou para canto. Excelente oportunidade gorada. Os visitantes ripostaram; mas pertenceu, ainda, aos lisboetas, quando iam decorridos nove minutos, beneficiarem de um livre primorosamente apontado por Carlos Pedro proporcionando a Armando II um golpe de rins a desviar a bola para canto. Excelente pontapé e excelente defesa. A seguir o Braga através de Luciano visa as balizas de Gomes, como aos 12 minutos Alfredo obrigou Armando II a intervir. Até aos 20 minutos o Belenenses procurou atingir com êxito as balizas bracarenses, embora os remates estivessem arredios do alvo.

A partida, até á meia-hora, manteve-se no mesmo tom; e ao entrar-se no último quarto de hora Godinho apontou um «canto» do lado direito atrás, sem direcção.

Nos últimos minutos o Belenenses tentou, desesperadamente, o golo que lhe garantisse a vitória e quase o ia conseguindo aos 42 minutos quando Armando I, sobre o risco de golo substituiu o seu companheiro da baliza. Pouco depois atingiu-se o final, com as duas equipas empatadas a zero bolas.

Em memória do cap. Maia Loureiro

Antes de todos os jogos oficiais disputados esta tarde no País, foi respeitado um minuto de silêncio em memória do antigo dirigente do futebol português, capitão Maia Loureiro, Falecido recentemente.

O ATLÉTICO

II Divisão em Lisboa | VENCEU O ORIENTAL

Jogo no campo da Tapadinha. Árbitro Mário Vinreiro, de Leiria.

Atlético — Henriques; Valdemar, João Carlos, Fernandes e Fagundes; Malta e Angeja; Tito, Marinho, Mateus e Santos.

ORIENTAL — Edmundo; Maia, Fragona, José Manuel e Alfredo, Cordeiro e Ferrão; Renato, Djunga, Henriques e Molta.

Na primeira parte, os alcantarenses desfrutaram de vantagem territorial e técnica e, aos 3 minutos, lograram abrir o activo por intermédio de Marinho. Aos 32 minutos, Santos, no aproveitamento de uma deixa de Edmundo pôs a marca em 2-0, resultado com que terminou a primeira parte.

Recomeçado o encontro, os orientalistas colocaram Djunga na extrema-esquerda, passando Moita para a direita.

O Atlético, no entanto, continuou a revelar mais sentido prático, distinguindo-se, na linha da frente, com bons toques de bola, Santos.

(Continua na página central

António Acúrsio Amílcar Mateus e o Benfica campeões de Lisboa de ciclismo

Esta manhã, efectuaram-se, no Estádio José de Alvalade, os campeonatos de Lisboa de velocidade, perseguição individual e perseguição, por equipas, para independentes. Compareceram ciclistas do Alpiarça, Benfica e Sporting.

Na prova de velocidade inscreveram-se nove corredores sendo 4 do Benfica, 4 do Sporting e um do Alpiarça. Após eliminatórias ficaram apurados para a final Amílcar Mateus (Alpiarça) e Leonel Miranda (Sporting). A competição antevia-se viva e interessante. Mas, na primeira mão da final e dentro dos 200 metros finais, o «boyau» da roda da frente da máquina de Amílcar Mateus saltou e o acidente impediu Leonel Miranda, que lhe vinha no encalço, tal o ardor da perseguição, de evitar o adversário e caiu também sofrendo um profundo ferimento na fronte. Isso impediu-o de disputar a segunda mão. A classificação final ficou, portanto, como segue:

1.º, Amílcar Mateus (Alpiarça), 13,01 segundos; 2.º, Leonel Miranda (Sporting), 13,02 s; 3.º, António Moreira (Benfica), 13,05 s.

No campeonato de perseguição

(Continua na página central

O COMEÇO dos «Nacionais» de futebol

Começaram hoje os «Nacionais» de futebol. Apenas o encontro F. C. Porto-Barreirense se disputou ontem nas Antas, tendo, por sinal, terminado com o surpreendente êxito dos visitantes.

Os entusiastas aguardavam que estes desafios iniciais lhes dessem a oportunidade de avaliar as reais possibilidades das equipas contendoras.

As maiores atenções dos lisboetas anderam nos jogos que o Benfica realizou em Coimbra e o Sporting em Évora.

Também se cotearam de espectativa alguns embates relativos á II Divisão.

F. C. PORTO, 0 BARREIRENSE, 1

NUMA NOITE GELADA

A PRIMEIRA SURPRESA DO CAMPEONATO

Começou ontem á noite o Campeonato Nacional da Primeira Divisão, com o jogo «F. C. do Porto-Barreirense», que foi antecipado a pedido dos locais, em virtude da sua deslocação a França, onde jogará com o Stade Français, a contar para a «Taça das Cidades com Feira».

Analisando-se sob certo aspecto, pode de dizer-se que este campeonato de 1965-1966 começou da melhor maneira.

As equipas:

F. C. PORTO — Américo; Festa e Atraca; Rolando, Almeida e Paula, Jaime, Gomes (ex-Leixões), Manuel António, Pinto e Nóbrega.

BARREIRENSE — Brandão; Faneca e Adolfo; Maia, Bandeira e Lança; Rico, Mascarenhas, Azumir, Faustino e Testas.

Arbitro — Porfírio da Silva, de Aveiro.

Esta primeira derrota, tão merecida como inesperada, intramuros de um dos 4 grandes do futebol português, pode vitória e o espectro dos até há pouco chamados «grandes» deixou de atemorizar aqueloutros, injustamente apelidados de «pequenos».

O barreirense estreou-se com uma belíssima vitória, justa se bem que com algo de imprevista. Foi no entanto a equipa que ao longo dos 90 minutos pôs mais «cabeça» no jogo e foi das três equipas em campo (não esqueçamos o trio de arbitragem), a mais esclarecida.

Os «azuis-brancos» iniciaram o jogo de rompante, como que a querer atemorizar o adversário mas, com o decorrer do encontro os seus avançados, mal servidos pela linha média, complicaram os lances, repetindo os passes, afunilando as jogadas, numa toada miudinha e cem por cento inoperante.

Os visitantes, nunca se fecharam numa defesa porfiada, seguindo a ideia de que a melhor defesa é por vezes o ataque. Desta vez o contra-ataque. Venenoso, contínuo e veloz.

A partir da meia hora de jogo, assistiu-se no Estádio das Antas a uma equipa a batalhar sem tino, com os nervos á flor da pele — a do F. C. do Porto — enquanto a outra foi criando consciência das suas possibilidades e se capacitava de que a vitória «também» podia ser sua — a do Barreirense.

O primeiro golo deste campeonato — que parece desde já apostado a fornecer muitas surpresas — foi obtido apenas aos 44 minutos da primeira parte e foi seu autor Faustino.

Pelos adeptos dos donos do terreno perpassou uma onde de descrença, que logo após o intervalo, se desfez, dada a maneira desenvolta como o F. C. do Porto entrou a jogar este segundo meio tempo. Foi a vez de uma esperança entrar nas hostes «azuis e brancas».

Estava porém determinado que á me-

(Continua na página central

PALICO

REGRESSA A PORTUGAL

Segundo nos informou, esta tarde, um director do Sporting de Braga, o brasileiro Palico deve regressar a Portugal, na próxima quarta-feira, a fim de passar a representar aquele clube.

Recorda-se que Palico foi transferido do Belenenses para o Sporting de Braga pela verba de 64 contos, e que, depois de ter recebido um sinal de 10 contos do clube minhoto, se ausentou para o Brasil, onde, entretanto, se casou, protelando, mais do que devido, o regresso ao nosso País.

DESPORTOS

HIPISMO — O CONCURSO NACIONAL DECORRE COM MUITO INTERESSE

Com a presença do secretário da Aeronáutica, governador civil do distrito, presidente da Câmara Municipal e outras individualidades civis e militares, disputaram-se ontem as provas referentes á terceira jornada do Concurso Hípico Nacional, que está a decorrer na Figueira da Foz.

Resultados das provas de ontem:

Prova Secretaria da Aeronáutica — Reservada a cavalos que não disputaram a prova com handicap. 12 obstáculos, 16 esforços. Tempo, 1 m 16 s:

1.º, tenente Marinho Falcão, montando o «Ingrid», 0 pontos, 56 s; 2.º, capitão Álvaro Sabbo, no «Refilão», 0 p., 56 3/5 s; 3.º Pedro Cansado Pais, no «Inca», 0 p., 58 1/5 s; 4.º, dr. Carvalho Martins, no «Sampero», 0 p., 1 m 1/5 s; 5.º, alferes J. Tamagnino, no «Namour du Pyae», 0 p., 1 m 3 1/5 s; 6.º, dr. Lima Garcia no «Lubango» 3 p., 1 m 9 s.

Prova Piscina Praia — Juniores, 11 obstáculos 13 esforços. Tempo, 1 m 11 s:

1.º Babet Staell, no «Ovie», 0 pontos, 44 2/5 s; 2.º Manuel Lopo de Carvalho, no «Royuma», 0 p., 45 1/5 s; 3.º Silva Prado, no «Melody», 0 p., 51 1/5 s; 4.º, Chaves Ramos, no «Merry Madison», 0 p., 1 m 1 4/5 s; 5.º, F. Lopo de Carvalho no «Phony» 3 p., 1 m 4 2/5 s.

ALMOÇO DE DESPEDIDA ao dr. Ramiro Valadão

O almoço de despedida que vai ser oferecido pelos jornalistas profissionais ao sr. dr. Ramiro Valadão director dos Serviços de Informação do S. N. I., realiza-se, no próximo dia 15, pelas 13 e 30, na Cozinha Del-Rei. No entanto, as inscrições abertas nas sucursais do «Diário de Notícias», no Chiado, e do «Século», no Rossio, e, ainda no Hotel Rex, encerram-se amanhã.

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

1600 contos para cada prémio do Totobola

Chegou o Totobola. Hoje, foi o primeiro concurso da época de 1965-66. De novo a inclusão de Moçambique.

Entraram 4 608 500 apostas que forneceram uma receita global de 6 912 000$00, o que significa, para prémios, um montante de 3 179 520$00. Portanto, 1 589 760$00, para cada prémio.

O concurso do próximo domingo, engloba os seguintes desafios: Beira Mar-Lusitano, Barreirense-Varzim, Leixões-F. C. Porto, Benfica-C. U. F., Sp Braga-Académica, Espinho-Peniche, U. Tomar-Covilhã, Boavista-Leça, Almada-Sintrense, Torriense-Atlético, Olhanense-Portimonense, «Leões»-Alhandra e Luso-C. Piedade.

Afinal Bahamontes não abandonou o ciclismo

MADRID, 11. — (A. N. I.) — «Não penso ainda abandonar o ciclismo» — declarou ao «Ya» Federico Bahamontes o «Águia de Toledo», que acrescentou: «O adeus á bicicleta será dado talvez depois dos «Seis Dias» de Madrid, ultima prova da temporada».

Mostrou-se Bahamontes em desacordo com os técnicos espanhóis de ciclismo, que não lhe permitiram a participação nos campeonatos mundiais da modalidade.

O «Nacional» de hóquei em patins

Prosseguiu, ontem á noite, o campeonato nacional de hóquei em patins (1.ª divisão), com os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

F. Benfica-Rossiense	3-1
Cascais-Pataiense	v-f-f

A classificação actual é a seguinte:

	J	V	E	D	G.	P.
Benfica	16	15	—	1	98-30	30
C. U. F.	16	12	2	2	93-28	26
C. Ourique	16	11	2	3	116-31	24
Oeiras	16	10	—	6	80-40	20
Cascais	16	9	2	5	80-58	20
Sporting	16	8	1	7	53-36	17
F. Benfica	16	7	3	6	76-53	17
Sintra	16	6	1	6	89-74	16
P. Arcos	16	6	3	7	69-55	15
Belenenses	16	7	1	8	90-67	15
Rossiense	16	5	1	10	56-62	11
Sp. Tomar	15	2	4	9	40-87	8
Sp. Leirien.	15	—	2	13	19-95	2
Pataiense	16	—	1	15	20-308	1

Actividades da F. N. A. T.

Preparam-se três competições e os cursos de ginástica

O 21.º campeonato nacional de futebol está já a ser motivo de atenção do pelouro desportivo da F.N.A.T. Pensa-se dar início ao certame na segunda quinzena de Outubro próximo e, por isso, a inscrição (com a indicação da categoria) está já aberta na sede e nas delegações da F. N. A. T., devendo encerrar-se no dia 22 do corrente. As inspecções dos jogadores far-se-ão durante este mês e em Outubro.

*

Estão na forja os campeonatos nacionais de damas clássicas e de xadrez (partida clássica), por equipas. Para tanto, as inscrições podem ser feitas na sede e nas delegações da F.N.A.T., até ao dia 24 deste mês. Estes campeonatos disputam-se em 1.ª e 2.ª Divisões, iniciando-se no próximo mês de Outubro.

*

Iniciam-se em Outubro próximo as actividades de ginástica destinadas a todos os trabalhadores de ambos os sexos. A F.N.A.T. cede o seu ginásio situado no edifício do Amparo (Mouraria) aos Centros do distrito de Lisboa, que não possuam instalações adaptáveis á prática da ginástica.

Os C. A. T. interessados deverão devolver á F.N.A.T., até 27 do corrente, o questionário que lhes foi remetido.

O brasileiro Amado faleceu no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 12. — (A. N. I.) — Faleceu o antigo futebolista brasileiro Amado Benigmo, que foi considerado o maior guarda-redes do Brasil na década de 1920-1930. Jogava pelo Flamengo, onde foi campeão em 1927 e campeão do Brasil por duas vezes. Era médico, solteiro, e ultimamente queixava-se de solidão. Ontem atirou-se do nono andar do edifício em que residia. Era amigo do futebolista «Ahkate», hoje famoso técnico do futebol brasileiro Flávio Costa, actualmente dirigindo o Futebol Clube do Porto.

O Sporting venceu o Porto no «Nacional» de handebol de onze

Com os dois encontros disputados esta manhã, no Porto, terminou a primeira volta do campeonato nacional de handebol de onze.

Dos desafios de hoje damos a seguir breves notas:

F. C. Porto, 9-Sporting, 13

Jogo no Campo da Constituição, arbitrado por José Trindade, de Lisboa.

F. C. PORTO — Ferra (Pereira da Costa); Miguel, Belmiro e Zeca; Fortes e Maia; Cunha, Resende, Dias, Madureira e Urbano (Campos).

SPORTING — João (Bastos), Pardal, Mesquita e A. Marques; P. Feista e J. Feist; Maltês, Pinheiro, Castanheira, Martins e João (Vasco).

No fim do primeiro tempo: 4-7.

Vitória merecida dos «leões» que se impuseram decisivamente ao valoroso adversário.

Pelos portuenses, marcaram Dias (3), Urbano (2), Resende (2) Madureira e Cunha.

Os golos dos lisboetas foram obtidos por Castanheira (1), Pinheiro (3), J. Feist (2), M. Marques (2), Martins e A. Marques.

Salgueiros, 7-Belenenses, 6

Jogo no campo «Eng. Vidal Pinheiro», dirigido por Agostinho Veloso, de Lisboa.

SALGUEIROS — Celestino; Tonanino, José Alberto e Ferreira; Branco e Macedo; Carlos, Valdemar, Figueiredo, José Ferreira e Admar (Martinho).

BELENENSES — Lebre, Samuel, Marques e Bernardo; Gaspar e Miranda; Costa, Artur, Magalhães, Rocha e Higino (Jorge).

No fim da primeira parte, 2-5.

O Belenenses, depois de ter estado a vencer por 5-0, cedeu visivelmente, a partir da expulsão de Rocha, o seu melhor elemento, ocorrida aos 15 minutos da primeira parte. Os lisboetas não mereciam sair derrotados, tendo sido prejudicados pela arbitragem.

A classificação actual é a seguinte: F. C. Porto e Salgueiros, 7 pontos, Belenenses e Sporting, 5.

O PORTUGAL-LUXEMBURGO entre militares disputa-se no Funchal no dia 1 de Dezembro

FUNCHAL, 12 — (F. P.) — Confirma-se que o encontro Portugal-Luxemburgo a contar para o Torneio Militar de Futebol, se realiza, no dia 1 de Dezembro próximo, no Estádio Municipal dos Barreiros. Como é natural, esta notícia causou o maior regozijo [illegible] desportiva madeirense.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Problemas de saúde e seguro universitários

Do nosso leitor sr. António Calado, da Faculdade de Ciências de Lisboa, recebemos a seguinte carta:

«Muitos problemas do ensino em Portugal têm sido removidos a partir do impulso dado nestas colunas, ouvindo-se justas reclamações que aqui são feitas, atendendo-se pedidos e observações expressos neste «Diário Escolar». E essa, aliás, a função a que se votaram os seus orientadores, é essa, no fim, a razão de viver destas linhas: em serviço e pela defesa dos problemas escolares.

Dos bancos da escola primária ás mesas sóbrias das nossas Faculdades, todas as reclamações, alvitres e críticas benéficas aqui têm acesso por direito próprio; elas aqui vão desfilando, pedindo a quem pode, recorrendo para os dirigentes responsáveis, aplaudindo as boas medidas com as mesmas palmas que apupam as más. Ocorre hoje falar sobre saúde no sector universitário, onde um problema está ganhando formas, sem duvida digno de cuidado no futuro, pela actidade que poderá tomar: a ampliação, apetrechamento e auxílio aos Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa.

Dizer que ainda há escassos dois anos nada ou pouco estava feito dentro deste sector, é expressão que nos fará sentir — e não paradoxalmente, como poderia parecer — orgulhosos e contentes, pois que neste momento já se tem alguma coisa, poderemos dizer mesmo, que muita coisa já foi feita. Os serviços de Clínica Geral, Tratamentos, Pequena Cirurgia, Rastreio permanente, etc., funcionam já gratuitamente, continuando-se a luta para atenuar os encargos que possam surgir, nomeadamente no caso dos exames complementares, e isto é o grão de areia da máquina que tão bem começou a funcionar. Graças sejam dadas ao Ministério da Educação Nacional (mais directamente ao Departamento de Saude Escolar) e aos médicos e de mais funcionários dos Serviços Médico-Sociais Universitários, com especial relevo para o seu director, sr. dr. Bruto da Costa, pelo que já se fez; pelo que se irá fazer — e isso será a coroa de glória dos que se sacrificam e trabalham pela saude dos universitarios de Lisboa — todos esperamos com ansiedade, certos de que não levará muito tempo a serem tomadas providências no sentido de isentar os estudantes da nossa Universidade dos tais despesas que os fatídicos exames com-

Exames de 2.ª época no ensino técnico para duas disciplinas

Por despacho ministerial de 6 do corrente foi aplicado ao ensino técnico profissional a doutrina de Ordem de Serviço de 12 do mês passado, determinando que os alunos a que faltem apenas duas disciplinas para conclusão de qualquer curso possam, no corrente ano escolar, a título excepcional, fazer exame dessas duas disciplinas na segunda época.

Escola do Ateneu Comercial de Lisboa

Existem ainda algumas vagas para inscrição de alunos no Ciclo preparatório e no Curso Geral do Comércio, diurno e nocturno, da Escola do Ateneu Comercial de Lisboa devendo os interessados obter as informações convenientes na secretaria daquela escola, das 9 ás 12 e das 20 ás 22 horas.

Os alunos finalistas do Curso Geral do Comércio, com aproveitamento em Contabilidade e que, na transacta época de exames, por terem reprovado em duas disciplinas, não puderam ser admitidos ao exame de aptidão profissional, estão autorizados excepcionalmente a requerer exame de 2.ª época naquelas disciplinas em que reprovaram, até 15 do corrente.

plementares acarretam — o tal grão de areia que urge ser retirado.

● O seguro escolar

Quanto á solução para o problema que referi, ela é já conhecida e aplicada em muitos países: o seguro escolar. Em França, Inglaterra, Alemanha, etc., vigora de há muito essa medida. Nós — ou melhor, os responsáveis e superintendentes no assunto — sabemos como é o seu funcionamento e a sua aplicação prática, quais os resultados frutuosos de tal seguro; que mais haverá a fazer do que copiar, em escala reduzida e apropriada á lotação das nossas Faculdades? Imitar o que já se comprovou ser util será uma prova de bom senso e de compreensão inteligente por parte dos supremos dirigentes do sector de saude da nossa Universidade, que espera deles a melhor aceitação dos nossos justos alvitres, bem como a rapidez de movimentos que levem a completar da madeira. Pais uma obra que estão levando a cabo.

Os encargos que a instituição do seguro escolar obrigatório irá criar não irão além dos de organização, talvez que apenas burocráticos e certos na execução; os despachos oficiais são sempre por natureza morosos, pelos variados tramites a que têm de se submeter e até aí todos o compreendemos. Mas talvez que num caso de tal natureza, como seria a legislação sobre a obrigatoriedade de seguro escolar, algumas peias pudessem ser heróica e sacrificadamente levantadas; e o aluno quem no princípio do ano lectivo paga a sua quota e é ele que beneficiará dela durante doze meses consecutivos. Porquê a hesitação?

É certo que os de má fé, os elementos destrutivos (que sempre houve e ha-de haver) falarão pelos cotovelos de «mais um imposto»; mas esses são uma percentagem ínfima, direi mesmo desprezável (e desprezível). Não contam para nada e não poderão ser considerados «gente» em prol de qualquer tentativa de progresso, que o seu único fim é baralhar e destruir; teremos de ignorá-los ao fazer alguma coisa e ao edificar algo de util, durável, benéfico hoje e sempre.

Com a instituição do seguro escolar talvez os universitários doentes procurem com mais assiduidade os Serviços que lhes são expressamente destinados, aumentando consequentemente os encargos, mas se notarmos que só em Lisboa havia no ultimo ano lectivo cerca de doze mil inscritos nas diversas Faculdades e arbitrarmos a quantia de cinquenta escudos por cada um, isso levar-nos-á a considerar seiscentos contos anuais para satisfazer as necessidades mais prementes (se por acaso não forem totais os dos exames complementares — e quem sabe se poderemos pensar em voos mais altos).

A utilidade e urgência da questão todos as devem perceber, muito mais os que superintendem nos serviços de saude da nossa Universidade (continuo a pôr de parte a tal percentagem desprezível): é para eles que se pede tenham o máximo de carinho e solicitude para ilibar de preocupações o estudante universitário, pobre na sua grande maioria, quando o seu estado de saude requeira mais que a assistência prestada actualmente pelos seus Serviços Médico-Sociais. Damos a palavra aos responsáveis.

N. R. — No ensino técnico, onde o seguro escolar é obrigatório, os alunos pagam 5 escudos anuais.

Fenómeno teratológico

MADRID, 12 — (A. N. I.) — Uma mulher de 26 anos deu á luz uma estranha criatura que nasceu já morta, com dois troncos, membros e orgãos normais e uma terceira perna ainda em desenvolvimento.

O director da Clínica-Maternidade La Paz declarou que, embora tratando-se de um caso puramente accidental, é muito possivel que esteja relacionado com a frequencia de portos duplos nas famílias daquela mulher e do marido.

Diario de Lisbôa
COIMBRA

HOMENAGEM AO BRASIL

E À MEMÓRIA DE SCHWEITZER NA REUNIÃO DOS ROTÁRIOS

Na reunião semanal do Clube dos Rotários de Coimbra, presidida pelo sr. Augusto Ferreira Lopes, secretariado pelo sr. Fernando Donato, falando sobre a passagem do aniversário da independência do Brasil, o sr. José Garcia referiu-se ao significado histórico da data de 7 de Setembro de 1822 para aquele país, que, embora independente há mais de cem anos, continuou a manter com Portugal os laços indissoluveis de nação fraterna, marcando no mundo o padrão lusíada como uma das maiores glórias da nossa epopeia marítima. A obra efectuada e acarinhada pelos nossos antepassados — acrescentou — só falta agora que portugueses e brasileiros consigam tornar realidade o maravilhoso sonho que é a efectivação da comunidade luso-brasileira. Foi, em seguida, prestada homenagem ao Brasil.

Usando, em seguida, da palavra, o sr. dr. Rui Climaco falou do falecimento do dr. Albert Schweitzer. Evocou a vida de sacrificio do grande médico que abnegadamente dedicou toda a sua existência ao bem do semelhante, passando mais de 50 anos em Africa a tratar doentes, numa obra para a qual encaminhava todos os seus esforços e rendimentos, incluindo o valor do Prémio Nobel da Paz, que justamente lhe fora atribuido. O orador recordou, em breve resumo, os principais passos da vida de Albert Schweitzer, musico, filósofo e altruista, homem que se esqueceu de si próprio para pensar unicamente nos outros e cuja morte deixa de luto o mundo dos homens de bem.

Segunda época de exames na Faculdade de Letras

As provas escritas dos exames da segunda época, para as licenciaturas, na Faculdade de Letras (antiga reforma), estão marcadas para as seguintes datas: Filologia Romanica, 6 de Outubro, ás 9 horas; Filologia Germanica, dia 8, ás 9 e 30; e Ciências Historico-Filosóficas, dia 4, ás 11 e 30.

Os Cursos Internacionais de Direito Comparado

Os professores e estudantes dos Cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado, foram, hoje, em visita á região de Aveiro. Naquela cidade foram recebidos na Camara Municipal; depois deram um passeio pela ria e almoçaram na Pousada de Santa Joana.

O Congresso Beirão

A subcomissão da Exposição de Artesanato, que coincidirá com os trabalhos do X Congresso Beirão, desenvolve grande actividade na organização do importante certame.

Na parte cultural do congresso, inclui-se um concerto pela Orquestra de Camara Gulbenkian, no dia 25, á noite, no Teatro Académico de Gil Vicente, prevendo-se, também, um outro espectáculo com a colaboração dos vários organismos academicos.

Medicina Desportiva na Associação Académica

Na sede, da Associação Académica, começam na semana que entra os trabalhos para a montagem de um Centro de Medicina Desportiva, destinado á inspecção de todos os estudantes que pratiquem desportos. Chegaram já vários aparelhos e material destinado ao novo departamento.

Reclamo luminoso de grandes dimensões

Num predio da zona da Conchada vai ser colocado um reclamo luminoso, de uma companhia de aviação, em grandes dimensões, de forma a ser visto da estrada nacional Lisboa-Porto. Para se fazer ideia do tamanho do reclamo, basta dizer que cada letra terá seis metros de altura.

Farmácias de serviço

Vilaça — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043)
Neves Morgado — Rua da Moeda (Tel. 23738)
Baptista — Praça da Republica (Tel. 23747)
Olivais — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

O escândalo dado por uma esposa infiel residente em Braga

BRAGA, 12 — O assunto de todas as conversas tem sido o escandalo ontem provocado pela infidelidade da sr.ª Laura Martins Gomes, de trinta e poucos anos, natural de Lisboa, para com seu marido o sr. Fernando da Assunção Gomes, comerciante, que tem um importante armazém de sucata na freguesia de Ferreiros, no qual movimenta milhares de contos, e que há muito andava desconfiado do procedimento da esposa.

Sabedor de que ela utilizava o telefone para comunicar com outro comerciante — António Teixeira de Carvalho, solteiro, de 32 anos, socio de um armazém denominado dos Congregados, montou um dispositivo, ligado ao aparelho, e, assim, foi gravando as conversas e combinações entre ambos. Depois, preparou uma cilada à qual deu o efeito desejado.

O ultimo encontro foi marcado para as 11 e 30 de ontem. Pouco depois compareceram na residência do sr. Fernando da Assunção Gomes os seus socios que, com as chaves do prédio, foram surpreender os dois amantes em flagrante. O sr. António Teixeira de Carvalho atirou-se da janela que dá para a caixa de ar do prédio, indo cair numa garagem. Em resultado da queda, sofreu ferimentos nas mãos, no tórax e no baixo ventre. Conduzido ao Hospital de S. Marcos ficou ali internado e sob prisão. Quanto à sr.ª Laura Martins Gomes, que conseguiu fugir ao marido, que chegou já tarde, deixou a cidade e conduzida num automóvel, seguiu, ao que parece, para Lisboa.

O casal tem dois filhos, um de 2 anos e outro de 4, os quais ficaram aos cuidados do pai.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL de Peritos de Turismo

FARO, 12 — O sr. Celestino de Matos Domingues, delegado da TAP nesta cidade, partiu para Budapeste, onde vai assistir á Conferência Internacional de Peritos de Turismo como convidado particular, sendo o unico português ali presente.

Reabriu hoje em Évora (agora no antigo Celeiro Comum) a Exposição de Artesanato Regional

EVORA, 12 — No antigo Celeiro Comum, reabriu hoje ao público a Exposição de Artesanato Regional, feliz iniciativa da Junta Distrital de Évora, que, durante alguns meses, funcionou, provisóriamente, no Palácio de D. Manuel.

A curiosa exposição de produtos dos artesãos regionais, fica agora a funcionar ali, com carácter permanente, e o seu horário de funcionamento é o seguinte: Abertura ás 9,30, suspensão para almoço das 12,30 ás 14; encerramento, ás 17,30.

A exposição funciona todos os dias, excepto ás segundas-feiras.

UMA BIBLIOTECA inaugurada em Castro Daire

CASTRO DAIRE, 12 — A Camara Municipal desta vila solicitara á Fundação Gulbenkian a instalação de uma biblioteca fixa nesta vila, pedido que foi atendido — e a biblioteca foi instalada no salão nobre dos Paços do Concelho, suficientemente amplo para bem servir os que a desejarem consultar. Foram também fornecidos, além das estantes, secretárias, cadeiras, candeeiros eléctricos e o material necessário para perfeito funcionamento da biblioteca.

Como tal benefício representa notável melhoria cultural, estiveram presentes inúmeras pessoas na respectiva inauguração, agora efectuada com a presença do presidente da Camara Municipal, que enalteceu o significado da cerimónia. A seguir, o sr. dr. Antonio Quadros, em representação da Fundação Gulbenkian, salientou as facilidades com que contou, por parte do Municipio local, para a montagem da biblioteca.

Logo que findou o acto inaugural, muitos dos presentes fizeram requisições de livros.

Obras de urbanização no novo bairro

Iniciaram-se agora os trabalhos de urbanização da Avenida Heróis do Ultramar, nesta cidade, onde se situa o bairro residencial da Federação das Caixas de Previdência.

Entretanto, avaliando-se a moderna forma de alinhamento dos edifícios, que distam algumas dezenas de metros da referida artéria, os habitantes continuarão a suportar a lama e a poeira a menos que o Municipio ou o organismo corporativo proprietário do bairro, para aligeirarem a incómoda e perigosa anomalia, mandem construir «passadeiras» calcetadas da referida avenida até as entradas dos edifícios.

Seria um trabalho de grande utilidade e de interesse para o local.

MELHORAMENTOS em Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 12 — Com grande jubilo de todos os alterenses, a Camara Municipal, beneficiando de uma comparticipação do Estado, pôde agora iniciar uma obra cuja falta ha muito se fazia sentir e que estava a provocar assinaláveis transtornos aos moradores da vila. Trata-se do calcetamento de algumas das ruas, particularmente as do populoso Bairro do Rossio. A pavimentação segue-se á instalação dos esgotos e à ligação das águas ao domicílio.

Abastecimento de água a Vila Nova de Paiva

VILA NOVA DE PAIVA, 12 — Depois de prolongadas pesquisas para captação de água no Marrouço, para abastecimento da vila — uma das mais prementes necessidades — foram postos a concurso os trabalhos de canalização e distribuição ao domicilio, e arrematados por 755 914$00 pelo sr. José Joaquim Parente, de Távora, concelho de Tabuaço. Compareceram seis concorrentes e a base de licitação era de 859 027$00. A obra deve começar em breve.

A FEIRA DE VERÃO em Sobral de Monte Agraço

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 12. — Uma alvorada de 21 tiros de canhão anunciou, esta manhã, o começo das Festas e Feira de Verão desta vila, onde se encontra elevado numero de forasteiros. As ruas estão vistosamente engalanadas.

DIÁRIO DO PORTO

(Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ✩ T. 20954/5 ✩ Telex 782

Às portas da morte (depois de sucumbir um deles) dois dos cinco feridos apanhados por um automóvel na berma da estrada

Mantêm-se em estado desesperado dois dos cinco feridos do desastre ocorrido, durante a noite, na freguesia de Carvalhosa (Paços de Ferreira).

Cerca das 20 e 30, tinham saido do ensaio geral de um cortejo de oferendas, que ali desfila hoje, várias pessoas, as quais se entretiveram a conversar junto da berma da estrada. Em dado momento, surgiu um automóvel, em grande velocidade. Era conduzido pelo sr. tenente, da Força Aérea, António Maria Alves da Costa, de 29 anos, em serviço no Grupo de Radar, instalado em Paços de Ferreira. Estabeleceu-se alarme e aquelas pessoas tentaram fugir do caminho, ao mesmo tempo que aquele oficial procurava evitar o atropelamento. Dada porém a velocidade do carro, este apanhou o sr. Agostinho dos Santos Carneiro, de 27 anos, marceneiro, do lugar de São Roque, e os rapazes: Avelino Neto Pacheco, de 14, operário fabril, do lugar de Sanguinhais; José Augusto Ferreira Alves de Sousa, de 10, do lugar de Rial; Bernardino Alves dos Santos, de 13, do lugar de Aldozinde; e António Ferreira Gomes, de 19, alfaiate, solteiro, do lugar de Peias.

Gerou-se pânico, e os feridos logo começaram a ser transportados ao hospital de Paços de Ferreira, em carros particulares e ambulâncias dos bombeiros de Freamunde e de Paços de Ferreira. Dado a gravidade dos seus ferimentos, vieram para esta cidade o Agostinho Carneiro e o Avelino Pacheco, os quais deram entrada no Hospital de São João, em estado gravissimo. Os restantes ficaram hospitalizados naquela vila.

Ao princípio da manhã, o Agostinho Carneiro foi levado para casa e morreu pouco depois, e o estado do Avelino, que sofreu várias fracturas, inspira os maiores cuidados.

Dos outros feridos, o José de Sousa está em estado de coma; o Bernardino sofreu fractura da perna esquerda; e o António Gomes escoriações nas pernas e nas mãos.

O condutor do automóvel foi tratado de leves escoriações nas mãos e recolheu ao quartel da unidade onde presta serviço.

A CONSTRUÇÃO de silos e nitreiras

OLIVEIRA DO BAIRRO, 12 — Encontra-se aberta, no Grémio da Lavoura de Oliveira do Bairro, a campanha de construção de silos e nitreiras, com o auxílio do Estado, nos moldes do ano passado. Todos os interessados devem fazer a sua inscrição no referido organismo, até ao dia 15 de Outubro próximo.

O I Encontro da Imprensa Regional do Sul do Tejo

Por iniciativa da Câmara Municipal de Almada, efectuou-se hoje o I Encontro da Imprensa Regional do Sul do Tejo, o qual teve começo ás 10 horas, com uma concentração dos representantes dos jornais do Sul, no Largo de Cacilhas, onde também se fez a recepção aos jornalistas profissionais representantes da Imprensa da capital e do Porto.

Nos Paços do Concelho daquela vila, efectuou-se depois uma sessão de boas vindas, tendo usado da palavra, para saudar os jornalistas em nome do concelho, o presidente da Câmara Municipal dr. José da Gloria Pacheco.

Terminada a sessão, os visitantes, acompanhados pelo presidente, pelos vereadores e pelos funcionários superiores da Câmara, efectuaram um passeio ás praias do concelho, após o que seguiram para o Convento dos Capuchos, onde depois de assistirem á missa, na respectiva capela, lhes foi oferecido um almoço que decorreu muito animado.

Pelas 15 horas, assistiram a uma conferência proferida pelo dr. Álvaro do Carmo Vaz, seguida de colóquio, sob o «Almada dos séculos, Almada de amanhã».

Depois, os jornalistas prosseguiram as visitas aos vários locais do concelho.

NOVA CARREIRA DE AUTOCARROS para os arredores

O concelho da Maia rejubilou. Quase se poderia afirmar que as 20 000 almas viveram horas de grande alegria, sã e comunicativa. Há muitos anos que se impunha a criação de uma carreira de autocarros que servisse aquele concelho e, consequentemente, todas as suas freguesias. Foi, pode dizer-se uma luta titanica, agora coroada de êxito — pois a carreira foi inaugurada, esta manhã, com a presença de altas individualidades.

Cerca das 9 e 40, saiu da Avenida dos Aliados um autocarro no qual viajavam, com os representantes da Imprensa, o subdirector dos S. T. C. P., sr. eng.º Cornelio Fogaça Guimarães, e os srs. eng.os Celestino Correia, Antunes Guimarães, Mário Neves, Francisco Faria, Valdemar Gonçalves e outros tecnicos. Juntaram-se aos convidados noutro autocarro na freguesia de Pedrouços. Ali, um mar de gente envolvia as autoridades locais. Das janelas pendiam colchas, e meninas e senhoras lançavam papéis coloridos. Estralejaram foguetes e o ambiente era de festa. A rua de acesso ao edifício das escolas mistas estava enbandeirada e liam-se disticos de saudação e de regozijo. A fanfarra dos Bombeiros Voluntários da Areosa rompeu tocando numeros do seu reportório e fazendo a guarda de honra.

Numa das salas de aula da escola houve breve sessão de boas-vindas. Falou, em primeiro lugar, o presidente da Junta de Freguesia, sr. Carlos Ferreira Cordoeiro. Pelas suas palavras, cheias de emoção e de alegria, os presentes puderam avaliar da grande satisfação que a nova carreira a todos trazia. Falou, depois, o presidente da Camara da Maia, sr. coronel Carlos Moreira. Conciso, apenas se limitou a agradecer á Direcção dos Transportes Colectivos o melhoramento, focando os benefícios que o mesmo traz á população. Todos seguiram, a pé, por entre alas de povo, para São Gemil. Aí as manifestações populares atingiram o auge. Depois, já no autocarro, uma nota curiosa e inédita dava ao acontecimento um carácter diferente de tudo quanto se passara:

Um grupo de gente menina entrou no veiculo, com bandejas contendo iguarias, nem sequer faltando os bolinhos de bacalhau e lagostas recheadas. Mas não era tudo. Estoiraram as rolhas de garrafas de champanhe.

O autocarro seguiu, por entre entusiásticas manifestações, com o cortejo automóvel até á Camara da Maia.

Comando do posto da P. S. P.

S. JOÃO DA MADEIRA, 12 — A fim de se apresentar na Companhia Movel de Policia, em Oeiras, onde foi colocado por ter sido promovido a 1.º subchefe, deixou o comando do posto da P. S. P. desta cidade o sr. Herminio Azenha Fa[illegible]

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

VITÓRIA DO SPORTING EM ÉVORA E EMPATE DO BENFICA EM COIMBRA

ACADÉMICA-BENFICA

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, presenciado por boa assistência

ACADÉMICA — Viegas; Curado, dr. Torres, Piscas e Marques; Rui Rodrigues e Gervásio; Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Campos.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Calado, Jacinto e Augusto Silva; Ferreira Pinto e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

Árbitro — Francisco Guerra do Porto.

A saída pertenceu aos lisboetas, que desceram até á grande área dos estudantes, onde Eusébio tentou infiltrar-se entre Piscas e Marques. Este último, porém, conseguiu atrasar a bola para Viegas.

No lance imediato, os locais desceram ao meio-campo contrário, tendo Torres feito falta sobre Artur Jorge. O castigo foi apontado por Gervásio. Jacinto interceptou o lance, dando o esférico a Costa Pereira.

Uma perigosa ofensiva dos benfiquistas foi neutralizada por Rui Rodrigues, que desviou para «canto» um perigoso remate de Eusébio.

Pouco depois, um centro do moçambicano proporcionou a Torres um potente remate de cabeça, sem direcção.

Um lance perigoso dos donos da casa foi neutralizado por Augusto Silva.

Torres, aos 10 minutos, a passe de Simões, perdeu um bom ensejo de marcar. O remate, potente, passou, no entanto, a rasar a trave.

Um contra-ataque dos estudantes concluído por Gervásio proporcionou defesa a Costa Pereira.

Aos 12 minutos, Eusébio marcou um «livre», por falta de Rui Rodrigues, levando a bola a passar ao lado.

Ao quarto de hora, o marcador funcionou pela primeira vez, na transformação de um «livre-directo», apontado por Eusébio.

O guarda-redes de Coimbra ainda tocou o esférico, mas, dada a violência do remate, não o conseguiu segurar.

Aos 19 minutos, no entanto, os locais estabeleceram a igualdade com um tento de Ernesto, marcado fora da grande área, que levou a bola a entrar a um canto das redes, junto ao poste.

Os «encarnados» reagiram, ganhando um «canto», marcado sem resultado.

O Benfica, aos 28 minutos, teve ensejo de desempatar, mas Eusébio, a centro de José Augusto, com as redes á sua mercê, rematou, de cabeça, ao lado.

Na resposta, os visitados desceram perigosamente ao meio-campo contrário, tendo Simões neutralizado o lance fazendo falta sobre Crispim.

Aos 31 minutos, os benfiquistas voltaram a marcar por intermédio de Eusébio, na transformação de um «livre-indirecto».

Quando faltava um minuto para o intervalo, a Académica voltou a empatar. Após espectacular troca de passes entre Artur Jorge, Ernesto e Crispim, a bola foi a Campos que atirou a contar.

Chegou-se, entretanto, ao intervalo com um empate a dois golos.

Ao iniciar-se a segunda parte, notou-se por parte dos conimbricenses um sentido aberto de ataque. E, logo no lance inicial, Campos fugiu pela esquerda, cabendo a Cavém conjurar o perigo com uma entrada irregular.

Logo a seguir, Rui Rodrigues teve um forte remate, de longe, ao lado.

Aos 6 minutos, Costa Pereira impediu um remate de Campos, tirando-lhe a bola da cabeça.

Os lisboetas tentaram, então, sacudir a pressão. Um centro de Simões foi bem cortado, em voo, por Viegas.

Aos 12 minutos, Crispim, depois de fintar Augusto Silva teve um potente remate á barra.

Aos 23 minutos, os locais ficaram, por momentos, reduzidos a dez unidades por lesão de Rui Rodrigues.

Os benfiquistas aproveitaram a inferioridade numérica dos estudantes para aumentar a pressão, embora sem lograrem concretizar o seu domínio.

Uma desejda dos donos da casa foi finalizada por Artur Jorge, que teve um violento remate á barra.

No último quarto de hora, os «encarnados» tentaram desfazer a igualdade. Registaram-se então um remate, por alto, de Eusébio e uma tentativa de Torres que Viegas neutralizou.

Aos 10 minutos, Costa Pereira teve uma defesa espectacular, a remate de Artur Jorge, desviando o esférico para «canto».

Até final ainda se anotaram lances de perigo junto das duas balizas, mas o resultado não sofreu alteração: Académica, 2-Benfica, 2.

LUSITANO-SPORTING

Jogo em Évora, no campo Estrela, arbitrado por Virgílio Baptista, de Setubal, com grande assistência.

LUSITANO — Vital; Teotónio, Lima, Abegoaria e Cordeiro; Mitó e Vaz; Louro (ex-Portalegrense), Simões (ex-Farense), Coró (ex-Sanjoanense) e José Pedro.

SPORTING — Carvalho; Lino, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani e Peres; Seminário, Ferreira Pinto, Figueiredo e Oliveira Duarte.

Começado o encontro, logo no primeiro lance, uma combinação Peres-Oliveira Duarte, foi concluída por este, com um remate que provocou canto. Apontado o canto por Seminário, a bola foi até Figueiredo, que atirou pronto á baliza. Abegoaria entrou no lance e de cabeça, em jogada infeliz, fez entrar o esférico nas suas próprias balizas.

Com o Sporting a ganhar por 1-0, o Lusitano reagiu e por momentos provocou pânico na defesa visitante.

Aos 7 minutos, porém, o Sporting aumentou a vantagem, com um golo apontado por Figueiredo que, em corrida, bateu todos os adversários, incluindo Vital, atirando, por fim, para a baliza deserta.

Três minutos volvidos, a marca subiu para 3-0, num lance em que Oliveira Duarte, junto á linha de cabeceira, centrou atrasado para Peres que, com um remate colocado, junto á relva, bateu Vital sem apelo nem agravo.

O Sporting cresceu e Figueiredo criou perigo, dois minutos depois, em jogada pessoal, anulada, no entanto, por Vital, mercê de uma saída oportuna.

Os alentejanos, em resposta, atacaram por Coró, que na grande área adversária, visou a baliza, mas o remate saiu muito por alto.

Entretanto, Seminário que ainda não se tinha distinguido, apoderou-se do esférico, a meio campo, e fintando vários adversários, caminhou perigosamente para a baliza do Lusitano.

O novo recruta leonino, demonstrando inexperiência, á entrada da grande área, rematou... mas a figura de Vital.

Aos 22 minutos, 4-0. Lima, dentro da grande área, meteu o braço a bola. Apontada a grande penalidade, por Peres, Vital nada pode fazer.

Aos 39 minutos o Lusitano reduziu a diferença com um golo de Simões a concluir um passe de José Pedro.

Nos últimos minutos desta parte, só há a assinalar um livre indirecto contra os locais. Peres serviu Figueiredo e este atirou á barra.

Ao intervalo: Lusitano, 1-Sporting, 4.

Após o recomeço, as duas equipas lançaram-se ao ataque e, aos 5 minutos, o Lusitano aligeirou a diferença, mercê de um tento obtido por Simões, que aproveitou um desentendimento entre Alexandre Baptista e José Carlos.

Figueiredo, aos 12 minutos, numa jogada pessoal, em que driblou todos os adversários que procuravam impedir-lhe a progressão, fintou, ainda, Vital e atirou para as redes desertas, colocando a marca em 5-2, a favor da sua equipa.

Até á passagem da meia hora, o Sporting [illegible] com o resultado, retendo a bola no meio campo, não consentindo que os eborenses organizassem lances ofensivos.

Aos 31 minutos, Oliveira Duarte, progrediu pela direita, esperou a saída de Vital e atirou para a baliza. Abegoaria, porém, interpôs-se, salvando o golo, embora cedendo canto.

No último quarto de hora a feição do jogo não se modificou. O Sporting a evidenciar tranquilidade, foi conduzindo o jogo a seu belo prazer, não permitindo que o Lusitano se organizasse.

GUIMARÃES-SETÚBAL

Jogo no Estádio Municipal de Guimarães, perante boa assistência, arbitrado por Pinto Ferreira, do Porto.

V. GUIMARÃES — Roldão; Gualter, Pinto, Artur e Daniel; Ribeiro (ex-Sp. Espinho) e Peres; Morais (ex-Sp. do Recife), Djalma (ex-Sp. Recife), Mendes e Castro.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Leiria (ex-Sp. Braga), Herculano e Cardoso; Jaime Graça e Augusto; Nelson (ex-Portuguesa de S. Paulo), José Maria, Osvaldo (ex-Sp. Covilhã) e Quim.

Saiu o Setubal, que na primeira avançada ganhou um canto. Da marcação deste, Nelson recebeu a bola e com um pontapé de habilidade abriu o activo para a equipa visitante.

Aos 6 minutos, Djalma obrigou Mourinho a uma defesa espectacular e três minutos depois Leiria fez falta sobre Mendes, que marcou o castigo atirando o esférico a rasar a trave.

Djalma, aos 13 minutos rematou com perigo para a baliza setubalense, mas a bola passou por cima da barra.

Até ao quarto de hora, a equipa local foi a que mais atacou, tentando anular a desvantagem.

Aos 20 minutos, José Maria antecipou-se a Roldão e atirou á baliza, sendo o esférico devolvido pela barra, tendo o guardião local saído lesionado no lance, pelo que foi substituído por Dionísio.

O jogo manteve-se com despique alternado e o perigo a rondar ambas as balizas, mas até á meia hora o resultado não se alterou.

Aos 34 e 36 minutos, o Guimarães viu a sua baliza em perigo, mas os remates dos dianteiros setubalenses não acertaram no alvo.

Porém, aos 43 minutos, o Guimarães ganhou com um golo de Mendes que rematou com êxito, após ter saído um passe de Castro.

Até ao intervalo o resultado não se modificou, portanto:

Guimarães, 1-Setubal, 1.

Iniciada a 2.ª parte, os locais apareceram ao ataque criando perigo na baliza de Mourinho.

Assim, aos 7 minutos, Djalma depois de perder duas excelentes oportunidades, aproveitou bem um passe de Mendes para, de cabeça, colocar a sua equipa em vencedora por 2-1.

Após o golo dos locais, os sadinos desorientaram-se e Djalma exibia-se em grande plano, criando perigo constante.

Aos 16 minutos, Djalma foi rasteirado dentro da grande área por Conceição, mas o árbitro marcou o castigo fora da área.

A coroar o seu ascendente, o Guimarães aumentou a sua vantagem para 3-1, aos 21 minutos, com um golo de Djalma, a aproveitar a recarga dum seu remate á trave.

Aos 33 minutos Augusto entrou em falta sobre Morais e Mendes na marcação do castigo, atirou com força para o esférico depois de bater na barreira, se anichar nas redes de Mourinho.

Até final o resultado não se alterou, portanto:

V. Guimarães, 4-V. Setubal, 1.

CUF-LEIXÕES

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, perante bastante público, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

C. U. F. — José Maria, Bampo, Abalroado, Duland e Medeiros; Mário João e Vieira Dias; Madeira, Vasconcelos, Espírito Santo e Uria.

LEIXÕES — Nicolau, Geraldo, Santana, Pereira e Raul; Ventura e Belo; Oliveira Wagner, Manuel Daurte e Veiga.

Os cufistas mostraram-se mais ameaçadores nos primeiros minutos e viram goradas três ocasiões de golo, por «foras de jogo» dos seus dianteiros.

Assim a premiar o seu ascendente, a C. U. F. abriu o activo aos 12 minutos por Vasconcelos em recarga a um seu remate.

Os visitantes reagiram obrigando os cufistas a cederem um canto, sem resultado.

Até á meia hora a equipa local exerceu domínio, mas a defesa adversária bem colocada anulava o perigo.

Aos 30 minutos, Mário João remessa, obrigando Nicolau a defender com dificuldade, para em seguida Espírito Santo rematar ao lado.

Até ao final apesar da insistência dos cufistas, o resultado não sofreu alteração: C. U. F. 1-Leixões, 0.

Recomeçado o encontro, os cufistas continuaram a ter ascendente, mas sem êxito.

Aos 7 minutos num contra ataque da equipa nortenha, Wagner foi agarrado dentro da grande área por Abalroado, assinalando o árbitro o respectivo castigo máximo que, marcado por Ventura, colocou as equipas em igualdade a um golo.

Animou o Leixões, pressionando no ataque, mas os cufistas voltaram a seguir e dominar, tendo Mário João, rematado ao lado.

Premiando o seu labor ofensivo, os cufistas marcaram até final mais dois golos, por Vasconcelos aos 38 minutos e Espírito Santo aos 41.

No [illegible] C. U. F., 3-Leixões, 1.

PORTO-BARREIRENSE

(Continuação da 17.ª página)

dida que o encontro se desenrolava essa esperança se fosse desvanecendo, tantas eram as ocasiões de golo perdidas pelos avançados locais.

Na equipa do F. C. do Porto destacou-se o extremo Jaime, que foi o seu mais perigoso e activo avançado. Tendo por sua vez Manuel António perdido ocasiões soberanas de golo. Gomes com uma primeira parte aceitável, descaindo muito na segunda, acusando os anos que esteve afastado das lides. A linha média foi quanto a nós o ponto fraco muito bem ser tomada como um aviso. Como um sério aviso.

De algumas épocas a esta parte, deixou de haver «pequenos».

As equipas entram no campo, sejam elas quais forem, com a ideia fixa na da equipa, pois foi por aí que ela quebrou, não havendo uma transposição homogénea nem objectiva da defesa para o ataque. A defesa não conseguiu encontrar o remédio para o sistema de jogo do adversário, sendo muitas vezes batida em velocidade e colocação. Américo, que durante o encontro pouco teve que fazer, foi mal batido no golo, não na altura da recarga vitoriosa de Faustino, mas quando tentou socar a bola vinda de um pontapé de canto, socou-a contra a trave e ficou batido no ressalto.

Na equipa do Barreirense destacou-se toda a defesa, com destaque para Bráulio, que se mostrou muito seguro e com boa colocação entre os postes. É certo que por vezes foi bafejado pela sorte.

A linha média entregou-se a uma tarefa esgotante, pois acorreu atrás e a frente, mas cumpriu. Na avançada, Azumir esteve um pouco apático, Faustino vagueou pelo campo, e os restantes não destoaram do conjunto.

A arbitragem de Porfírio Silva, de Aveiro, muito mal auxiliada pela «bandeirinha» do lado do peão, teve uma «virtude», pois conseguiu ser fraca, muito fraca, sem prejudicar o F. C. do Porto ou o Barreirense — prejudicou ambas por igual.

VALLE FERNANDES

A PRÓXIMA JORNADA

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo, com os encontros da 2.ª jornada, que são os seguintes:

I DIVISÃO

Beira Mar-Lusitano; Barreirense-Varzim; Leixões-F. C. Porto; Benfica-C. U. F.; Braga-Académica.

O desafio Sporting-Guimarães foi antecipado para sábado, às 21 e 45.

A partida V. Setúbal-Belenenses realizar-se-á, no Restelo, na noite do dia 22.

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Sanjoanense-Penafiel; Espinho-Peniche; U. de Tomar-Covilhã; Boavista-Leça; Salgueiros - Ovarense; Famalicão - Lamas; e Marinhense-Oliveirense.

ZONA SUL — Almada-Sintrense Oriental-Beja; Torriense-Atlético; Olhanense-Portimonense; Casa Pia-Seixal; «Leões»-Alhandra; e Luso-C. da Piedade.

Os jogos disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Resultados

Campeonato da

Lusitano	2
Varzim	6
Porto	6
Cuf	3
Académica	2
Belenenses	0
Guimarães	4

Campeonato da

ZONA NORTE:

U. Lamas, 1-Salgueiros, 1
Oliveirense, 4-Famalicão, 0
Peniche, 1-Sanjoanense, 1
Leça, 6-U. Tomar, 0
Ovarense, 2-Boavista, 2
Penafiel, 3-Marinhense, 0
Sp. Covilhã, 1-Sp. Esp., 0

VARZIM-B. M

Jogo no Estádio Varzim com boa presença de público, dirigido por Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

VARZIM — Morales; Fernando Ferreira, Sidónio, Salvador e Murraças (ex-Benfica); Carmo Pais (ex-Benfica) e Garcia (ex-Marinhense); Walter, Vitor Silva (ex-Vitória de Setubal), Rodrigo (ex-V. Guimarães) e Rogério.

BEIRA-MAR — Pais (ex-Torriense); Marçal (ex-Leixões), Abdul (ex-Belenenses), Evaristo e João da Costa (ex-V. Guimarães); Brandão e Azevedo; Miguel, Diego, Gaio e Garcia.

O lance inicial pertenceu ao Varzim e, logo no primeiro minuto, Rogério falhou um remate-cabeça á baliza. Dois minutos depois, o Varzim perdia nova oportunidade com um falhanço de Rodrigo.

Aos 8 minutos e a castigar uma falta de Evaristo sobre Vitor Silva, dentro da grande área, o árbitro assinalou grande penalidade contra o Beira-Mar, que Carmo Pais transformou no primeiro tento do Varzim.

Aos 20 minutos, o Varzim passou a vencer por 2-0, golo de Rodrigo a passe primoroso de Rogério.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Lusitano-Sporting	2
Varzim-Beira-Mar	1
C. U. F.-Leixões	1
Académica-Benfica	X
V. Guimarães-V. Setubal	1
Peniche-Sanjoanense	X
Ovarense-Boavista	X
Lamas-Salgueiros	X
Penafiel-Marinhense	1
Atlético-Oriental	1
Seixal-Olhanense	X
C. Piedade-Leões	1
Sintrense-Luso	2

Para que os nossos leitores possam, ràpidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

da jornada

Primeira Divisão

— Sporting	5
— Beira Mar	0
— Barreirense	1
— Leixões	1
— Benfica	2
— Spt. Braga	0
— V. Setubal	1

Segunda Divisão

ZONA SUL:

Portimon., 0-Torriense, 1
Seixal, 0-Olhanense, 0
Alhandra, 1-Casa Pia, 1
Desp. Beja, 4-Almada, 0
C. Pied., 2-«Os Leões», 0
Sintrense, 2-Luso, 3
Atlético, 4-Oriental, 0

AR

À passagem da meia hora, o Varzim dominava claramente.

Aos 35 minutos e como consequência lógica do desenrolar dos acontecimentos, o Varzim aumentava a vantagem para 3-0.

Aos 40 minutos, e não obstante o Beira-Mar tentar o ataque, foi ainda o Varzim que marcou novo tento, por intermédio de Garcia.

Ao intervalo, portanto, Varzim, 4-Beira-Mar, 0.

Reatada a partida, o Beira-Mar deu desde logo a indicação de querer equilibrar o jogo, com tentativas de infiltração que, todavia, foram prontamente anuladas pela defesa do Varzim.

O Varzim, porém, voltou ao comando do jogo e, aos 22 minutos, forçou o ataque, por intermédio de Rodrigo, que foi «placado» por um adversário. Assinalado o respectivo «livre», que o mesmo jogador apontou, a bola foi a Walter, que cedeu «canto», mas sem consequências.

Aos 25 minutos e a passe de Garcia, Carmo Pais apontou o 5.º golo do Varzim.

Depois da marcação do tento, o Varzim voltou a insistir no ataque e, aos 36 minutos, Vitor Silva, a aproveitar um passe de Walter, fez 6-0 para a sua equipa.

E sem mais nada digno de registo, terminou a partida.

Portanto, no final, Varzim, 6-Beira-Mar, 0.

CLASSIFICAÇÕES

	J.	B.	P.
VARZIM	1	6-0	2
Guimarães	1	4-1	2
Sporting	1	5-2	2
C. U. F.	1	3-1	2
Barreirense	1	1-0	2
Belenenses	1	0-0	1
Braga	1	0-0	1
Académica	1	2-2	1
Benfica	1	2-2	1
Porto	1	0-1	—
Leixões	1	1-3	—
Lusitano	1	2-5	—
Setubal	1	1-4	—
Beira Mar	1	0-6	—

KAISER-Rádio-Televisão

Mod. 59 Luxo 7.850$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

REGISTARAM-SE NA JORNADA INICIAL ALGUNS RESULTADOS SURPREENDENTES

Sintrense-Luso

Jogo no Campo Manuel Soares Barreto.

Árbitro: José Alexandre, de Santarém.

SINTRENSE — Levy; Pardal, Machado, Vitor e Malveiro (ex-Unidos de Algés); Barros e Karan (ex-C. U. F.); Sérgio, Mota (ex-Sporting). Marques e Marquitos.

LUSO — Conhé; Trinca, António Francisco, Salvador e Américo; Faneca (ex-C. U. F.) e Torrão; Micael, Capitão-Mor, Quim (ex-C. U. F.) e Ferreira.

Ao intervalo, 1-3, golos de Micael aos 13 e 21 minutos, de Sérgio, aos 32, fazendo 1-2, e de Torrão, aos 36 minutos, fazendo o resultado de 1-3.

No segundo tempo, Mota, no último minuto, fixou o resultado em 2-3, a favor do Luso.

Beja-Almada

Jogo no Estádio Eng.º José F. Ulrich. Árbitro: Madeira da Rocha, Évora.

D. BEJA — Alves; Ameixa, Pino, Dionísio e Ramos; Zezinho e Custódio; Palma, Suarez, Salas e Caramba (ex-Juventude de Évora).

ALMADA — Alberto; Assis, Sério, Alves e Cruz; Jurado e Coneia (ex-Luso do Barreiro); Garrido, (ex-Barreirense) José Carlos, Rui e Vitor Hugo.

Golo aos 8 minutos por Suarez.

Ao intervalo 1-0.

No segundo tempo e aos 26 e 30 minutos, Correia e Celeiro marcaram pelo Almada. Aos 40 minutos, Suarez estabeleceu a igualdade.

No final: Beja, 2-Almada, 2.

Alhandra-Casa Pia

Jogo no Campo da Hortinha. Árbitro Ismael Baltasar, de Setubal.

ALHANDRA — Titão; Cartaxo, Daniel, Sousa e Julião; André e Carlitos; Ribeiro (ex-Estoril) Marques, Antunes e Licos.

CASA PIA — Edgar; Mário Silva, Dominguez, Raul e Santos Russo; Santos e Godinho; Covas, Serranito, Álvaro e Rogério

Ao intervalo 1-1; Golos de Ribeiro, aos 7 minutos, e aos 14 minutos por Rogério.

No segundo tempo não se marcaram golos.

No final, portanto, Alhandra, 1-Casa Pia, 1.

Seixal-Olhanense

Jogo no campo do Bravo. Árbitro Américo Barradas, de Lisboa.

SEIXAL — Alfredo; Quim, Vitor Ferreira, Palma (ex-C. U. F.) e Hermenegildo; Aniceto e Mangala (ex-C. U. F.); Rui, Cambalacho, Hernani e Cesar.

OLHANENSE — Paulo; Alexandrino, José Manuel, Reina e Saldanha; Madeira e Baroca; Matias, Barroca, Bruno (ex-Castelo Branco) e José Brás.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo também não se marcaram golos.

Portanto, no final, Seixal, 0-Olhanense, 0.

Portimonense-Torriense

Jogo no Estádio Portimonense. Árbitro: Mário Alves, de Beja.

PORTIMONENSE — Daniel; Pais, Saraiva, Jorge e Carlos; Arquimínio e José António; Carlitos (ex-Benfica), Ramos, Mateus (ex-Olhanense) e Alexandrino.

TORRIENSE — Pinheiro; Carimbo, Carlos António, Herinínio e Alfredo; Belchior e Bezerra; Belmiro, Narciso, Serafim e Mendes.

Ao intervalo, 0-1, golo de Narciso, marcado aos 26 minutos.

No segundo tempo não se marcaram golos. Portanto, no final, Portimonense, 0-Torriense, 1.

C. Piedade-«Os Leões»

Jogo no campo Silva Nunes. Árbitro, Mendonça da Rocha, de Lisboa.

COVA DA PIEDADE — Gomes (ex-Sintrense); Castro, João Resende (ex-Luso), Inácio e Miguel; João Pereira e Bambo (ex-Amora); Torres, Mega (ex-Sintrense), Carlos Ferreira (ex-Olivais) e Feijão (ex-Seixal).

«OS LEÕES» — Botelho (ex-Benfica); Neves, Tito, Isidro e Jaime; Medeiros e Carlos Torgal; Carlitos, Ernesto, Gorgulho (ex-Montijo) e João.

Ao intervalo, 1-0, golo marcado aos 40 minutos, por Carlos Ferreira.

Feijão aos 20 m fez 2-0 para o Cova da Piedade.

Penafiel-Marinhense

Jogo no Estádio Municipal. Árbitro: Henrique Silva, de Vila Real.

PENAFIEL — Vitor; Maiato, Viriato, Moreira e Rodrigues; Rosendo (ex-Belenenses) e Dourato; Mendonça, Hernani, Silva Pereira e Abraão.

MARINHENSE — Vitor; Cardoso, Artur, Maximiano e Reis; Zeca e Leitão; Pinho, Rosseau, Carapinha e Armando.

Ao intervalo o Penafiel vencia por 2-0, com golos de Silva Pereira, aos 22 e 39 minutos.

No segundo tempo e aos 19 minutos, Abraão marcou para o Penafiel. Nesta parte, o Marinhense, alinhou só com 10 unidades, por lesão de Dourado.

No final, Penafiel, 3-Marinhense, 0.

Lamas-Salgueiros

Jogo no Estádio Com. Henrique Amorim. Árbitro: Alberto Pereira, Viseu.

LAMAS — Castro; Rui, Serra (ex-Vilanovense), Barrigana e Nogueira; Gentil (ex-Leixões) e Lino (ex-Tirsense); Lopes, Miranda (ex-Vilanovense), Romão e Carlos.

SALGUEIROS — Soares dos Reis; Taco, Chau, Costa Lopes e Fernando; Mário Campos e Cláudio; Amadeu, Madeira, Ernesto e Castro.

No fim do primeiro tempo, 1-1, golos marcados por Lino e Amadeu, aos 2 e 27 minutos.

No segundo tempo não se marcaram golos.

Portanto, no final: Lamas, 1-Salgueiros, 1.

Covilhã-Espinho

Jogo no campo Dr. Santos Pinto. Árbitro: Fernando Simões, Santarém.

COVILHÃ — Franklin; Coureles, Amílcar Manuel José e Manteigueiro; Geninho e Maraca; Leite, Madaleno, Guilherme e Carvalho.

ESPINHO — Arnaldo; Resende, Alcobia, Massas e Padrão; Silva e Raul; Daniel, Ramos Meireles e Borrão.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, Leite, aos 25 minutos, marcou pelos locais.

No final: Covilhã, 1-Espinho, 0.

Ovarense-Boavista

Jogo no Parque Marques da Silva. Árbitro: Henrique Graça, de Coimbra.

OVARENSE — Rodrigues Pereira; Argemiro, Mário João, Américo e Pardal; Vitor Hugo e Sarmando, Djunga, Emílio Graça, Mateus e Zeca.

BOAVISTA — Vieira; Augusto, Francelino, Ribeiro I e Baptista; Celestino e Raimundo; David, Alberto, Adérito e Germano.

Ao intervalo: 0-0.

Aos 20 m Germano, Boavista; aos 38 m Djunga, Ovarense, empatou.

Aos 40 m., Zeca, Ovarense, 2-1.

Aos 43 m., Alberto, Boavista, 2-2.

O jogo teve fases interessantes mas os avançados pecaram por falta de remate.

Leça-União de Tomar

Jogo no campo do Leça. Árbitro: Diogo Manso, de Braga.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Rocha, Pinhal e Ferrão; Albano e Martinho; Rato, Santos, Ramos e Feminha.

U. TOMAR — Fernando; Carvalho I, Maçarico, Simplício e Adriano; Araujo, Carvalho II, Santos e Tótoy.

Golos marcados por intermédio de Ramos, aos 3 minutos, Martinho aos 10 e Ramos aos 40 e 41 minutos.

Na segunda parte e aos 15 e 42 minutos, Martinho e Ramos fixaram o resultado em 6-0, a favor do Leça.

Peniche-Sanjoanense

Jogo no campo do Baluarte. Árbitro: Fernando Martins, de Lisboa.

D. PENICHE — Balacó; João Manuel, Medeiros, Lídio e C. Ferreira; Teles e Lino; C. Dias, Carapinha, Hernani e Cunha Velho.

SANJOANENSE — Arsénio; Álvaro Alexandre (ex-Sporting), Almeida, Yambane e Gaspar; Graça e Virgílio; Macedo, Louro (ex-Sporting), Alvarez e Videira.

Ao intervalo: 0-0.

Golos marcados por Virgílio, aos 35 minutos e Carapinha, para o Peniche aos 4 minutos.

Oliveirense-Famalicão

Jogo no Estádio Carlos Osório. Árbitro: Caetano Nogueira, do Porto.

OLIVEIRENSE — Teixeira, Ramos, Correia, Armindo e André; Costa e Ferreira; Valente, Miro, Matril e Pires.

FAMALICÃO — Freitas; Sampaio, Filipe, Carneiro e Coleira; Benedito e M. Jorge; Ricardo, Amador, Sarmento e Carneiro II.

Na 1.ª parte, 3-0, golos de André, aos 13 minutos e Valente, aos 20 e 40.

Na 2.ª parte, Matril, marcou aos 25 minutos.

No final: Oliveirense, 4-Famalicão, 0.

Atlético-Oriental

(Continuação da 17.ª página)

Marinho e Tito. O segundo até, aos 13 minutos, logrou aumentar a vantagem para 3-0.

Os avançados dos visitados continuaram a criar situações de golo, mormente por intermédio de Tito, que desperdiçou boa oportunidade.

Aos 41 minutos, Mateus fixou o resultado final em 4-0.

Aos 43 minutos, Maia e Santos foram expulsos.

CICLISMO

(Continuação da 17.ª página)

individual, a 10 voltas, ficaram apurados para a final António Acursio (Benfica) e Agostinho Correia (Sporting). O benfiquista impôs-se, fàcilmente, na final, e conquistou o título de campeão regional de perseguição, gastando 6 m. 20,04 s. Depois classificaram-se Agostinho Correia (Sporting), 6 m. 26,02 s.; e Paulino Domingues (Sporting), 6 m. 25,09 s.

O melhor tempo foi, também, obtido pelo campeão, com 6 m. 14,02 s. na meia-final.

O campeonato de perseguição por equipas, foi ganho pelo Benfica, caja equipa, constituída por Francisco Valada, António Moreira, António Pisco e Custódio Cristina, gastou 5 m. 54,01 s. Os «leões» fizeram 6 m 0,1 s

Ilídio Viegas (Marconi) venceu a Prova Iniciação da A. C. S.

Num percurso de 75 quilómetros, com partida do Campo Grande (2.ª circular), seguindo por Lumiar, Calçada de Carriche, Pinheiro de Loures, Venda do Pinheiro, Malveira, Alcaínça, Mafra e regresso ao Campo Grande, e organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo, realizou-se, esta manhã, a V Grande Prova de Iniciação, para ciclistas populares.

Alinharam á partida nove concorrentes, em representação da «Marconi», Sporting da Penha, «Tabaqueira» e um individual.

A corrida até Loures foi feita em pelotão, mas, na segunda passagem desta localidade, Ilídio Viegas, da «Marconi», fugiu para não mais ser alcançado até á meta, onde chegou ao fim de 2 h. 11 m. 19 s.

Os restantes corredores chegaram agrupados, com mais de três minutos de atraso.

CLASSIFICAÇÃO GERAL:

1.º, Ilídio Viegas (Marconi)), 2 h 11 m. 19 s.; 2.º, Albano Leal (Marconi), 2 h. 14 m. 20 s.; 3.º, Francisco Silva (Marconi), m. t.; 4.º, Salvador Rodrigues (Marconi), 2 h. 14 m. 25 s.; 5.º, Luciano Leal (Marconi), 2 h. 14 m. 43 s.; e 6.º, Miguel Ferreira (indiv.), 2 h. 19 m. 55 s.

Um dos corredores desistiu por desastre e dois chegaram com o «contrôle» fechado.

SAS

É MODERNO VOAR NA SAS — — EM TODO O MUNDO

VISITE ESTE OUTONO

A CATIVANTE ESCANDINÁVIA

E A FEIRA INTERNACIONAL

DE COPENHAGA

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

SAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 236-A — LISBOA
TELEFONES, 57130 — 57139 — 52563

Domingo, 19 de Setembro

EXCURSÕES DA C. P.

Em colaboração com a E. G. T.

LISBOA A CALDAS DA RAINHA
Preço: 1.ª classe 50$00 (ida e volta)

LISBOA A S. MARTINHO DO PORTO
Preço: 1.ª classe 55$00 (ida e volta)

LISBOA A LEIRIA
Preço: 1.ª classe 75$00 (ida e volta)

LISBOA A PRAIA DE S. PEDRO DE MOEL, LEIRIA E VOLTA
Preço: 1.ª classe 185$00

Compreendendo: viagem em comboio automotor «Foguete» entre Lisboa (Rossio) e Marinha Grande, na ida, e entre Leiria e Lisboa (Rossio), na volta, autocarro no restante percurso por estrada, e almoço na Pensão Restaurante Miramar, em S. Pedro de Moel.

Partida da estação de Lisboa (Rossio) às 8.35 horas, com regresso às 23.25 horas à mesma estação.

LOTAÇÃO LIMITADA

CARREIRAS AÉREAS

Novo presidente do conselho de administração da Ibéria

A Iberia, Líneas Aéreas de España, tem um novo presidente do seu conselho de administração — o sr. Emilio Navasqües, diplomata de carreira, que desempenhou importantes cargos públicos, tanto em representações diplomáticas espanholas no estrangeiro como no seu próprio país.

Actualmente é, também, vice-presidente do conselho de administração da Empresa Naciona Siderurgica S. A. e director da Escola Diplomática.

Novo «record» de tráfego da PAA

Durante o passado mês de Julho, a PAA registou um novo «record» de tráfego de passageiros para e de S. João de Porto Rico que está, como se sabe, ligado a Portugal, através das linhas a jacto daquela companhia para Miami.

Durante aquele mês os aviões da PAA transportaram 108 113 passageiros. Durante os primeiros sete meses deste ano, a PAA transportou já de e para Porto Rico 489 027 passageiros e 25 429 179 libras de carga. O total de voos realizados foi de 521

Para fazer face ao aumento de tráfego, esta companhia fechou já contracto para adquirir mais 13 «Fan Jet Falcon», num total de 67 já encomendados, segundo anunciou o sr. James Taylor, vice-presidente para a compra de jactos.

FRIGORÍFICOS

180 LITROS

AGORA AO PREÇO FANTÁSTICO DE

3.600$00

INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA — DESCONGELAÇÃO SEMIAUTOMÁTICA — 5 ANOS DE GARANTIA

PREÇO SUJEITO A I. C.

CASA M. L. FERREIRA

R. DE DONA ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR

FABRE LINE

PARA:

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e CHARLESTON

O navio alemão:

«CADIZ»

à carga em Lisboa em 21 do corrente
em Leixões em 22 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4, PR. DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

Telefs. 322271/2/3-33254/5 — PPCA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

MATRÍCULAS PARA ADMISSÃO AOS CURSOS DE PREPARADORES DE ANÁLISES CLÍNICAS, PREPARADORES DE ANÁLISES ANATOMO-PATOLÓGICAS, TÉCNICOS DE RADIOLOGIA E DIETISTAS DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Até ao dia 20 do corrente, estão abertas, no Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos, que funciona junto do Hospital de Santa Maria, as matrículas para admissão aos cursos de preparadores de análises clínicas, preparadores de análises anátomo-patológicas, técnicos de radiologia e dietistas.

Os candidatos deverão ter, como habilitação mínima, o 2.º ciclo dos liceus ou o exame de admissão aos institutos industrial e comercial, ou ainda o exame da 4.ª classe, de admissão aos liceus ou às escolas técnicas, e cinco anos de exercício na profissão dos cursos correspondentes de classe inferior.

As demais condições encontram-se patentes no expositor junto da Secretaria deste Hospital, onde poderão ser prestados quaisquer esclarecimentos relativos aos cursos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 9 de Setembro de 1965.

O Adjunto do Administrador,
a) **Pedro de Carvalho Dias Costa**

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

R. 1 DE DEZEMBRO, 45
Telefs. 367444/323172

Domingo, 19 de Setembro

EXCURSÕES DA C. P.

Em colaboração com a E. G. T.

LISBOA A CALDAS DA RAINHA
Preço: 1.ª classe 50$00 (ida e volta)

LISBOA A S. MARTINHO DO PORTO
Preço: 1.ª classe 55$00 (ida e volta)

LISBOA A LEIRIA
Preço: 1.ª classe 75$00 (ida e volta)

LISBOA A PRAIA DE S. PEDRO DE MOEL, LEIRIA E VOLTA
Preço: 1.ª classe 185$00

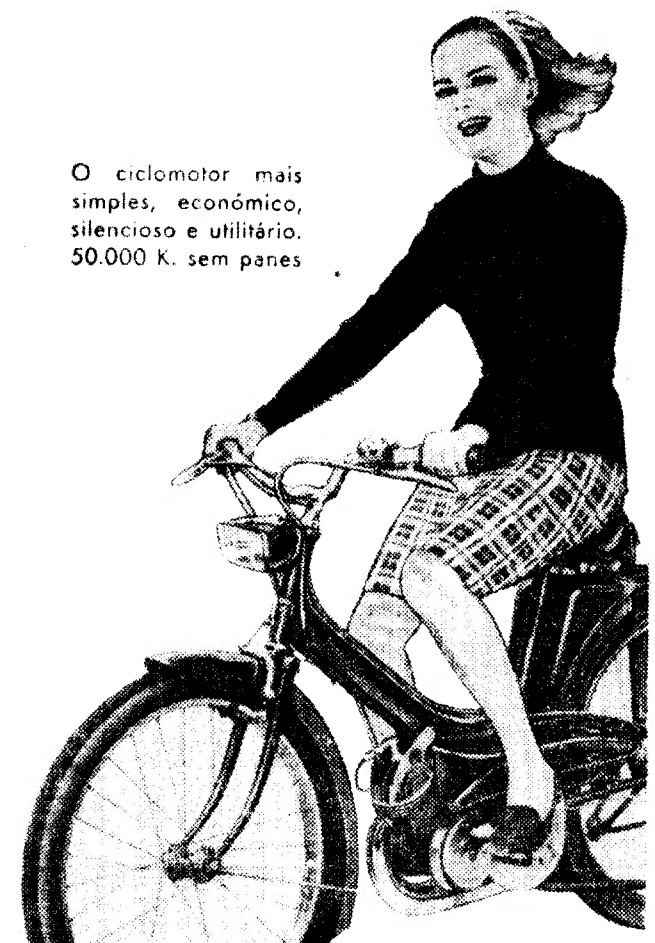
Compreendendo: viagem em comboio automotor «Foguete» entre Lisboa (Rossio) e Marinha Grande, na ida, e entre Leiria e Lisboa (Rossio), na volta, autocarro no restante percurso por estrada, e almoço na Pensão Restaurante Miramar, em S. Pedro de Moel.

Partida da estação de Lisboa (Rossio) às 8.35 horas com regresso às 23.25 horas à mesma estação.

LOTAÇÃO LIMITADA

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nas Agências de Viagens autorizadas.

radiante com a Mobylette ... e sem pedalar



O ciclomotor mais simples, económico, silencioso e utilitário. 50.000 K. sem panes

Rolam mais de 6.000.000 em todos os continentes

VENDA DIRECTA, ONDE NÃO HAJA AGENTES NOMEADOS

REPRES. EXCLUSIVOS DA MOTOBÉCANE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO GÉNERO

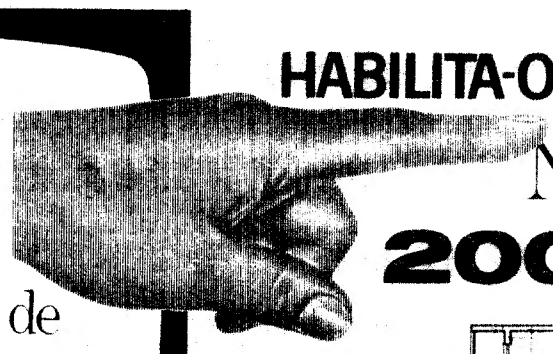
SOC. DE COMERCIO INTERNACIONAL, L.DA
14-A, R. PEDRO NUNES — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RAIO

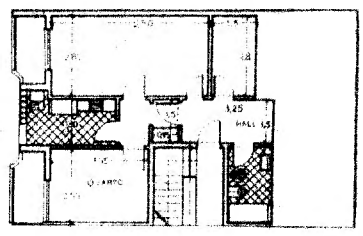
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

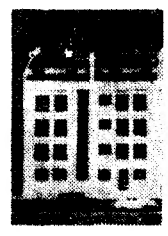
UM TELEVISOR PHILIPS por pouco mais de 100$00 MENSAIS



HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE 200.000$00

ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A CONSTRUÇÕES GIRASSOL, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE A, DAFUNDO, AO QUAL FICARÁ AUTOMATICAMENTE HABILITADO.



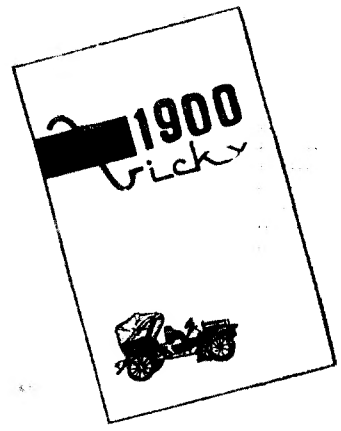


O sorteio realiza-se em 30 deste mes na Feira Popular de Lisboa

HABILITE-SE HOJE MESMO!
Poucas unidades restam

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 (AO PARQUE MAYER)
RUA DE S. BENTO, 53 A 57 (ESQUINA COM A CALÇADA DA ESTRELA)
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)



A CAMISA DO CALHAMBEQUE

TOME VITACOLA

E VIVA MAIS

FORTE e SAUDÁVEL

O problema da falta de estabelecimentos de ensino técnico em Lisboa e no Porto

(Continuação da página central)

nico, coexistem nas melhores das harmonias, e sem qualquer necessidade aparente, os aspectos mais precários de organização escolar (que certas tinturas dos programas disfarçam) até aos dos mais progressivos do ensino secundário. Nada se faz no sentido generalizado de transmitir aos mais necessitados os conhecimentos e a experiência das organizações mais válidas, a não ser por iniciativa dos próprios directores ou interessados, que quando se vêem perdidos... vão ao médico. É frequente saber-se de casos de complicações escolares, que não teriam razão de ser se os dirigentes dessem um passo para ver como as coisas se resolvem noutras escolas. O dirigente incipiente ou convencional tem, normalmente, receio de aprender, ou mesmo de ver, pois considera-se desacreditado, na medida que tem, na sua própria escola, de rever posições tomadas.

Esta situação impede de ter noas vistas para os problemas da educação como, actualmente, se devem desenvolver no nosso País. Enquanto um director fala de que só tem quatro salas, e por isso dispõe de 120 horas semanais (30 horas por sala), outro declara que, tendo o mesmo numero de salas, dispõe de 264 horas semanais (faz as contas das 8 ás 19 horas, onze horas por dia, e suprime os dois períodos semanais das actividades circum-escolares...). Outro declara que só tem oito anfiteatros e não os ocupa com aulas normais. Uma aula de Ciências necessita, realmente, de aula especial, mas nada impede que, por exemplo, nela se dêem lições de Português.

Destas considerações derivam as afirmações que se ouvem quanto a escolas apetrechadas com o mesmo numero de aulas, de numeros de acentuada diferença quanto a frequência.

● A explosão escolar em Lisboa

Para o próximo ano escolar, estão em estudo várias medidas para dominar o excesso de frequência lisboeta. A agravar os problemas da capital, há que atender ao excesso de alunos da Escola Industrial e Comercial de Sintra que *exporta* para Lisboa nada mais nada menos do que dezasseis turmas! (576 alunos).

As medidas que se prevêem são as seguintes: a Escola Técnica Manuel da Maia (Rua Freitas Gazul) recebe o excesso da frequência masculina da Escola de Sintra (oito turmas, 288 alunos), podendo-se considerar que fica com a lotação completa. O excesso de frequência feminina de Sintra irá utilizar oito salas de uma escola primária da Amadora.

Ao contrário do ano passado, a secção da Escola de Artes Decorativas António Arroio não funcionará na Escola Manuel da Maia, mas sim na Escola Industrial Marquês de Pombal. Há a anotar que os alunos da Escola António Arroio, devido a esta ser um estabelecimento de ensino especial, provêm de todos os pontos da cidade e concelhos vizinhos, podendo-se criar, de facto, uma secção distante da sede.

O excesso de frequência da Escola Industrial D. Luísa de Gusmão (6 turmas, 216 alunos) ingressa na Escola Técnica Paula Vicente (Restelo) ficando esta com a lotação quase esgotada (850+216=1066 alunos). O excesso da Escola Técnica Marquesa de Alorna que fica com 1500 alunas (turmas com mais de 36 alunas e com algumas amputações no currículo, ex.: em Canto Coral) e se reduz a cerca de uma turma, irá ingressar na Escola Industrial Josefa de Óbidos, que tem 1200 alunas matriculadas para o próximo ano escolar.

O excesso de alunas do curso geral de comércio da Escola Patrício Prazeres (duas turmas, 72 alunas) é absorvido pela Escola Comercial Ferreira Borges. O excesso de alunos do ensino nocturno da Escola Industrial Machado de Castro (uma turma, 1.º ano) é integrado na Escola Industrial Fonseca Benevides.

O excesso de alunos do ensino nocturno da Escola Comercial Veiga Beirão (cerca de 250 alunos) fará parte de uma secção a criar na Escola Técnica Eugénio dos Santos, o que dará, até certo ponto, satisfação a alunos residentes na zona dos Olivais e da Encarnação, que tinham solicitado a criação, nesses bairros, duma secção de ensino nocturno comercial.

O excesso de alunos do ensino de aperfeiçoamento do Comércio da Escola Ferreira Borges será recebido pela secção da Escola D. Maria I, que funciona na Escola Industrial de Josefa de Óbidos, devendo esta pôr á disposição daquela mais as salas precisas.

Na Escola Técnica Nuno Gonçalves continuará a funcionar uma secção nocturna da Escola Industrial Afonso Domingues. Na secção da Junqueira da Escola Comercial Ferreira Borges manter-se-á a secção do Liceu de Oeiras. Na Escola Comercial D. Maria I far-se-ão obras para se utilizarem dependências fora de uso.

● As dificuldades de três escolas do Porto

O problema de insuficiência das instalações do ensino técnico, quanto á capital do Norte, faz-se sentir, particularmente, nas duas escolas industriais Amélia de Sousa e Infante D. Henrique e ainda na comercial Oliveira Martins.

Nesta ultima estão já inscritos 2882 alunos, o que excede de 41 as inscrições de 1964-65. Basta dizer que a escola se espalha por quatro locais: a sede, o antigo edifício onde já funcionou, á Rua das Taipas, e várias salas para aulas nocturnas, nos edifícios das Escolas Técnicas Ramalho Ortigão e Gomes Teixeira. A Escola Industrial Infante D. Henrique, onde as inscrições já atingiram 3857 alunos, devendo ainda subir a 4200 ou a 4300 (a do ano passado foi de 4100) tem uma secção (Curso de Radiotécnica) na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis.

A Escola Industrial Aurélia de Sousa tem, neste momento, matriculadas 1809 alunas (menos 27 do que em 1964-65), mas chegará ás 1850 ou 1870. Foi proposto, superiormente, mas não obteve deferimento, a ampliação da escola. Basta dizer que em cada oficina se juntam duas turmas (72 alunas, quatro mestras) e todo e qualquer compartimento (gabinetes da M. P. F., bibliotecas, salas de estar, etc.) foram mobilizados para improvisar salas de aula.

● Critérios e perspectivas

Foram alteradas as bases para a transferência do excesso de alunos, passando a residência e a facilidade de transportes a serem factores primaciais, não sendo de aplicar para o efeito o disposto do art. 371.º do Estatuto. Os alunos repetentes continuam a ser considerados alunos da escola. As alunas a transferir são de primeira matrícula e não derivadas de casos disciplinares do 2.º ano.

Para solucionar os problemas do Porto, quanto aos cursos de Formação Feminina, será, provàvelmente, criada uma secção da Escola Industrial Aurélia de Sousa, na Escola Técnica Elementar Clara de Resende. Quanto ás outras escolas portuenses, a situação parece poder-se manter a mesma, ainda por mais um ano.

Relativamente a Lisboa, fica a Escola Técnica Francisco Arruda com possibilidades de receber para 1966-67 duas centenas de alunos; e todas as escolas de Lisboa ficam assim superlotadas.

Impunha-se, de facto, encarar algumas medidas que trariam arrumação a cetros problemas: pôr a funcionar nas escolas técnicas elementares os dois primeiros anos do ensino nocturno desligando-os das escolas profissionais; efectuar um acordo entre o Ministério da Educação Nacional e o das Obras Publicas, sobre medidas de construção emergente (o Ministério das Obras Publicas reivindicou para si a supervisão de toda e qualquer instalação — incluindo os pavilhões — aumentando os seus encargos e deixando disponíveis os do Ministério da Educação Nacional), pois o critério deste ultimo não se coaduna com trabalhos improvisados (a Escola Técnica Pedro de Santarém não foi autorizada a possuir um pavilhão, nos pátios, por o edifício não merecer a pena); recomendar a execução de certas normas de organização escolar; aproveitar alguns prédios em início de construção em Lisboa e Porto (pelo sistema de estruturas iniciais) e estabelecer acordos sobre a sua divisão em painéis de tijolo (solução adoptada pela Fundação Gulbenkian, na Avenida de Berna, para os serviços de Pedagogia, Musica, etc.) e tempo de aluguer, criando-se assim novos estabelecimentos de ensino, situação que, quer se queira quer não não se pode evitar. Em caso contrário, e já o começamos a sentir com premência, todos os congestionamentos antipedagógicos farão o descrédito do ensino.

QUEM ACHOU?

O vendedor de jornais Abílio Pais da Silva perdeu, entre a Avenida Fontes Pereira de Melo e a Avenida Duque de Ávila, a carteira que continha dois vigésimos da lotaria premiados, 60$00 em dinheiro e diversos documentos que lhe fazem muita falta.

Por nosso intermédio, agradece a quem encontrou aquela carteira o favor de lho comunicar pelo telefone 48208.

Dizem os leitores...

O «Sud-Express» — um problema de justiça e de interesse nacional

Escreve-nos de Saint Germain-en-Laye, o sr. W. de Sousa dos Anjos a seguinte carta, que pomos, com todo o empenho, á consideração e ao ponderado interesse das entidades competentes, pois se trata de um problema de prestígio e relacionado directamente ao turismo, que se pretende desenvolver em benefício da economia nacional:

«*Senhor director* — Por anuncios frequentes na Imprensa diária, tem vindo a C. P. a apregoar que o comboio «Sud-Express» sofreu modificações, de modo a satisfazer os passageiros que utilizam essa linha de Lisboa a Paris. O que me traz á presença de V. é o descontentamento que se apodera de mim ao verificar que esses anuncios não condizem com a realidade, o que é bastante desagradável. De quem é a responsabilidade, não sei, nem pretendo saber, mas se os responsáveis pudessem ter conhecimento dos aborrecimentos que vão criando, cada dia, aos passageiros dessa linha internacional e lhes trouxessem remédio, seria um bem para quem tem que fazer uso desse comboio.

«Talvez saibam melhor do que eu, mas o suposto «Sud-Express», que parte de Lisboa — Santa Apolónia ás 14 e 45 nunca, ou pelo menos raramente, chega a horas para a ligação em Hendaye com o comboio francês. Apanhei esse comboio no dia 29 de Agosto (antes tinha vindo nele e cheguei a Lisboa com 3 horas de atraso) e cheguei com uma hora de atraso a Hendaye, não tendo o comboio francês esperado por nós para respeitar a risca os horários das partidas e chegadas. Falei com diferentes passageiros que viajavam comigo e o descontentamento era unanime, tendo-me alguns declarado haverem feito essa viagem por várias vezes e nunca terem chegado a horas a Hendaye. Concluí que esse atraso era crónico. Mas, a repetir-se diáriamente, por que razões cobram os Caminhos de Ferro taxas de velocidade, se ela não existe? De pagar é sempre questão, mas quando se trata de reembolsos, isto é outro assunto! Pois seira lógico que as pessoas fossem reembolsadas dos suplementos que pagaram para um comboio que não utilizaram, porque «Sud-Express» será o comboio francês, mas nunca o que sai de Lisboa para Irun ás 14 e 45.

«Conversando com passageiros estrangeiros, registei as desagradáveis declarações que me fizeram, de não voltarem mais a Portugal, apesar de muito terem apreciado o nosso País, devido ao péssimo serviço que lhes proporciona essa linha ferroviária. A quem cabem as culpas? Eu direi: tanto a Portugal como á Espanha, porque a chegada a Vilar Formoso é sempre feita com atraso; e, por parte dos espanhóis, esse atraso acentua-se voluntária ou involuntàriamente, porque há quem diga que ao país irmão não convém melhorar essa linha, pois, além de portugueses, esse comboio também transporta estrangeiros turistas, e quantos mais forem para Portugal menos irão para o país irmão. Deixo este dito á responsabilidade das más-línguas, porque turistas não faltam á Espanha, valha-a Deus! Mas o que é certo é que em Espanha fazem partir comboios de segunda ordem á frente do «Sud-Express», o que o entrava consideràvelmente.

«Para concluir: também é triste que, até hoje, se não tivesse resolvido o problema incómodo de se mudar de comboio em Hendaye, para se ir a Paris. Certamente que haveria uma solução, tanto mais que me lembro de ter ouvido falar há anos de um invento espanhol permitindo a entrada de comboios de via reduzida em via larga e vice-versa, mas isto é outro assunto e eu já me contentaria, por agora, com as chegadas á tabela desse «Sud-Express» que, ao atravessar a Beira Alta e a Espanha mais parece um ónibus.»

Acrescenta o nosso leitor o interesse que há em o «Diário de Lisboa» se fazer eco deste problema, o que «seria um bem para quantos se vêem forçados a utilizar esse comboio, e também para o turismo português, que exige todas as atenções — se os responsáveis entenderem trazer as modificações que se impõem».

HABITANTES da Praia da Vitória pretendem emigrar

ANGRA DO HEROÍSMO, 12 — (L.) — No concelho da Praia da Vitória, 826 pessoas deram o seu nome com vista a arrolamento de interessados na emigração para a Austrália. Neste número contam-se, principalmente, chefes de família muito novos.

Funcionários superiores da província de Angola

Chegaram a Lisboa, por via aérea, os srs. dr. João Baptista Pinheiro, secretário provincial de Angola para assuntos de saúde e assistência, que vem tratar de assuntos que se ligam com o departamento que orienta, junto do Ministério do Ultramar, e tenente-coronel Alberto Carlota de Castro, director da Aeronáutica Civil de Angola, que igualmente vem tratar de diversos problemas ligados com aquele departamento.

ROTARY CLUBE DE S. JOÃO DA MADEIRA

S. JOÃO DA MADEIRA, 12 — Na residência do sr. Joaquim Almeida, do Rotary Clube de Luanda, onde é conceituado industrial hoteleiro, realizou-se uma reunião do Rotary Clube desta vila, dirigida pelo sr. dr. Machado Santos.

Durante o jantar falaram diversos oradores, dos quais se destaca a palestra proferida pelo Post Governador sr. eng. Lopes Pereira sobre rotarismo. O mesmo palestrante referiu-se ao falecimento de Albert Schweitzer, de cuja eminente figura fez a apologia.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Antónia das Dores Vieira Pinto

Faleceu a sr.ª D. Antónia das Dores Vieira Pinto, de 79 anos, viuva, natural de Isla Cristina, Espanha. A extinta era mãe do sr. eng.º Luís Vieira Pinto, sogra da sr.ª D. Maria Virgínia Rocha Pinto, e avó dos meninos Maria Luís, Fernando Manuel e Angela Maria Rocha Pinto.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja do Santo Condestável, para o cemitério da Ajuda.

DUAS IRMÃS SIAMESAS nasceram em Moçambique há cerca de seis meses

LOURENÇO MARQUES, 12 — (A. N. I.) — Segundo informa o jornal «A Tribuna», uma nativa deu á luz, em Memba, na missão de Namahaca, há cerca de seis meses, duas irmãs siamesas, ligadas pelo abdomen, com um unico cordão umbilical e um só órgão genital, caso que, pela sua extrema raridade, se reveste do mais alto interesse científico.

O estranho caso era inteiramente desconhecido das autoridades. As crianças, que foram transferidas para o hospital de Nacala, onde já se encontram internadas desde o dia 7 deste mês, foram baptizadas com os nomes de Emília e Virgínia e vão ser enviadas para o hospital de Nampula, ou, possivelmente, para Lourenço Marques, tendo os médicos informado que se encontram de óptima saúde.

✝

Raul Ribeiro de Oliveira Miranda

FALECEU

Sara de Campos Aço e Oliveira Miranda, Maria Palmira Ribeiro de Oliveira Miranda, Carlos Ribeiro de Oliveira Miranda, sua mulher e filha, Maria Teresa Miranda, sua mãe e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São Sebastião da Pedreira para o cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA GUSTAVO BAPTISTA
Tel. 63 80 65

✝

Raul Ribeiro de Oliveira Miranda

FALECEU

Aço e Irmãos, Lda., participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do marido da sua sócia gerente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São Sebastião da Pedreira, para o cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA GUSTAVO BAPTISTA
Tel. 63 80 65

✝

António das Dores Vieira Pinto

FALECEU

Luís Vieira Pinto, sua mulher e filhos, Teolinda Vieira da Cuia e filhos e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã ás 10 horas, da Igreja de Santo Condestável, para o cemitério da Ajuda.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

✝

Filipe Nery

FALECEU

Jesuina da Luz Nery, Filipe Nery, América da Luz Nery Gomes, seu marido, filhos e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11,30 horas, da Igreja do Santo Condestável, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA BARATA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

As tropas paquistanesas penetraram 10 quilómetros em território da Índia e fazem centenas de prisioneiros

—anuncia-se na capital do Paquistão

RAWALPINDI, 12 — (A. N. I.) — «Centenas de prisioneiros estão a ser feitos pelas Forças Armadas do Paquistão no sector de Amritsar» — anunciou um informador militar de Rawalpindi, acrescentando que durante o dia de ontem foram destruídos naquela área 42 tanques indianos.

Anuncia-se, também, na capital do Paquistão, que as forças indianas tiveram de passar da ofensiva á defensiva em quase todas as frentes e que as forças paquistanesas estão a fazer sentir a sua pressão para além de Khem Karan, a 10 quilómetros para o interior do território indiano e já bastante perto da cidade de Ferozepore.

Informações oficiais revelam, ainda, que os indianos foram repelidos com pesadas baixas junto da estrada de Harik Burki, a cerca de 50 quilómetros a sudoeste da cidade de Lahore e, portanto, em território indiano, quando tentavam penetrar no Paquistão Ocidental.

No sector de Gadra, onde, segundo os próprios indianos anunciaram, a ofensiva das suas forças foi detida, os paquistaneses tomaram dois postos ocupados pelo inimigo, que também foi expulso de uma posição no sector de Sialkot.

ATAQUE DOS «COMBATENTES DA LIBERDADE»

KARACHI, 12 — (A. N. I.) — Na Caxemira, os «combatentes da liberdade» atacaram ontem um comboio militar indiano, a sueste de Srinagar, tendo destruído dois veículos pesados e feito saltar duas pontes existentes no local onde decorreu a acção — anunciou, em Karachi, um informador militar.

ALARME EM BOMBAIM

BOMBAIM, 12 — (A. N. I.) — Um pouco antes da meia-noite, um avião não identificado, mas que se supõe fosse paquistanês, voou sobre esta cidade, poucas horas depois de o secretário-geral das Nações Unidas ter chegado a Bombaim, em viagem para Nova Delhi.

O avião não lançou bombas e o alarme aéreo apenas durou 25 minutos.

Os funcionários da defesa civil dizem, no entanto, ter tido informação de que «alguns objectos» foram vistos no espaço, após a passagem do misterioso avião, admitindo-se, por isso, que de bordo do aparelho foram lançados pára-quedistas paquistaneses.

INDIVÍDUOS PRESOS NA ÍNDIA SOB A ACUSAÇÃO DE ESPIONAGEM

NOVA DELHI, 12 — (F. P.) — Dezassete indianos e oito paquistaneses, acusados de espionagem e de tentativa de sabotagem, foram presos no decurso das últimas 21 horas em diferentes regiões da Índia — segundo foi ontem anunciado em Nova Delhi.

Entre as pessoas presas, encontram-se um responsável local do Partido do Congresso (no Poder) e Mahmoud Ayaz, chefe da redacção de um diário de Bangalore (Sul da Índia).

As principais prisões registaram-se em Bareylly, no Norte do país e em Jalpaiguri, no Estado de Bengala.

CHEGARAM A LONDRES 40 CRIANÇAS INGLESAS IDAS DE KARACHI

LONDRES, 12 — (A. N. I.) — Chegaram ao aeroporto de Londres, em avião especial, 40 crianças inglesas, vindas de Karachi.

As crianças, na maioria em idade escolar, relataram os ataques aéreos e as severas disposições do recolher obrigatório.

As crianças tinham ido passar as férias com os pais, que estão empregados no Paquistão.

Os Paquistaneses detiveram as forças indianas em Sialkot

KARACHI, 12 — Na frente de Sialkot, a cerca de 80 km de Lahore, onde se trava uma das mais violentas batalhas do conflito indo-paquistanês e tem sido lançado na luta, por ambas as partes, grande numero de unidades blindadas, as forças indianas foram detidas pelos paquistaneses, «tendo-se frustrado inteiramente a sua ofensiva» — anunciou a Rádio do Paquistão.

Elementos das tropas do Paquistão, especializados na luta antitanque, conseguiram infiltrar-se nas linhas indianas, tendo causado prejuízos irreparáveis ás unidades blindadas inimigas.

A Rádio disse ainda que os indianos perderam, até agora, 150 tanques e 65 aviões nas diversas frentes de batalha.

Aviões americanos atacaram objectivos nos dois Vietnams

SAIGÃO, 12. — (F. P.) — Bombardeiros estratégicos americanos «B-52» bombardearam hoje, por duas vezes, uma zona «Vietcong» situada a 30 quilómetros a nordeste de Saigão, na região arborizada de Ho Bo.

Ontem, 110 aviões americanos efectuaram 25 missões de bombardeamento e observação armada no Vietnam do Norte. Pelo quarto dia consecutivo, foram bombardeados depósitos de munições e os abarracamentos militares de Yen Khoai. Regressaram ás suas bases todos os aviões americanos.

A visita ao Brasil do general Câmara Pina

RIO DE JANEIRO, 12 (A. N. I.) — O general Luís da Câmara Pina, chefe do Estado Maior do Exército Português, que se encontra de visita ao Brasil, seguiu hoje para Brasília, acompanhado por sua esposa, pelo oficial do Estado-Maior tenente-coronel Ernesto Luís Ferreira Macedo e pelo ajudante, tenente Álvaro Manuel Alves Cardoso.

Amanhã, o general Câmara Pina, acompanhado pela sua comitiva, visita a cidade de S. Paulo.

Entretanto, a missão militar portuguesa ás comemorações da independência do Brasil, chefiada pelo coronel Gabriel Constante Júnior e composta por delegações da Academia Militar, do Colégio Militar e do Instituto Técnico dos Pupilos do Exército, que regressa na terça-feira a Lisboa, visitou hoje, no Rio de Janeiro, o Estádio do Maracanã.

As meias-finais

do «mundial» de ciclismo (prova de pista)

SAN SEBASTIAN, 12 — (ANI) — Resultados das provas do último dia do campenato mundial de ciclismo (prova de pista): primeira eliminatória: velocidade, profissionais, meias-finais: 1.º, António Maspes, Itália, 12.4 s; 2.º, Patrick Sercu, Bélgica.

Segunda eliminatória: 1.º, Giuseppe Begheto, Itália, 11.6 s; 2.º, Baensch, Austrália.

Horários de camionagem e dos Caminhos de Ferro

Estão publicadas as edições de Setembro do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro». Ambos são de grande utilidade para quem viaja, pois estão publicados com todas as alterações verificadas.

A casa editora — Tipografia Aliança, Ld.ª — da Rua Passos Manuel, 134 — 1.º Porto permite a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5$00 em selos para expediente e porte.

Maurice Chevalier: «Espero continuar a representar até aos 99 anos»

Maurice Chevalier completa hoje 77 anos de idade

PARIS, 12 — (R.) — A Rádio francesa assinalou, esta manhã, o 77.º aniversário de Maurice Chevalier com uma selecção de canções que o tornaram famoso.

As canções divulgadas desde 1920 até á actualidade, incluem algumas dos filmes «Parada do amor», «A viúva alegre» e «Gigi».

Chevalier pisa os palcos desde os 12 anos, quando fez a sua estreia em «um comício em miniatura».

Dez anos depois entrou para o «Folies Bergeres» e tornou-se «partner» de Mistinguett.

Recentemente regressado dos Estados Unidos, Chevalier declarou: «Espero continuar a representar até aos 99 anos». Em breve começará as filmagens de uma película de Walt Disney na qual interpreta o papel de um padre.

Um empregado da sua casa de Marnes-la-Coquette disse que Chevalier trauteou passagens das suas canções favoritas, esta manhã, enquanto eram transmitidas pela Rádio.

PROJECTO HISPANO-MARROQUINO DE LIGAÇÃO DA REDE ELÉCTRICA

HUELVA, 12 — (A. N. I.) — O Conselho Económico Municipal de Huelva aprovou o projecto de ligação da rede eléctrica da Espanha com a de Marrocos.

A proposta fora apresentada pelo presidente do Sindicato Provincial da Água, Gás e Electricidade, Valverde (?).

A História de Portugal projectar-se-á no futuro da Comunidade luso-brasileira

— disse Carlos Lacerda na inauguração da exposição «Portugal de hoje»

RIO DE JANEIRO, 12 — (A. N. I.) — O governador da Guanabara, Carlos Lacerda, na cerimónia inaugural, que ontem se efectuou, da exposição «Portugal de hoje», que teve a presença do chefe do Estado brasileiro, afirmou, num improviso, ter Portugal trazido ao Brasil a sua história e actualidade, que se projectará no futuro da comunidade luso-brasileira. Assinalou que a exposição «Portugal de hoje» dará a Brasileiros e Portugueses uma imagem real e positiva do «pequeno-grande país» que nunca conheceu o desânimo e continua progredindo.

Exaltando o espírito e a vocação marítima dos portugueses, Carlos Lacerda afirmou:

«São a extraordinária demonstração do génio da gente portuguesa. Como governador, agradeço a Portugal esta prova de confiança e amizade, no momento em que se comemora o quarto centenário da fundação do Rio de Janeiro».

O governador da Guanabara terminou por declarar que a presença do chefe do Estado dava ao acto uma transcendência nacional e internacional, representando o génio das duas Pátrias cada vez mais unidas.

Durante a visita á exposição, o marechal Castello Branco apreciou, particularmente, as frutas verdes, os conjuntos industriais, as barragens, a electrificação, a siderurgia, os têxteis, a indústria pesada e as obras de cultura e assistência.

O presidente foi sempre acompanhado pelos ministro Motta Veiga e dr. Martins de Carvalho, embaixador Bataglia Ramos e governador Carlos Lacerda, tendo, no fim da visita, deixado no livro dos visitantes, escrita pelo seu punho, a seguinte declaração:

«O Brasil agradece a presença de Portugal de hoje na comemoração do nascimento da sua mais fiel cidade. Os brasileiros encontram na exposição da actualidade portuguesa o que sempre houve no homem de Portugal: devotamento ao trabalho, firmeza e confiança em si mesmo e em sua Pátria.»

Por seu turno, Carlos Lacerda escreveu: «Muito obrigado pelo povo carioca e muitos parabens dos brasileiros».

Em seguida, milhares de pessoas iniciaram a visita á exposição «Portugal de hoje», sendo frequentes as exclamações de admiração por quanto ali se expõe. Naiguns olhos viam-se mesmo as lágrimas.

O F. C. Porto seguiu para Paris onde defrontará o Stade Français para a «Taça das Feiras»

Seguiu hoje, ás 15 e 15, para Paris, no avião da TAP, a equipa do F. C. Porto, que depois de amanhã defrontará o Stade Français, no jogo da primeira mão da «Taça das Feiras».

A representação portuense, que chegara esta manhã a Lisboa, também por via aérea, é chefiada pelo dr. Eloi da Silva, dela fazendo parte igualmente o chefe da secção de futebol, Hernani Ferreira da Silva; o médico dr. Sousa Nunes; os jogadores Américo, Rui, Festa, Almeida, Atraca, Alípio, Rolando, Paulo, Jaime, Manuel António, Pinto, Carlos Manuel, Nóbrega e Carlos Baptista, e o treinador Flávio Costa.

No aeroporto estiveram a despedir-se, além de alguns dirigentes, muitos adeptos do F. C. Porto.

À partida, o técnico Flávio Costa disse-nos que os seus pupilos tudo farão para que o resultado do primeiro encontro com a equipa francesa lhes permita encarar com optimismo a decisão da eliminatória. E acrescentou:

—O jogo de ontem, com o Barreirense, em nada influenciará os meus jogadores, pois todas as equipas podem perder como nós perdemos — é uma questão de sorte.

O V Congresso do Agrupamento Latino de Medicina Física e dos Desportos começa amanhã em Lisboa

O desenvolvimento da Educação Física e dos Desportos terá a partir de amanhã, entre nós a demonstração inequívoca do interesse da Medicina com a realização do V Congresso do Agrupamento Latino de Medicina Física e dos Desportos que reunirá cerca de 300 especialistas, incluindo observadores que propositadamente se deslocam de vários países e continentes, atraídos pela importância dos temas que vão ser apreciados e discutidos.

A sessão inaugural efectua-se amanhã, ás 11 horas, com a presença do ministro da Educação Nacional, director-geral dos Desportos, presidente da Câmara Municipal de Lisboa e outras individualidades, começando o cumprimento do programa científico das reuniões, ás 15 horas, com a primeira sessão plenária subordinada ao tema «Lesões traumáticas agudas no desporto. Tratamento e recuperação».

Nos dias seguintes, de manhã, á tarde, e até ao dia 17, os trabalhos do Congresso incidirão sobre o treino nas condições normais e de altitude, relações entre a Educação Física e a Medicina, preparação psicológica do atleta olímpico e perspectivas actuais da investigação médico-desportiva.

Todas as sessões se realizam no Hotel Ritz onde estão instalados os serviços de secretariado e recepção.

O «Rallye» do Benfica reuniu 50 automobilistas

A Secção de Motorismo do S. L. e Benfica organizou o I «Rallye» a Santa Cruz, que se efectuou, esta manhã, com a comparticipação de cinquenta e um automobilistas e nove motociclistas.

Os concorrentes começaram a partir ás 8 horas da manhã do Estádio da Luz, a fim de percorrerem os 83 quilómetros do percurso de estrada. Findo este, teriam de fazer duas provas de perícia. Uma em Torres Vedras e outra, já, em Santa Cruz.

A prova reuniu a inscrição de muitos iniciados, mas também participam dela «consagrados» do nosso automobilismo, como Américo Silva Nunes, José Lampreia, Diogo Mendonça e Rui Pimentel. O primeiro, que tem um carro novo, é o grande favorito da prova.